O TEMPO
TEMPO: Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMP.: Em elevação.
VENTOS: Nordeste, fracos a moderados.
MÁXIMA: 32,4.
MÍNIMA: 17,2.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.948 Rio de Janeiro, sexta-feira, 13 de setembro de 1957 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

'HABEAS CORPUS' PARA M. FALCÃO

Poderá adiar votação do "impeachment"

Enquanto um pedido de habeas-corpus dava entrada, ontem, no Supremo Tribunal Federal, em favor do governador Muniz Falcão, cujo processo de "impeachment" atinge a sua fase decisiva e de grande dramaticidade, num ambiente pré-revolucionário, seguiam ontem para Maceió o Presidente da UDN e o observador do Ministro da Justiça, sr. Arnóbio Vanderley.

O sr. Nereu Ramos revelou ter recebido novo telegrama do Presidente da Assembléia Legislativa alagoana, denunciando que continuam as ameaças de elementos ligados ao Govêrno.

DISTRIBUIDO HOJE O HABEAS-CORPUS

Deverá ser distribuído, ainda hoje, no Supremo, o "habeas corpus" impetrado pelo deputado Teotônio Monteiro de Barros, para garantir o governador Muniz Falcão contra o "impeachment".

Essa decisão judiciária, no plano federal, poderá modificar o panorama geral da crise alagoana.

O Presidente da UDN viajou ontem à noite para Maceió, atendendo à convocação dos udenistas alagoanos. Em sua companhia seguiu o senador Freitas Cavalcanti.

Os dois dirigentes udenistas estavam sem notícias novas da situação em Alagoas. Dispunham-se, apenas, a prestar tôda a assistência partidária e pessoal aos companheiros daquele Estado.

O deputado Oséas Cardoso, autor da denúncia contra o governador Muniz Falcão, informou que hoje, na hora do expediente, será lido, na Assembléia Legislativa, o parecer da Comissão Especial. Ainda esta semana, talvez quinta ou sexta-feira, se iniciará a votação do processo de "impeachment".

MACEIÓ, 12 (Asp-DC) — Tropas do Exército policiam a Praça da Catedral, onde está localizada a Assembléia Legislativa do Estado.

Durante a sessão de ontem, elementos ligados ao Governador foram vistos pelos jardins da praça, enquanto soldados do Exército ocupavam as janelas do prédio fronteiro à Assembléia.

PREÇO DA OPERAÇÃO COPACABANA

O crédito de 3 bilhões de cruzeiros, cuja aprovação foi pedida pelo prefeito Negrão de Lima à Câmara dos Vereadores para enfrentar diversas obras inadiáveis do Distrito Federal é o preço político fixado para que venha a ser adotada a reforma de trânsito conhecida como Operação Copacabana.

Essa manobra política — que constitui o verdadeiro motivo protelatório da Operação — teve que ser adotada pelo prefeito de vez que a Mensagem do crédito de 3 bilhões depende do parecer inicial da Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores, cujo presidente, sr. Mourão Filho, é pessoa diretamente ligada às emprêsas de ônibus e lotações e não concorda com êsse plano de reforma do trânsito.

NEGRÃO DEPENDENTE

Dependendo do crédito solicitado à Câmara para movimentar diversas obras inadiáveis na cidade, o sr. Negrão de Lima enfrenta a circunstância de ter de arregimentar maioria política de vereadores para sua aprovação, o que se tornaria impraticável no caso de se incompatibilizar com o sr. Mourão Filho que preside a Comissão de Finanças e lidera um consideável grupo de vereadores.

Por outro lado, o verador Mourão Filho, ligado a algumas emprêsas concessionárias de linhas de lotações e ônibus discorda totalmente da Operação Copacabana, tendo em vista os prejuízos comerciais que adviriam às emprêsas obrigadas a fazer itinerários mais curtos e, em alguns casos, a preços mais baixos.

THOMPSON DESMENTE

Ouvido, ontem pelo DC, sôbre declarações que teria prestado a um vespertino, "até onde podeíamos transigir, fizêmo-lo. Concordamos com tudo aquilo que poderíamos mas não deveríamos, a rigor, concordar. Desta forma, não nos podem tachar de irredutíveis" — o sr. Hugo Thompson Nogueira, Diretor do Departamento de Concessões da PDF, afirmou:

— Não dei qualquer entrevista nesse sentido. A aprovação da Operação Copacabana não depende de mim. Já realizamos diversas reuniões sôbre o assunto e o Plano continua sendo estudado.

ESTARIAM IRREDUTIVEIS

Na mesma notícia afirmava-se que o Diretor do Departamento

(Conclui na 7.ª pág.)

RESFRIAMENTO DO CÉREBRO PARA OPERAR

CHICAGO, 12 — AFP-DC) — O «resfriamento do cérebro», através da refrigeração do sangue fora do corpo, que permite duplicar o tempo até agora permitido aos cirurgiões para operar o coração, foi descrito anteontem perante o Congresso das Seções Americana e Canadense do Colégio Internacional de Cirurgiões pelo criador do sistema, o médico japonês doutor Taguchi, da Universidade de Okayama.

Segundo o cientista, em uma das suas três experiências até o momento realizadas com seres humanos conseguiu paralisar a circulação do sangue durante 15 minutos.

PRIMEIRO ENTORPECENTE

Esclareceu o doutor Taguchi, exemplificando com a operação de uma menina de 10 anos, que sofria de um vício de conformação do aurículo, que em primeiro lugar foram empregados entorpecentes para baixar ligeiramente a temperatur do corpo da paciente. Em seguida, foi feita uma incisão na carótida, que leva o sangue ao cérebro, e, com o auxílio de tubos de matéria plástica, desviando o sangue para um aparelho refrigerador. O sangue resfriado foi novamente introduzido no cérebro, reduzindo a sua temperatura de para, aproximadamente, 18,3 graus centígrados, enquanto a do corpo era de 32,3 graus.

Nenhum choque cardíaco foi observado.

O MISTÉRIO HELENA AMOROSO

Não se investigou a vida íntima da moça

EPITÁCIO TIMBAUBA DA SILVA
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

5.ª DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS EXCLUSIVAS PARA O DC

Vinte dias são decorridos do assassínio de Helena Amoroso e até agora o mistério ainda perdura, apesar das inúmeras investigações, perícias, depoimentos, acareações e reconstituições, realizadas até de madrugada.

De concreto, nada até agora foi obtido, continuando a ser um dos suspeitos Ari França, namorado ou amiguinho de Helena, e que foi a última pessoa que se sabe estêve em companhia da vítima momentos antes do crime. Daí ser considerado o suspeito «número um», embora não se saiba por que quereria eliminá-la, quando tudo tinha a lucrar estando ela viva e ao seu lado.

O QUE ESTÁ APURADO

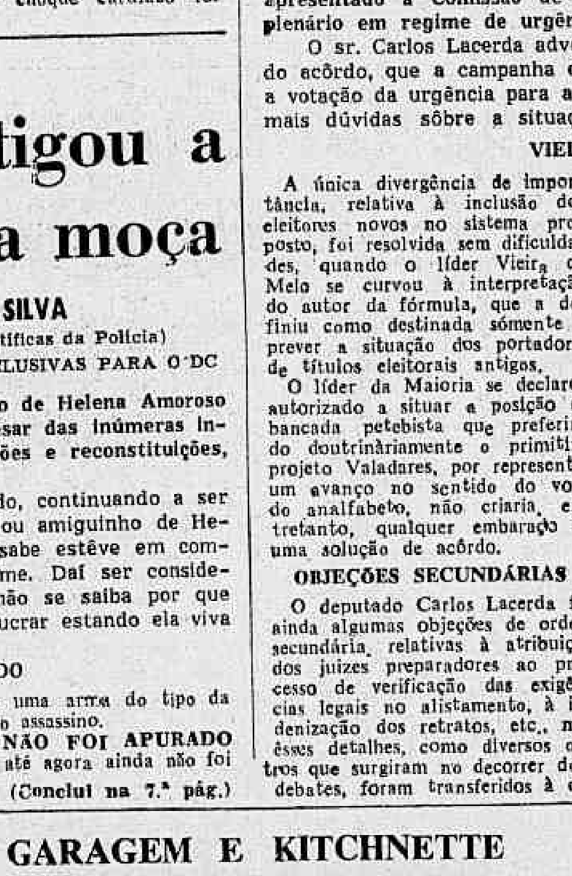
Até agora está apurado com precisão matemática que: 1.º) Helena foi morta entre 23,45 e 24 horas do dia 20 de agôsto último, sentada no seu carro "Mercury", no interior da garagem de sua residência, à Rua Quiririm; 2.º) o assassino usou uma pistola calibre 9mm, marca "Luger", fabricação alemã, com a qual deu dois disparos; 3.º) o crime só podia ser cometido por pessoa da intimidade da morta e que conhecesse bem a casa, para dela sair sem ser pressentido; 4.º) os disparos foram perfeitamente ouvidos pelas testemunhas, postadas a uma distância média de 100 metros do ponto em que os tiros foram dados; 5.º) o passeio que Ari França diz que deu com a morta, na noite do crime, com as paradas em casa de amigos e parentes e em lugares diversos, a partir das 18 horas, podia perfeitamente permitir-lhe chegar em casa às 23,30, como afirma que foi feito; 6.º) incidentes existiram entre a morta e a mãe, alguns bem graves, havendo até ameaças de pugilato entre as duas mulheres; 7.º) que, com um programa tipo "Câmara Um", é possível ouvir-se de dentro da casa os tiros disparados no interior da garagem como foi verificado na experiência realizada anteriormente pelo delegado do 25.º DP; 8.º) que a pistola marca "Luger", calibre 9 mm, é considerada arma de guerra, sendo, como tal, usada por oficiais e inferiores dos exércitos alemães, austríacos e italianos na última guerra; é de uso proibido, não podendo ser importada, vendida ou trocada; 9.º) que uma mulher não pode manejar com facilidade uma arma do tipo da usada pelo assassino.

O QUE NÃO FOI APURADO

O que até agora ainda não foi

(Conclui na 7.ª pág.)

GARAGEM E KITCHNETTE



Vereadores, construtores e autoridades municipais debateram, ontem, a lei Cotrin Neto e os seus efeitos, ora elogiando-os, ora criticando-os, de tudo resultando a apresentação de uma série de sugestões que vão relacionadas na 12ª página. — Na foto, aspecto dos debates

NO ÚLTIMO CAPITULO, JK PRESENTE

O presidente Juscelino Kubitschek, tendo ao lado a viúva de Graciliano Ramos, vela o corpo de José Lins do Rêgo

ADEUS

O poeta Augusto Frederico Schmidt, discursando à beira do túmulo do grande escritor

Fardão da Academia e bandeira do Flamengo

Vestido com o fardão da Academia Brasileira de Letras e envôlto na bandeira do Flamengo, o corpo do escritor José Lins do Rêgo foi sepultado ontem à tarde, sob a chuva fina, no cemitério de São João Batista, enquanto um soldado do Corpo de Fuzileiros Navais tocava silêncio entre centenas de pessoas que acompanharam o entêrro.

«Nunca mudaste de feitio; nunca perdeste o jeito desataviado, a simplicidade, o gôsto da rua, dos contatos com os humildes. Fôste sempre o mesmo homem que me apareceu um dia de chapéu de palha, creio que em 1928» — disse, do romancista morto, o poeta Augusto Frederico Schmidt, em seu discurso à beira do túmulo, onde também se fizeram ouvir o ex-deputado Alcides Carneiro, o sr. José Rabelo, em nome do Flamengo, e o livreiro Carlos Ribeiro.

JK VISITA O CORPO

Desde a manhã até a hora do entêrro, centenas de pessoas, do Presidente da República a simples populares, desfilaram interminàvelmente diante de seu ataúde, exposto à visitação pública na Academia Brasileira de Letras. Durante tôda a madrugada e o dia de ontem, seu corpo foi velado por sua espôsa, suas filhas e pelos acadêmicos Múcio Leão, Clementino Fraga, Luís Edmundo, Magalhães Jr., Menotti Del Picchia, Austregésilo de Ataíde, Aluízio de Castro e Maurício de Medeiros.

O presidente Juscelino Kubitschek foi vê-lo pela manhã, chegando logo após os ministros Nereu Ramos e Macedo Soares e o general Nelson de Melo, Chefe da Casa Militar. À saída do féretro, o sr. Elmano Cardim, em nome da Academia, pronunciou a oração de despedida. Antes de baixar à sepultura, o corpo de José Lins foi encomendado.

Mais de cem coroas foram enviadas a José Lins, enchendo duas salas da Academia e espalhando-se pelo jardim. Vários carros transportaram-nas para o São João Batista, abrindo o cortejo fúnebre.

EMOÇÃO DO MEDICO

A causa da morte do romancista foi atestada como cirrose hepática, com hemorragia escfagiana, pelos médicos que lutaram infatigàvelmente durante três meses para salvá-lo, no Hospital dos Servidores do Estado.

Diàriamente redigido com sobriedade, em linguagem sêca, científica, o último boletim do dr. Teobaldo Viana deixa transparecer a emoção do médico diante da morte de seu estóico e famoso paciente.

"Acaba de expirar neste momento, 1,15 hora, dia 12, o sr. José Lins do Rêgo" — diz, sêcamente, o boletim. Mas, a seguir, acrescenta: "Morreu tranquilamente, tendo à sua cabeceira sua espôsa, seus genros, alguns amigos e seu médico assistente".

CONGRESSO PRESENTE

A Câmara dos Deputados fêz-se representar no entêrro pelos srs. Rui Santos, Newton Carneiro e Luís Viana. No Senado, os srs. Novais Filho, Juraci Magalhães e Freitas Cavalcanti falaram sôbre a personalidade e a obra do escritor extinto.

A Câmera Municipal fêz-se representar pelos srs. Hélio Valcacer, Celso Lisboa, Magalhães Jr., Pedro Faria, Levi Neves e Indio do Brasil.

Urgência para o acôrdo eleitoral

Um substitutivo redigido pelo deputado Oliveira Brito (texto na 4.ª página) e calcado na fórmula Monteiro de Barros, compreendendo todos os itens do acôrdo eleitoral que ontem firmaram os líderes da Maioria e da Oposição na Câmara, será hoje apresentado à Comissão de Justiça, de onde logo descerá ao plenário em regime de urgência.

O sr. Carlos Lacerda advertiu, entretanto, após a reunião do do acôrdo, que a campanha obstrucionista sòmente cessará com a votação da urgência para a matéria, a fim de que não restem mais dúvidas sôbre a situação definitiva do alistamento.

VIEIRA CEDEU

A única divergência de importância, relativa à inclusão dos eleitores novos no sistema proposto, foi resolvida sem dificuldades, quando o líder Vieira de Melo se curvou à interpretação do autor da fórmula, que a definiu como destinada sòmente a prever a situação dos portadores de títulos eleitorais antigos.

O líder da Maioria se declarou autorizado a situar a posição da bancada petebista que preferindo doutrinàriamente o primitivo projeto Valadares, por representar um avanço no sentido do voto do analfabeto, não criaria, entretanto, qualquer embaraço a uma solução de acôrdo.

OBJEÇÕES SECUNDÁRIAS

O deputado Carlos Lacerda fêz ainda algumas objeções de ordem secundária, relativas à atribuição dos juizes preparadores ao processo de verificação das exigências legais no alistamento, à indenização dos retratos, etc., mas êsses detalhes, como diversos outros que surgiram no decorrer dos debates, foram transferidos à decisão da Comissão de Justiça, tendo o sr. Vieira de Melo ressalvado que tinha autorização apenas para apoiar os ítens da fórmula Monteiro de Barros.

REUNIÃO AMENA

O debate, todo êle travado em tom cordial e ameno, tomou por base o esbôço de substitutivo elaborado na véspera pelo Presidente da Comissão de Justiça, onde se reuniam as alterações propostas pelo deputado Monteiro de Barros, dispositivos das últimas Instruções do Tribunal Superior Eleitoral e sugestões do deputado Prado Kelly, representando os pontos de vista da Oposição.

ROCHA LAGOA CONCORDA

Ao apresentar o seu esbôço, o sr. Oliveira Brito revelou que êle já havia merecido o beneplácito do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Rocha Lagoa, que, em carta, se declarou "inteiramente de acôrdo com o texto" que lhe foi submetido, "reputando-o satisfatório para se conseguir o mínimo de segurança, indispensável para a criação de um eleitorado escorreito".

A intervenção do ministro Rocha Lagoa nasceu de uma consulta que antes fizera ao deputado Oliveira Brito sôbre a necessidade de incluir nas novas normas dispositivos sôbre a função e os poderes dos juízes preparadores, no alistamento eleitoral, aos quais não havia referência no projeto Valadares.

OS PARTICIPANTES

Participaram da reunião dos líderes os deputados Vieira de Melo, Carlos Lacerda, Ferreira Martins, Coelho de Sousa, Segadas Viana, Armando Rollemberg, Teotônio Monteiro de Barros, Oliveira Brito, Artur Audrá, Lourival de Almeida, Mário Guimarães, Ponciano dos Santos, Adauto Cardoso e Bruzzi de Mendonça.

O PTB estêve representado pelo deputado Segadas Viana, relator do projeto Valadares na Comissão de Justiça, que, tendo de ausentar-se por motivos particulares, transferiu sua representação ao líder Vieira de Melo. Está assentado, todavia, que a liderança petebista não assinará o substitutivo do acôrdo.

POSIÇÃO DO SENADO

A última dúvida levantada pelo sr. Carlos Lacerda, depois que quase tôdas as suas observações foram declaradas inócuas ou redundantes pelo deputado Oliveira Brito, disse respeito à extensão do acôrdo ao Senado, para saber se os líderes da Maioria no Monroe ratificariam o apoio do deputado Vieira de Melo, de maneira a assegurar-se uma tra-

(Conclui na 7.ª pág.)

BALEADO AO NASCER

Um tiro, disparado por um inimigo do guarda-noturno Almir Soares da Silva, atravessou o corpo de sua mulher, de 21 anos, e foi ferir o menino da foto, momentos antes do nascimento. A operação feita no Hospital de Nova Iguaçu pelo médico Ballesdent, pôde, em duas fases (o parto cirúrgico e a extração da bala) salvar a vida da mãe e do filho. — (Noticiário na 10ª pág.)

RESPOSTA DO SENADO AO STF: CHATÔ

O Senado Federal responderá, hoje, ao ofício que ontem recebeu do Supremo Tribunal Federal, pedindo informações sôbre a situação do senador Assis Chateaubriand, designado para embaixador do Brasil em Londres.

O ofício do STF foi encaminhado, pelo sr. Apolônio Sales, aos presidentes das comissões de Relações Exteriores e de Justiça, que, juntamente com os líderes de bancadas, formularão a resposta a ser dada pela Câmara Alta.

TRÊS ITENS

Apesar de mantido sob caráter sigiloso, sabe-se que o ofício do Supremo contém três itens, dois dos quais indagam se o sr. Chateaubriand está no exercício do seu mandato de senador e se foi submetida à aprovação do Senado a escolha do nome do representante do Maranhão para as funções de Embaixador do Brasil em Londres.

O Presidente da Mesa Diretora lerá hoje, para conhecimento do plenário, o texto do ofício do Supremo, juntamente com a resposta que lhe será dada e que já está pronta, mas, até agora, mantida em sigilo.

MILHARES JÁ AS VÍTIMAS DA "ASIÁTICA"

Os 70 doentes atendidos ontem no Hospital Sousa Aguiar contribuiram para aumentar o total de alguns milhares de casos de «asiática» comunicados à Comissão de Combate à Gripe desde que a epidemia chegou ao Rio, há algumas semanas.

Em São Paulo — informa um telegrama da agência Asapress — foi ontem constatado o segundo caso oficial de gripe "asiática" pelo Instituto Adolfo Lutz, enquanto as autoridades tomam providências contra a epidemia idênticas às já adotadas no Rio.

DOENTE O GOVERNADOR

VITÓRIA, 21 (Asap.-DC) — O governador Francisco Lacerda de Aguiar está gripado desde terça-feira. Os médicos que o visitaram, ontem, todavia, dizem que a doença tem caráter benigno, não podendo ser confundida com a "asiática".

ABONO DE GRIPE

NOVA YORK, 12 (FP-DC) — Os estivadores pediram um abono especial de "asiática" para continuar o descarregamento do navio "Vulcania". Alegam que, entre os passageiros, existem 50 pessoas gripadas.

O ABONO É INVIÁVEL

"A Prefeitura não dispõe absolutamente de recursos para pagar o Abono de Natal que está sendo cogitado, nesse momento, pelos seus servidores."

A afirmação acima foi feita, ontem, ao DC, pelo sr. Sá Freire Alvim, Secretário de Administração, antecipando a posição do Govêrno em face da campanha de abono que o funcionalismo municipal vai, êste ano, novamente, realizar.

280 MILHÕES

"Essa pretensão do funcionalismo — acrescentou o sr. Sá Freire Alvim — dentro do cálculo do Abono pleiteado de 4 mil cruzeiros, importaria num gasto geral e extraordinários de 280 milhões de cruzeiros, e isto seria totalmente impraticável".

REUNIÃO PARA ABONO

Os planos para a Campanha do Abono foram estudados, ontem à tarde, durante uma reunião que se realizou às 17 horas, no Centro Beneficiente Pereira Passos — entidade que congrega os barnabés municipais — ficando, em princípio, assentado que a base de 4 mil cruzeiros seria indistintamente pleiteada para todos os servidores.

PRIMEIRA TAREFA

Após a esquematização do trabalho que será desenvolvido pelas classes representativas do funcionalismo, para obter a gratificação de Natal, o assunto será levado à próxima reunião da Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, a fim de que esta entidade assuma a liderança da reivindicação.

ESTAVA RETIRADO

O abono de Natal, agora novamente pleiteado pelos servidores municipais, fôra, em anos anteriores, concedido em forma de benefício de emergência, mas no ano passado, após uma lei votada pela Câmara dos Vereadores, êle foi abolido.

FUZILEIROS OCUPARAM A DELEGACIA

Chamada para levar um fuzileiro prêso por crime de morte para o xadrez da Corporação, uma patrulha dos fuzileiros navais ocupou militarmente, na noite de ontem, a Delegacia do 13.º Distrito Policial, pondo sentinela embalada na porta e exigindo identificação dos próprios investigadores.

O impasse criado pela existência de duas autoridades — uma civil, outra militar — no Distrito, continuava quando encerramos esta edição, agravada com a chegada na Delegacia de dois choques da Polícia Especial e três carros da Rádiopatrulha.

O CRIME

A briga entre um homem chamado "Marta Rocha" e o fuzileiro Emílio Franco Alves, cujo apelido é "Mato Grosso", causou a morte de um terceiro, Armando Luís dos Santos, que estava na calçada da Rua Afonso Cavalcanti. O fuzileiro foi prêso e a patrulha chamada para levá-lo terminou ocupando a Delegacia. (Noticiário na 10.. página).

AGREDIDA TESTEMUNHA DO CASO "CONFIDENTIAL"

LOS ANGELES, 12 (FP — DC) — Ronnie Quillan, que vendia as informações obtidas no exercício de sua profissão à revista "Confidential", foi hoje hospitalizada, com vários ferimentos e contusões.

Ronnie, além de meretriz, é uma das testemunhas de acusação no processo da revista de escândalos, e disse à polícia que um homens depois de lhe extorquir 60 dólares, atirou-a do carro em movimento à estrada, onde ela foi encontrada.

A VIAGEM DE GOMULKA

BELGRADO, 12 (UP — DC) — O sr. Wladyslaw Gomulka, chefe do Partido Comunista da Polônia, e os membros de sua comitiva partiram para a capital de Ljubljana para dar início a uma viagem através da Iugoslavia do marechal Tito.

Os dirigentes poloneses partiram ontem à noite para o interior viajando de trem.

Brincadeira de rapazes

ALGUNS estudantes paulistas, querendo dar maior objetividade à campanha que se vem desenvolvendo contra o voto do analfabeto, fizeram um inquérito entre os alunos do primeiro ano de um curso de alfabetização de adultos, a fim de comprovar a absoluta ignorância dos que não sabem ler.

Choveram no molhado. Ninguém duvida de que quem não sabe ler é ignorante mesmo. Como ninguém duvida que quem mal aprendeu a ler, mas nunca lê, sequer um jornal, como acontece com 90 por cento dos brasileiros, também é ignorante. Pois o IBGE, num cálculo muito otimista, aliás, informa que apenas dez por cento dos brasileiros compram periódicos. Entretanto, todos os brasileiros que mal soletram uma carta ou assinam o nome são eleitores, com voto igualzinho ao dos estudantes e mestres.

MAS afinal de contas que foram perguntar os jovens paulistas ao analfabetos?

Qual o nome do Presidente da República, que 75 por cento não souberam; qual o do Governador do Estado e do Prefeito de São Paulo, que 50 por cento não puderam dizer.

Isso nos faz lembrar um inquérito feito não entre analfabetos — vejam bem — mas entre leitores de jornais, numa cidade americana, pelo professor Mac Dougall, e que vem relatado em seu livro "Understanding Public Opinion". Verificou-se com surprêsa que apenas uma desprezível minoria sabia os nomes dos senadores federais, mesmo vivendo na cidade onde êstes faziam política. Além do mais a maioria manifestou incrível ignorância sôbre conceitos que são verdadeiros lugares-comuns da vida pública do país.

AS PERGUNTAS feitas pelos rapazes de São Paulo foram sôbre personalidades políticas que todo cidadão normalmente conhece. E os interrogados as desconheciam só porque não sabiam ler? Claro que não, pois muitos sabiam as respostas certas, embora analfabetos.

O fato é que se êsses homens ignoram os dados mais primários de nosso mundo político é porque são excluídos da vida pública como verdadeiros marginais. Tivessem êles votado nas últimas eleições e é possível que conhecessem ao menos os nomes dos candidatos e dos eleitos.

ASSIM, o resultado do inquérito — simples pilhéria de estudantes — não demonstra que o analfabeto deve ser mantido longe das urnas. Pelo contrário, aconselha-nos a incorporar êsses milhões de brasileiros à vida pública, para que, dela participando, se interessem mais pelos homens a serem escolhidos para governar o país, não se dando mais a hipótese de encontrarem-se cidadãos que não conheçam nem de nome o Chefe do Estado.

Quanto à capacidade de discernimento, que os adversários do voto do analfabeto negam a êste, não é maior nem menor entre os semianalfabetos, entre os que sabem ler mas não lêem jornais, como é o caso da maioria maciça de brasileiros.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

VIOLENTA RESPOSTA DOS EUA À URSS

Polícia cubana toma estação dos rebeldes

HAVANA, 12 — (UP-DC) — A polícia apoderou-se, hoje, da estação rebelde de rádio de Fidel Castro, no subúrbio de Mariagao a 1.100 quilômetros das montanhas de Sierra Maestra, província de Oriente, onde se dizia que ela estava instalada.

Um segundo transmissor, montado numa povoação próxima, Buanabacoa, havia sido retirado antes da chegada da polícia. As transmissões dêste último aparelho eram utilizadas por porta-vozes rebeldes, nos Estados Unidos, principalmente me Miami, como base para demarcações de propaganda que, diziam, procediam "diretamente de Castro", vindas de seu esconderijo nas montanhs.

DETENÇÕES

A polícia deteve o rádiooperador Nilo Diaz Arce Trazano, que confessou ser um dos locutores da estação. O segundo locutor César Blanco Gutierrez, conseguiu fugir. O segundo transmissor havia sido retirado precisamente no domicílio de Blanco Gutierrez.

A apreensão da estação rebelde rádio verificou-se quando ainda não haviam transcorrido 72 horas do "ultimatum" que se diz haver sio transmitido por rádio ao Presidente Fulgêncio Batista em nome de Castro e no qual eram dadas 15 dias ao chefe do govêrno para que "se retirasse ou sofreria as consequências".

CHEFE DO LEVANTE

Por outro lado, na povoação suburbana de Santos Suarez, Francisco Cardona Orta, de 26 anos, quase foi pelos ares, ao procurar colocar uma bomba num parque público. A polícia informou que seus ferimentos são tão graves que quase não há probabilidade de que sobreviva. Cardona Orta levava uma bomba de tempo presa a seu cinto, quando o engenho explodiu antes de ser colocado no lugar escolhido.

Fontes informadas identificaram, hoje, o ex-tenente de Corveta cubano José Dionisio San Roman Toledo como o chefe do levante ocorrido quinta-feira, em Cienfuegos.

PRÊSOS OS LÍDERES

San Roman Toledo, ex-ajudante de ordens de um ministro do govêrno havia, arbitrariamente, recebido baixa da Armada depois de ser descoberto que era apaentado, por matrimônio, com um major do Exército encarcerado por traição. San Roman Toledo, que, aparentemente, havia assumido o grau de Capitão durante o breve levante, saiu da Academia Naval de Mariel em 1952.

Fontes informadas declararam que os investigadores do governo já tiveram quase todos os componentes da turma de 1952 dessa Academia 15 dos quais haviam renunciado a seus galões ou haviam recebido baixa da Armada antes da revolta de Cienfuegos.

NOVO ROMANCE

LONDRES — "Já é tempo de declarar claramente que não pretendo me casar, pelo menos nos próximos anos — disse Villy Wallace, agora apontado como "noivo" da princesa Margareth. A despeito dêsse desmentido, o "Daily Sketch", que noticiou o próximo noivado da princesa com Wallace, insistiu na afirmação de que o casamento está acertado entre os dois, reproduzindo títulos de jornais de todo o mundo que contaram a versão do novo romance de Margareth. — (UP-DC).

Desapareceu de Viena refugiado da Hungria

VIENA, 12 — (UP-DC) — Miklos Szabo, proeminente membro do Conselho Revolucionário Húngaro no exílio, desapareceu de Viena misteriosamente e se tema que haja regressado à Hungria, levando consigo importantes documentos secretos das diversas organizações de exilados húngaros no Ocidente.

Entre outras coisas, sabe-se que Szabo, de 35 anos de idade, tinha em seu poder uma lista secreta das testemunhas interrogadas pela Comissão Especial das Nações Unidas que investigou as circunstâncias do levante húngaro do ano passado e sua repressão pelos russos.

ELEMENTO DE LIGAÇÃO

O relatório da referida comissão, que condena à Rússia, está sendo debatido atualmente pela Assembléia Geral da Organização Mundial, em Nova Iorque. Szabo, membro do Comitê Revolucionário Húngaro que funciona em Strasburgo, abandonou seu apartamento, sábado passado, levando várias malas, porém sem dizer para onde ia. Alguns de seus amigos desta Capital, no entanto, receberam cartas suas em que lhes anuncia sua decisão de «regressar à Hungria», porque «não posso viver sem o meu povo húngaro».

Os amigos de Szabo não acreditam na possibilidade de que êle tenha sido sequestrado por agentes secretos húngaros, porquanto há indícios de que preparava sua partida há algum tempo. Há duas semanas, por exemplo, enviou suas roupas para a casa de sua mãe, em Budapeste. Mais tarde cancelou todos os compromissos que tinha com seus amigos de Viena. Szabo, ex-dirigente do Partido dos Pequenos Proprietários Húngaros, agia em Viena como elemento de ligação entre o Conselho de Strasburgo e os exilados na Áustria. Como Secretário-Geral da Liga Húngara de Cultura e Socorro, tinha em seu poder consideráveis somas em dinheiro.

NAÇÕES UNIDAS, 12 (FP) — A Espanha e quatro nações hispano-americanas levantaram, hoje, suas vozes na Assembléia das Nações Unidas em apoio à resolução que 37 nações apresentaram condenando a intervenção soviética na revolução húngara. O Embaixador da Espanha, José Felix de Lequerica, declarou que a «brutal intervenção da União Soviética havia sido demasiado flagrante para ser esquecida».

O embaixador Lequerica aludiu ao caso da Espanha que — disse êle — passou, em certa época, pelo mesmo destino. Pediu à Assembléia que não esquecesse nunca a situação do povo húngaro.

APOIO ENTUSIASTA

Deu seu apoio «fervente e entusiasta» à resolução apresentada à Assembléia e afirmou, categòricamente, que «a intervenção é o crime político perfeito». Falou depois o dr. Nuñez Portuondo, de Cuba, que, fazendo suas as palavras do delegado espanhol quanto ao repúdio da intervenção soviética na Hungria, opinou que a resolução das 37 nações é incompleta, pois não especifica sanções contra a Rússia nem pede a expulsão, das Nações Unidas, dos representantes do regime de Kadar.

«Não podemos permitir — disse o delegado cubano — que a União Soviética zombe sistemàticamente das resoluções da Assembléia Geral». O representante costarriquense J. Facio felicitou à Comissão de Inquérito por seu trabalho, graças ao qual «o mundo tem provas irrefutáveis do crime cometido contra a Hungria».

BIRMÂNIA FAVORECE KADAR

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 12 (UP — DC) — A Birmânia, o primeiro dos países neutros da Ásia que intervém no debate sôbre a Hungria na Assembléia Geral, procurou, hoje, atenuar a nova condenação da União Soviética pelo esmagamento da revolta anti-comunista do ano passado.

U Thant embaixador birmanês, anunciou que sua delegação votaria a favor do projeto de resolução apresentado por 37 nações, porém propôs que a palavra "condena" fôsse substituída por "lamenta", em relação com os atos da Rússia e seu desconhecimento das resoluções tomadas pelas Nações Unidas.

Conferência Interparlamentar

LONDRES, 12 (UP — DC) — A rainha Elizabeth II inaugurou hoje o novo período de sessões da União Interpalamentar com um breve discurso em que elogiou o sistema britânico de Govêrno e sugeriu que todos os países do mundo sigam seu exemplo.

Depois de dizer aos delegados de 52 países que tinha grande prazer em lhes dar as boas-vindas, a soberana iniciou um franco elogio ao sistema de Govêrno Parlamentar da Grã-Bretanha.

Atemorizar o mundo o intento soviético

WASHINGTON, BEIRUTE e CAIRO, 12 — (UP e FP para o DC) — O Departamento de Estado acusou, hoje o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Andrei Gromyko, de querer atemorizar as nações livres para que não tomem medidas em refôrço da sua liberdade e prognosticou que êsse intento fracassará. A declaração do Govêrno norte-americano foi lida à imprensa pelo sr. Lincoln White, Secretário de Imprensa do Departamento de Estado.

— Os Estados Unidos lamentam a declaração feita pelo Ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Gromyko, a 10 de setembro. Suas mentiras e incontinências parecem deliberadamente encaminhadas para romper os liames de entendimento que ainda mantêm nossas esperanças de paz. A declaração do Ministro soviético altera totalmente a política e os objetivos do mundo livre — diz a nota norte-americana.

LINHA MOLOTOV

A declaração do sr. Gromyko continua, fielmente, a velha linha Molotov que os soviéticos mesmos condenaram, tão recentemente, como obstáculo à consecução da paz mundial. Sua invectiva contra a Doutrina Eisenhower é similar a outras tentativas de impedir, pelo medo, que as nações livres tomem medidas para reforçar sua liberdade. Esta linguagem recorda a empregada pelos soviéticos em relação ao Plano Marshall, à Doutrina Truman para ajuda à Grécia e Turquia, ao Tratado do Atlântico Norte, à fundação da República Federal Alemã, ao tratado de paz do Japão e ao tratado de segurança da Ásia» — continua a declaração do Govêrno dos Estados Unidos.

«Alentávamos a esperança de coisas melhores, mas parece que os comunistas soviéticos são, em todos os aspectos, reacionários confirmados, capazes sòmente de repetir velhas e aborrecidas cantilenas, das quais o mundo está se cansando. As acusações soviéticas do passado não deliveram a busca de maior segurança e maior liberdade. A atual denúncia não deterá a marcha das medidas para estabelecer segurança contra a armadilha comunista soviética».

GUERRA-FRIA

Um dos jornalistas perguntou a White se os Estados Unidos acusam Gromyko de «mentir» em tentar intensificar a guerra-fria e ainda em tentar promover a guerra. «Sua declaração é eloquente e esta, norte-americana, também» — respondeu White, acrescentando que as manifestações de Gromyko têm o propósito de semear o «caos, a confusão e o temor».

«Se lerem o que o sr. Gromyko disse — prosseguiu — verão que se propunha a nos intimidar com sua linguagem destemperada». Acrescenta que isto dificilmente constitui um fundamento sôbre o qual poderá ser estruturada a paz.

A declaração de Gromyko atacou a política dos Estados Unidos e do Ocidente em geral. Acusou o govêrno norte-americano de intervenção na Síria e abrangeu, em seu ataque, a Alemanha Ocidental.

CONFERÊNCIA

O sr. Abba Eban, Embaixador de Israel nesta Capital, teve hoje longa entrevista com o sr. Foster Dulles, a quem pediu, em nome de seu govêrno, que os Estados Unidos tudo façam para desencorajar a agressão contra a independência de todos os países do Oriente Médio, inclusive Israel.

COORDENAÇÃO DE PLANOS

A repentina chegada ao Cairo dos dois mais destacados militares sírios é considerada como prova de que a Síria e o Egito estão coordenando os planos para a aplicação de seu pacto de defesa no caso de ataque à Síria.

Nos círculos oficiais se anunciou, ontem, que o Chefe do Estado-Maior do Exército sírio, general Afif Bizri, e o Chefe do Serviço Secreto Militar, general Abdel Hamid Serraj, chegaram ao Cairo ontem para realizar consultas com o general Abdul Amer, Ministro da Guerra e Comandante em Chefe das Fôrças Armadas egípcias.

CHOQUE ARMADO NA FRONTEIRA SÍRIO-LIBANESA

BEIRUTE, 12 (F.P.-D.C.) — Verificou-se, hoje, um choque entre uma unidade de policiais libanêses e um grupo de homens armados, tendo morrido 6 homens dêsse grupo e 3 gendarmes libaneses durante a escaramuça. O incidente ocorreu em Deir el Achaer, na fronteira sírio-libanêsa. Segundo informações não oficiais, além dos 9 mortos haveria feridos no grupo que entrentou os gendarmes.

Ainda não se sabe se êsse choque foi casual ou se os policiais haviam sido informados da presença do grupo armado, cuja nacionalidade se ignora. Todavia, os habitantes das aldeias sírias vizinhas e mesmo um certo número de soldados sírios teriam acorrido em auxílio do grupo e os policiais teriam sido obrigados a recuar diante da superioridade numérica dos adversários. No Ministério do Interior libanês limita-se a declarar que foram mortos 3 gendarmes e 6 homens armados.

EXPERIÊNCIA COM TELEGUIADOS

CAPE CANAVERAL, Flórida, 12 — (UP — DC) — O Departamento da Defesa informou que o disparo efetuado na noite de anteontem do projetil balístico JUPITER, de alcance médio, foi "normal".

Essa declaração parece contradizer os que haviam visto explodir o projétil. O Departamento da Defesa disse que o projétil não explodiu e sim afundou no Atlântico, perto do local em que se esperava que afundasse. O Departamento não revelou o tipo do projétil disparados, mas fontes bem informadas de Washington disseram que se tratava de um JUPITER, capaz de levar carga atômica a uma distância de 2.400 quilômetros.

Crise Síria caminha para solução pacífica

BEIRUTE, 12 — (FP-DC) — Está se desenhando agora nas Capitais do Oriente Médio uma clara tendência para o apaziguamento da crise síria. Essa tendência encontra seu ponto de partida nas declarações feitas pelo sr. John Foster Dulles em sua última entrevista à imprensa. Com efeito, essas declarações são consideradas como um "recuo" por todos os comentaristas sírios.

Nos círculos oficiais de Damasco não se esconde a satisfação e, para contribuir para essa calma foi decidido cancelar, para êste ano, a prevista visita de uma delegação parlamentar síria a Moscou. Ao mesmo tempo, nesses círculos manifesta-se o desejo de uma volta da missão de inquérito do sr. Loy Henderson, que desta vez poderá, diz-se, visitar os governos "esquecidos" na sua primeira viagem: os de Damasco, do Cairo e de Ryad.

ATITUDE DECISIVA

Nas esferas diplomáticas árabes se afirma que a atitude do rei Seud — que de Baden Baden acompanha a situação — foi decisiva tanto para levar os Estados Unidos a uma maior prudência como para refazer, diante de uma crise ameaçadora, a unidade do mundo árabe.

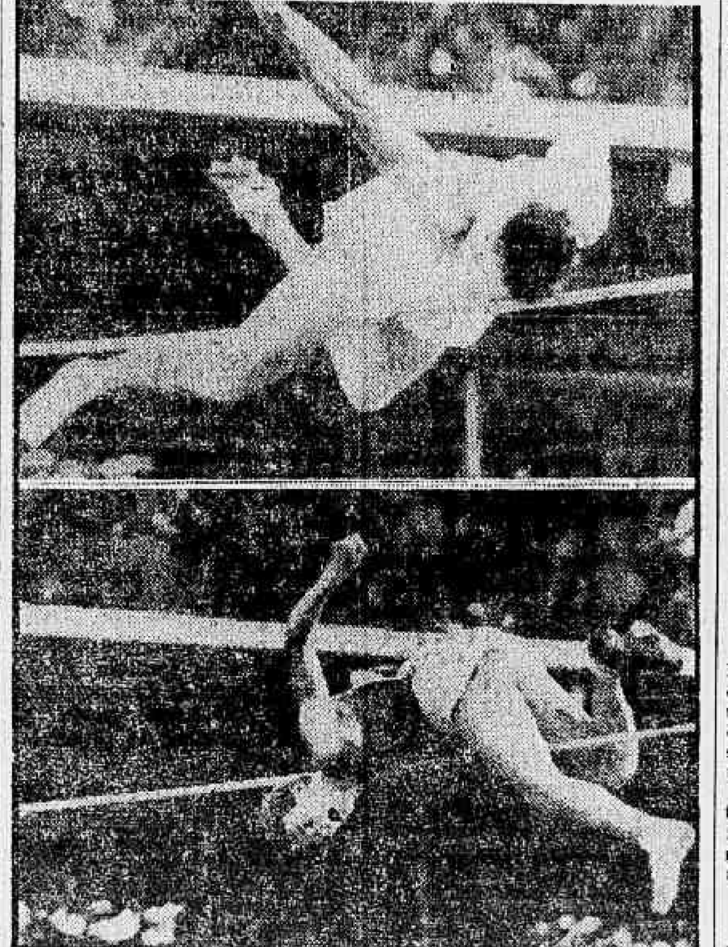
Por seu lado a Jordânia procura acalmar as paixões políticas internas e inclina-se para a indulgência no que concerne ao veredito próximo do tribunal militar onde estão sendo julgados os 21 oficiais que conspiraram contra a vida do Rei e contra o regime.

IRAQUE E EGITO

No Iraque o Govêrno, anulando uma primeira decisão, não levanta mais objeções à participação de advogados de Bagdá na próxima conferência dos advogados árabes, que vai reunir-se em Damasco.

Finalmente no Egito, sem ir ao ponto de fazer cessar a violenta campanha de imprensa antinorte-americana, exprime-se o desejo de que uma melhor compreensão mútua resulte da passagem do sr. Abdel Moneim el Keissouni, Ministro egípcio das Finanças, pelos Estados Unidos. O sr. Keissouni seria encarregado de conseguir em Washington o descongelamento dos haveres em dólares «congelados» desde novembro do ano passado. Por outro lado a imprensa egípcia não perde nenhuma ocasião de recordar que o comunismo é proibido no Egito.

AMÉRICA E RÚSSIA PULAM EM PARIS



Estas fotografias foram tiradas durante o torneio de salto em altura dos Jogos Mundiais Universitários de Paris. — Na foto de cima, Erni Shelton, norte-americano (3º classificado) que não usou, na ocasião o seu famoso sapato "Armadilha de Urso" competindo com sapato leve e meia no pé direito. Na fotografia de baixo, Youri Stepanov, da Rússia, vencedor do torneio, aparece com seu famoso sapato de sola fina, e um pé está descalço

FORNECIMENTO DE ARMAS AO IRAQUE

WASHINGTON, 12 (FP-DC) — Embora um porta-voz do Departamento de Estado tenha declarado não estar a par do projeto de fornecimento de armas suplementares ao Iraque, por via aérea, informa-se, de fonte fidedigna, que os serviços americanos competentes estão terminando, atualmente, os planos destinados à aceleração da entrega, ao Iraque, de material militar que êsse país, como membro do Pacto de Bagdá, tinha encomendado aos Estados Unidos, já há algum tempo.

Os círculos americanos competentes se escusaram a fornecer detalhes sôbre a natureza do material que será, provàvelmente, expedido para o Iraque, procedente dos Estados Unidos, bem como certas bases americanas na Europa Ocidental. Segundo os mesmos círculos essas armas são, ùnicamente, destinadas a fins defensivos.

Êsses fornecimentos continuam suscitando vivos receios nos círculos israelenses, onde se considera que os mesmos não constituem o melhor meio de contrabalançar o empreendimento do comunicado no Oriente Médio, e que um auxílio econômico aos países ameaçados seria mais eficaz.

HUSSEIN VOLTA A AMÃ

AMAN, Jordânia, 12 (UP — DC) — Os jordanenses embandeiram hoje as ruas desta capital para dar as boas-vindas a seu jovem rei Hussein, que volta de suas férias na Espanha, interrompidas subitamente.

O jovem soberano chegou a Aman às 13,30 horas gmt.

Nos círculos bem informados se afirma que uma de suas primeiras tarefas será a de conferenciar com os altos funcionários do Govêrno sôbre a inesperada visita realizada na semana passada pelo rei Saud, da Arábia Saudita, a Beirute.

Sangrenta batalha com rebeldes: Argel

PARIS e ARGEL, 12 — (UP e FP para o DC) — Aviões de reconhecimento do Exército francês saíram, hoje, da base de Aumale em busca de um grupo de rebeldes argelinos que preparou, ontem, emboscada a uma coluna de infantaria francesa, na qual foram mortos nove soldados franceses e outros onze sofreram ferimentos. Os rebeldes fizeram fogo contra um destacamento do Segundo Regimento de Infantaria francês, a uns 3 klms de Aumale, a 110 kms a sudeste de Argel, na Estrada de Bu Saada.

— As autoridades francesas informaram que nas últimas 24 horas foram liquidados 25 rebeldes argelinos. Onze pereceram numa batalha campal contra as fôrças francesas na região de Perrgaud, a 100 kms. a leste de Orã. Os 14 restantes foram mortos a 80 klms. ao sul de Constantine. Sòmente um argelino caiu prisioneiro nesta última batalha.

VITÓRIA DE MANOURY

O "premier" Bourgès-Maunoury conseguiu vencer a rebelde Assembléia Nacional, convocando-a para sessões especiais na terça-feira próxima.

Dêsse modo, o sr. Manoury conseguiu manter na cabeça do programa do Parlamento seu projeto de lei de reforma para o território argelino e frustrou um movimento dos deputados da extrema esquerda e direita que queriam realizar um debate especial sôbre a crise agrícola francesa.

RESPOSTA À TUNISIA

A França repeliu a acusação da Tunísia de que tropas francesas cruzaram a fronteira dêsse país ontem, pela terceira vez em dez dias. A Tunisia havia enviado um protesto ao Govêrno de Paris, na terça-feira à noite, dizendo que tropas francesas penetraram uns 30 quilômetros a dentro de território tunisiano, em Hanchir Zerdab, perto de Kasserine, a 200 quilômetros de Tunis.

Ao mesmo tempo, a Tunisia ordenou que suas fôrças armadas permaneçam alertas para impedir novas penetrações das francesas em perseguição de rebeldes argelinos no território tunisiano.

MANIFESTAÇÃO

Cêrca de 300 estudantes universitários realizaram ontem à noite, em Bogotá, na Colômbia, uma demonstração pública de apoio à Argélia em sua luta contra a França, depois de assistir à primeira conferência proferida nesta capital por Ali Ameur e Hussein Triki, delegados da Frente de Libertação Argelina.

A conferência foi pronunciada na sede de uma universidade particular. Os enviados argelinos se limitaram a explicar os objetivos de sua luta, enquanto os assistentes, em sua maioria estudantes universitários, davam vivas à liberdade e gritos hostis ao imperialismo. Depois da conferência, os universitários efetuaram manifestações pelas principais ruas da cidade, sem que se registrassem incidentes.

Bourges Manoudry

AVISO PRÉVIO DEU COMEÇO A ATAQUE: SUEZ

LONDRES, 12 (UP-DC) — O general sir Charles Keightley, comandante em chefe das fôrças anglo-francesas que atacaram Suez, no ano passado, afirmou hoje que desde agôsto e setembro a Grã-Bretanha vinha preparando uma ação contra o Egito ante a eventualidade de uma crise no Canal de Suez.

«Havíamos combinado que nos fôsse dado um aviso prévio de dez dias para o início das operações — disse o general Keightly. Mas na realidade sòmente tivemos êsse aviso dez horas antes de iniciarmos o ataque».

Os despachos oficiais do QG britânico sôbre a preparação e execução dos planos da invasão de Suez foram dados a conhecer hoje pelo govêrno britânico, muitos meses após a cessação do fogo.

O general britânico declarou que havia sido advertido de que estivesse preparado para uma ação a 31 de outubro no caso de que Israel e o Egito não cumprissem as exigências da cessação das hostilidades: Retirar suas tropas a dez milhas de distância do Canal de Suez e permitir a ocupação de Port Said, Ismailia e Suez».

RUSSOS EXPERIMENTAM ARMAS

LONDRES, 12 (UP-DC) — A Rússia está submetendo à experiência suas armas modernas nas manobras navais iniciadas no começo desta semana, no Oceano Ártico, segundo se informou hoje em fontes dignas de crédito.

Diz-se que tais armas são projéteis balísticos intercontinentais e foguetes disparados de navios de guerra de superfície e de submarinos.

NAVIOS E AVIÕES

Navios e aviões participam das manobras que os russos estão realizando no Ártico, segundo se anuncia. Os soviéticos anunciaram na semana passada a realização das manobras, que se prolongarão por 3 semanas e se realizam numa ampla zona que compreende os mares situados ao norte dos países escandinavos e a costa setentrional da URSS, sob o Círculo Ártico.

Juiz adverte contra a campanha rácista

NASHVILLE, 12 — (UP e FP para o DC) — Um juiz federal ditou, hoje, uma comunicação ordenando a 12 pessoas e a quantas possam colaborar com elas que se abstenham de impedir a "integração pacífica" de sete escolas primárias da turbulenta cidade de Nashville.

O primeiro da lista é John Kasper, encarcerado aqui e condenado, anteriormente, em duas ocasiões, por violar ordens semelhantes expedidas por outro juiz para que não impedisse a "integração" nas escolas de Clinton, Tennessee.

PREFEITO PEDIU

"Integração" é o vocabulo que se utiliza, tradicionalmente, nos Estados Unidos para assinalar o ingresso de estudantes de côr nos centros de ensino reservados antes sòmente para brancos. O juiz federal William Miller, o mesmo que ordenou a realização da "Integração" aqui, foi quem ditou a ordem a pedido do prefeito da cidade, Ben Viest; do subinspetor de escolas, H Voliver e do promotor Raymond Leathers.

Aos outros 11, o juiz ordena que se abstenham de qualquer ação que possa impedir a "Integração", São conhecidos "segregacionistas" (Partidários da separação entre brancos e negros) que se mostraram ativos durante as desordens ocorridas nas sete escolas primárias desta cidade. Uma destas escolas entretanto, já não existe dinamitada que foi pelos "segregacionistas". Chamava-se Hattie Cotton tinha, contando com o estudante negro, 391 alunos.

RESISTÊNCIA PASSIVA

A ordem do juiz Miller se aplica, além das 12 pessoas, que são citadas a "todo indivíduo que em colaboração com os 12 tente perturbar a desagregação ordenada nas escolas de primeiro grau". A ordem os proíbe, entre outras coisas, ameaçar aos estudantes e professôres. Os partidários da segregação disseram, hoje, que haviam decidido pôr em prática "A resistência passiva". Em lugar de se reunirem, ameaçadoramente e, ante as escolas, não enviaram, pelo terceiro dia consecutivo, seus filhos às escolas.

— "Paciência", dizia recentemente o presidente Eisenhower, a respeito dos incidentes do Sul, concernentes à integração racial escolar. A maior virtude do Chefe de Estado norte-americano parece ter dado seus frutos.

O governador Orval Faubus, do Estado de Arkansas, o qual, desafiando as leis federais, há vários dias vinha mantendo em suspenso o povo americano, pediu ao presidente Eisenhower autorização para encontrá-lo em Newport, onde o Chefe do Govêrno passa atualmente suas férias.

CEDO PARA PREVER

E' ainda muito cedo para prever o resultado dêsse encontro entre o Presidente e o "rebelde", mas tudo permite pensar que êste último quer agora "salvar a face". Tendo postado a Guarda Nacional às portas do Liceu Central de Little Rock, a fim de impedir a entrada dos estudantes de côr, o Governador vive agora encerrado em sua casa como em uma prisão.

Os jornalistas que puderam se aproximar dêle o descrevem como um "homem amedrontado", que anunciava que "terroristas vindos do Norte tentavam assassiná-lo". Em todo caso, ninguém esperava tal atitude, nem semelhantes decisões de um homem que passava por ser "o Governador mais liberal" dos Estados do Sul.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, 14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150. Residência: Tel.: 26-6888.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31, 1.º and. Tel.: 42-2056
Diàriamente das 16 às 19 horas
— Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201
Telefone: 28-0263

PORTA-VOZ

RÚSSIA: A questão do desarmamento

— Sustentamos a opinião de que o problema do desarmamento não deve ser discutido, quase com caráter privado, no seio de uma reduzida subcomissão, mas, sim, com a participação de todos os países vitalmente interessados na solução dos problemas inerentes ao desarmamento" — declarou o delegado soviético junto à Subcomissão da ONU em Londres, integrada pelas cinco potências (Grã-Bretanha, Rússia, França, Estados Unidos e Canadá) e que, criada por resolução aprovada em 1953 pela Assembléia Geral das Nações, desde então tentou obter um acôrdo entre Oriente e Ocidente para o desarmamento.

Rebela-se, portanto, a União Soviética contra o método proposto pela Assembléia Geral da ONU, em 1953, e cuja essência foi, precisamente, possibilitar o exame da questão num organismo "reduzido" e de seus debates serem mantidos em caráter "reservado", com o que se quis evitar o debate público e a consequente tentação de invadir o campo de propaganda e da controvérsia, que é o que a União Soviética agora visa.

GRÃ-BRETANHA: Avião atômico

Falando na VI Conferência Aeronáutica Anglo-Norte-Americana, em Folkestone, o Chefe do Departamento de Reatores (Grupo de Investigações) da Comissão Britânica de Energia Atômica, J. V. Dunworth, manifestou a convicção de que, "sem a menor dúvida, será possível construir um avião movido por energia atômica", acrescentando que, para isso, serão necessários "pelo menos mais 15 anos".

PORTUGAL: Encerrado o colóquio

Terminando seus trabalhos, as diferentes seções do terceiro Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros trataram de diversas teses e comunicações. Quanto ao tema geral "A terra e o homem", o professor Itagiba Barçante, do Rio de Janeiro, e o professor Carlos Potsch, também do Rio de Janeiro, catedrático do Colégio Pedro II, comunicaram um largo estudo da cultura do trigo no Brasil, no qual concluem pela possibilidade do Brasil vir, no futuro, a contribuir apreciàvelmente, nêsse domínio, para a alimentação da população mundial.

GRÃ-RETANHA: Liberdade para os diplomatas

O Govêrno britânico propôs ao Govêrno soviético sejam levantadas as restrições impostas ao deslocamento dos diplomatas soviéticos, na Grã-Bretanha, bem como a dos representantes diplomáticos britânicos, na URSS. Todavia, advertiu ao Govêrno de Moscou de que serão tomadas medidas de represália, se as autoridades soviéticas continuarem a impedir que os diplomatas inglêses vão a regiões da URSS que não estão compreendidas nas zonas oficialmente proibidas, como por várias vêzes ocorreu no ano findo.

HUNGRIA: Campanha de protesto

Continua a campanha de protesto promovida pelo govêrno Kadar contra a comissão da ONU encarregada de investigar os acontecimentos de outubro do ano passado ocorridos na Hungria. Além de organizar "demonstrações de massa", o govêrno comunista tem divulgado inúmeras "declarações de protesto", uma das quais teria sido assinada por 170 escritores húngaros, dos mais destacados e, outra, pelos bispos católicos. Uma terceira, teria encontrado o apôio de 22.000 metalúrgicos de Csepel.

Os protestos contra a reabertura do debate sôbre a repressão soviética à revolução húngara, na Assembléia Geral da ONU, teriam assim partido, segundo os órgãos oficiais de Budapeste, exatamente dos setores que participaram mais ativamente das ações revolucionárias do ano passado. Observe-se que os metalúrgicos de Csepel, um dos centros industriais de maior importância da Hungria, tiveram papel de grande destaque na revolução com que se tentou libertar a Hungria do jugo soviético.

Importância da Assembléia: ONU

WASHINGTON, 12 (FP-DC) — A próxima Assembléia das Nações Unidas será uma das mais importantes de tôdas — declarou o Secretário de Estado, John Foster Dulles, por ocasião da cerimônia de prestação de juramento dos principais membros da delegação dos Estados Unidos a essa Assembléia.

O Chefe do Departamento de Estado acrescentou que as questões apresentadas à Assembléia da ONU dariam margem a «discussões profundas e talvez mesmo veementes, a julgar por certas declarações feitas recentemente a Moscou».

ATAQUES

O sr. Dulles, que aludia aos ataques do sr. Gromyko, Ministro soviético do Exterior, acrescentou que a delegação americana não teria que empregar o mesmo tom.

«Firmeza, espírito de resolução, deverão ser a linha de conduta que seguirá a delegação americana na ONU. Assim é que ela defenderá os princípios que defende nosso país desde sua origem e que, nessa época, impressionaram o mundo» — concluiu o Secretário de Estado.

O sr. Dulles dirigirá a delegação americana quando estiver presente à Assembléia Geral da ONU. Em sua ausência o sr. Cabot Lodge será o representante principal.

PRECAUÇÕES CONTRA OS COMUNISTAS

BONN, 12 (UP-DC) — As autoridades da Alemanha Ocidental aumentaram as precauções policiais, a fim de frustrar qualquer tentativa comunista de último momento para sabotar as importantes eleições gerais de domingo próximo.

Os principais candidatos realizam os esforços finais para conquistar os votos dos cidadãos. Apesar de seus 81 anos, o chanceler Konrad Adenauer desenvolve intensa atividade. Ontem percorreu várias localidade do norte da Baviera, em tôdas as quais pronunciou discursos. Hoje falará em Hagen, Westfalia, e amanhã encerrará sua campanha eleitoral com um importante discurso em Frankfort.

Erich Ollenhauer, o Chefe do Partido Socialista e o mais sério aspirante ao cargo de Adenauer, pronunciou discursos em Schleswig-Holstein, ontem, e hoje falará em um comício em Hamburgo. Amanhã, Ollenhauer dará por terminada sua campanha com um discurso em Hanover. O argumento principal de seus ataques ao govêrno de Adenauer é que êste não conseguiu a reunificação da Alemanha. Outro argumento importante é a lei de conscrição militar, tão impopular.

O ancião chanceler, no entanto, demonstra confiança em que conseguirá a vitória nas urnas, talvez de forma esmagadora. Seu principal argumento é que jamais os alemães estiveram tão bem.

GRONCHI RETORNOU À ITÁLIA

ROMA, 12 (FP) — O Presidente da República italiana, sr. Giuseppe Gronchi, e sua espôsa chegaram hoje a esta capital de regresso de sua visita oficial a Teerã.

O avião presidencial pousou no aeródromo de Ciampino às 12,15 horas.

CONTRÁRIA A P. D. F. À SEMANA DE CINCO DIAS

POLÍTICA ESTADUAL

Nega Etelvino ter convidado Pontes

O sr. Etelvino Lins desmente que tenha oferecido ao deputado Pontes Vieira, conforme declarações de ontem ao DC, a posição de Vice-Governador na chapa encabeçada pelo senador Apolônio Sales e apoiada pela coligação situacionista, em Pernambuco.

"Não ofereci a vice-governança ao deputado Pontes Vieira — declara o ex-Governador — nem poderia fazê-lo, pela simples razão de que a indicação do candidato há de caber, por todos os títulos, a um dos partidos nossos aliados, o PSP, o PL ou o PDC.

A HIPÓTESE POSSÍVEL

"A hipótese só poderia ser considerada — adianta o sr. Etelvino Lins, se êsses partidos abrissem mão do pôsto, em benefício da unidade do PSD, caso em que a vice-governança poderia caber a um dos partidários do senador Jarbas Maranhão, inclusive o deputado Pontes Vieira, a quem aceitaria a despeito de ser meu rancoroso adversário. Êste um dos aspectos que tomei a iniciativa de fixar, nas palestras com o deputado Amauri Pedrosa, quando por êle procurado para debates sôbre a unidade do PSD, sem quaisquer compromissos".

R. GRANDE DO SUL: Demarches do PL

O Presidente do PRP gaúcho aceitou discutir o problema da sucessão estadual com o sr. Décio Martins Costa, Presidente do PL, mas com a condição de que o exame não abranja os candidatos já lançados. A ressalva, segundo se acredita, visa diretamente à candidatura do sr. Peracchi de Barcelos, que o PL combate e é um dos motivos da crise vigente na "Frente Democrática".

Aparentemente, essas conversas entre os libertadores e os gaúchos têm como finalidade a ampliação da "Frente", com a absorção do PRP. Na realidade, entretanto, sabe-se que o PL admite a hipótese de abandonar a coligação, integrando-se noutro bloco partidário.

POSIÇÃO DE PLINIO

O deputado Luís Compagnoni esclarece que o PRP do Rio Grande do Sul tem participado de "demarches" com os vários partidos locais, sem nenhuma tendência atual. Sòmente a Convenção partidária, em janeiro de 1958, apontará o rumo definitivo dos integralistas na sucessão.

Quanto à posição do senhor Plínio Salgado, a impressão pessoal do deputado Compagnoni é a de que o chefe do PRP deverá candidatar-se a senador pelo Paraná, Estado onde obteve, nas últimas eleições, uma votação excepcional.

BAHIA: A crise petebista

Informa o deputado Clemens Sampaio, líder do PTB baiano, que até agora não recebeu o ofício da Comissão Executiva em que é convidado a confirmar ou desmentir os têrmos de uma entrevista sôbre a conduta de dirigentes do partido. "Desde já, entretanto, posso afirmar que nenhuma "referência desairosa" fiz a "aos praticados" pela direção nacional do PTB".

Passando a replicar as declarações que ontem o deputado Alaim Melo fêz ao DC, disse o sr. Clemens Sampaio:

— "A queda do sr. Alaim Melo da presidência do PTB baiano, que se processou rigorosamente dentro da lei, nada mais foi do que uma resultante da vontade unânime dos membros do Diretório que votaram e o destituiram. Eu apenas concordei com a vontade de todos.

O QUE HOUVE

"Quanto à minha propalada expulsão do PTB — prossegue o sr. Clemens Sampaio, não passa do desejo dos Alains. Surpreendeu-me, entretanto, a pressa do sr. Alaim Melo ao fazer estéreis declarações pelos jornais. Em todo caso, sendo êle um homem de letras protestadas, quer mostrar do quanto é capaz.

Vejam os fatos: o partido, na Bahia, estava, há pouco, sem vida legal. Em março último marchamos para a 7a. Convenção Regional, que elegeu o atual Diretório, tudo dentro do que prescreve o Código Eleitoral, o Estatuto do PTB e a jurisprudência da Justiça Eleitoral. A essa Convenção compareceu o sr. Alaim Melo, apresentando-se como delegado do município de Pojuca. Tomou parte nas votações e aprovou tôdas as atas, sem qualquer restrição. Daí resultou ser eleito para Presidente da Comissão Executiva. Em seguida, dirigiu um ofício ao Presidente do Tribunal Eleitoral, pedindo o registro do Diretório eleito e outro à Comissão Executiva Nacional, solicitando a aprovação e o reconhecimento do diretório recem-eleito. Indo ao Rio, o sr. Alaim Melo foi homenageado numa "boite", onde compareceu o seu "língua", sr. Agenor Pedreira, para fiscalizar a leitura do discurso que escreveu para o homenageado.

ARREPENDIMENTO

"Depois disso — prossegue o sr. Clemens Sampaio, veio o arrependimento do sr. Alaim Melo. Disseram-lhe que a quase totalidade do Diretório era composta de homens de bem e leais aop artido e a Jango. Passou então o sr. Alaim Melo a distribuir obras públicas sem concorrência, empregos e outras vantagens, para conseguir adesões de companheiros desavisados. Assim iniciou o clima de agitação que a mim está atribuindo.

"Diante do problema político surgido, conclui o sr. Clemens Sampaio, deliberou sàbiamente a Comissão Executiva Nacional entregar a solução do caso do Diretório à Justiça Eleitoral que, por sua vez, reconhecendo a perfeita legalidade dos atos da referida Convenção, decidiu deferir o registro do atual Diretório que, de acôrdo com os Estatutos do partido (art. 45 § 1.º) e o Código Eleitoral, passou a dirigir, de fato e de direito, os destinos do PTB baiano.

CEARÁ: Definição do PTB

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Flávio Marcílio, reuniu-se a bancada estadual do PTB, resolvendo o seguinte: 1.o — Os deputados ficarão unidos em qualquer situação e não farão qualquer pronunciamento político que venha importar em desentendimento; 2.o — esperarão pelos entendimentos que promove o deputado Carlos Jereissati em favor duma pacificação política; 3o — trabalharão pela unidade partidária!

SÃO PAULO: Jango e o PTB

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Os próceres do PTB de São Paulo insistem na necessidade de uma visita do sr. João Goulart a esta capital, a fim de tratar diretamente com os dirigentes do partido e líderes sindicais sôbre o problema do desemprêgo, neste Estado.

Até o momento, entretanto, o presidente do Diretório Nacional do PTB não respondeu aos convites que lhe foram feitos.

PRESENÇA DE BIAS

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — [illegible] irá à São Paulo, a fim de participar das solenidades de encerramento do "Fórum Econômico Teófilo Otoni", destinado ao estudo dos problemas dominantes da conjuntura econômica brasileira. [illegible] a presença do governador Bias Fortes à capital paulista, após a sua investidura no Govêrno do Estado, razão por que a sua presença ali vem despertando vivo interêsse nos círculos políticos e administrativos da grande unidade federativa.

MINAS: Defecções no PSD

B. HORIZONTE, 12 — (Asap.) — Seguiram para a Capital da República os deputados Gregoriano Canedo, padre Pedro Vidigal, Godofredo Prata e Sebastião Patrus, que ali foram atendendo a um convite da direção nacional do PTB.

Êsses parlamentares foram procurados pelo padre Pedro Vidigal, que lhes transmitiu o convite do sr. João Goulart para formar nas fileiras da agremiação petebista.

Segundo se sabe, nenhum dêles aceitou liminarmente a proposta, dispondo-se a examiná-la pessoalmente com os dirigentes petebistas. Sabe-se, que o sr. José Raimundo, por intermédio, ainda, do padre Vidigal, fêz uma proposta em têrmos definitivos a cada um dos deputados em questão.

Jânio convidou a demitir-se o Diretor

SÃO PAULO, 12 — (Asap.-DC) — O sr. Jânio Quadros declarou ter convidado pessoalmente o Diretor do Hospital das Clínicas, sr. Enéias de Carvalho Aguiar, a demitir-se, no curso de uma troca de palavras possivelmente ásperas, no próprio hospital, onde o Governador apareceu de surprêsa esta manhã.

A notícia de que o Diretor do hospital tentara agredir o Governador durante a altercação foi desmentida pelo sr. Jânio Quadros, assim como, pelo prefeito Ademar de Barros, o boato de que êste teria convidado imediatamente o médico demitido para o cargo de Secretário de Higiene da municipalidade.

VERSÃO DO GOVERNADOR

Falando a um jornal sôbre o incidente o governador Jânio Quadros disse o seguinte: "Na manhã de hoje, em face de várias denúncias que recebi contra o serviço do Hospital das Clínicas resolvi fazer uma visita de surprêsa àquele nosocômio, não me agradando nada do que vi. Depois, em contato com o diretor do Hospital aconselhei-o a que se demitisse hoje, porque hoje mesmo seria designado o seu substituto. Mas não houve nenhuma discussão e nem a apregoada violência. Hoje resolvi designar o médio Reinaldo Figueiredo, que já exerceu com muito brilho essa mesma função. Esta é a primeira vez que faço uma visita de surprêsa a um departamento do Govêrno, após o retôrno de minha viagem e pretendo fazer muitas outras".

COMUNICADO

A propósito do incidente, a Casa Civil dos Campos Elíseos expediu o seguinte comunicado:

"O governador, em companhia do diretor da Faculdade de Medicina, professor Aguiar Pupo, visitou ontem cêrca das 11,00h o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, sem que ocorressem quaisquer incidentes ou simples altercação, ao contrário do propalado em determinadas notícias inexatas e maliciosas. Em consequência da mesma visita, decidiu o governador reconduzir à Superintendência o dr. Reinaldo Neves de Figueiredo, que já exerceu neste govêrno estas funções, com o imediato afastamento do titular. Visitas semelhantes e de surprêsa serão feitas a vários outros setores oficiais".

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 48-3570

Sociedade União Internacional
Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5.00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

Estratégia de torpedeamento da reivindicação

Empenhado em não conceder ao funcionalismo municipal a Semana de 5 dias — pleiteada há mais de um ano por uma congregação de servidores — o Executivo da Prefeitura decidiu adotar uma estratégia burocrática que consistirá em prolongar indefinidamente os estudos da proposta, através de consultas sucessivas de tôdas as Secretarias, até que a idéia seja abandonada.

Apesar disso, o vereador Frederico Trota (autor do projeto) declarou, ontem, na Câmara, ao DC, que o prefeito Negrão de Lima baixará decreto instituindo a Semana de 5 dias, em caráter experimental no período de seis meses, "caso a consulta que está sendo feita aos secretários gerais da PDF resulte em opinião favorável".

A SEMANA

A Semana de 5 dias consiste em reformar o expediente normal das repartições municipais, nos dias úteis para o horário das 11 às 18 horas, deixando o sábado como dia inteiramente livre, isto é, sem expediente. Estarão excetuados: Prontos Socorros, Limpesa Urbana, Serviços de Transportes, Polícia e outros serviços considerados de utilidade pública.

TROTA OTIMISTA

O sr. Trota adiantou-nos, ainda, que, em conversa recente com o sr. Negrão de Lima, sugeriu-lhe a imediata adoção da Semana de 5 dias, em caráter experimental, durante seis meses, a começar no próximo verão, possivelmente nos meses de outubro ou novembro.

Aceitando, em princípio a sugestão, o Prefeito condicionou-a, entretanto, a um pronunciamento unânime dos seus Secretáros Gerais, que estão sendo no momento consultados sôbre a matéria.

TATICA

Essa consulta, porém, resume-se a uma tática burocrática: os Secretários, em sua maioria, são contrários à modificação do expediente e prolongarão indefinidamente os seus estudos. Cada Secretaria periodicamente pedirá audiência do processo, demorando-se com êle o tempo máximo que lhe for permitido, numa espécie de rodízio de audiências de processo, até que a idéia seja esquecida ou abandonada.

Documento secreto sôbre Brasil-Bolívia

LA PAZ, 12 — (FP-DC) — A afirmação, feita pelo Brasil, de que os tratados sôbre a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra e sôbre a exploração do petróleo boliviano representam um só compromisso, é a causa apontada pelo Ministro das Relações Exteriores da Bolívia, em documento secreto mandado à Câmara dos Deputados, para a questão entre os dois países.

"No Cerro Mutum — prossegue o documento, publicado pelo jornal "El Diário" — a linha de fronteira do Brasil penetrou 500 metros em território boliviano, o que pode causar outra questão internacional. Na zona litigiosa, existe uma rica jazida de ferro, ambicionada tanto pelo Brasil quanto pela Bolívia".

COMUNISTAS QUEREM REVISÃO

Num relatório que apresentou à Câmara dos Deputados sôbre a questão petrolífera o Partido Comunista pede que o tratado de 1938 com o Brasil seja revisto. Afirmam os comunistas que, graças ao Código de Petróleo, as companhias americanas se apropriaram da maior parte das jazidas da Bolívia.

Finalmente, conclui o PC pedindo a revogação das leis sôbre o petróleo e o cancelamento das concessões já dadas.

APÓCRIFA

LA PAZ 12 (FP) — O presidente da Câmara de Deputados divulgou um comunicado declarando que a versão registrada no matutino "El Diario" sôbre a sessão secreta em que o Chanceler Barrau informou sôbre os tratados com o Brasil, é apócrifa.

CRISE NA TAILÂNDIA

BANGKOK, 12 (FP — DC) — O general Praman Adireksan, Ministro tailandês da Indústria, e o Marechal do Ar Fuen Ronaphakat, Ministro da Saúde Pública, entregaram hoje o seu pedido de demissão ao marechal Pibul Songgram, Primeiro Ministro, depois de uma reunião extraordinária do gabinete tailandês, elevando, assim, para 9, o número de Ministros demissionários desde que o marechal Sarit Thanarat, Ministro da Defesa, renunciou ao seu posto faz três semanas.

RIO-S. PAULO ATRAVÉS DE MICRO-ONDAS

S. PAULO, 12 (Asap.-DC) — A instalação de um sistema de telecomunicação por micro-ondas, a ser feita dentro em breve, deverá facilitar grandemente as hoje precárias ligações telefônicas entre o Rio de Janeiro e São Paulo.

Os pedidos de ligações telefônicas entre São Paulo e Campinas, com a instalação do sistema de micro-ondas, foram enormemente simplificados, o que possibilitou o seu aumento para uma média diária de mil e 500 ligações.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and. Sala 1.406 — Terças, Quintas e Sabados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150.
Residência: Tel.: 26-6888.

JK: AÇÃO DE GRAÇAS

O presidente Juscelino Kubitschek assiste, na Basílica de Aparecida, à missa de ação de graças celebrada pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

Homenagens a JK no seu aniversário

Pouco depois da sentida homenagem que lhe foi prestada, ontem, às seis horas da manhã, por uma bandinha política — senador Apolônio Sales, prefeito Francisco Negrão de Lima e senador (ou embaixador) Assis Chateaubriand, respectivamente pratos, clarineta e tuba — o Presidente da República embarcou para Aparecida do Norte, a fim de assistir à missa de ação de graças pela passagem de seu 56.º aniversário, que seria oficiada pelo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Já à chegada a Guaratinguetá, o presidente Juscelino Kubitschek, que viajou acompanhado de sua espôsa e dos Chefes e Subchefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, foi festivamente recebido pela população paulsta, sendo naquela cidade saudado pelo prefeito André Alkmin e pelo Presidente da Câmara Municipal, sr. J. J. Sigauld.

EM APARECIDA

A chegada do presidente da República a Aparecida foi marcada por grande ovação popular, ao mesmo tempo que se ouviam sinos e foguetes.

À entrada da basílica de Aparecida, o presidente Juscelino Kubitschek foi recebido pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota pelo bispo-auxiliar de São Paulo, Dom Antônio Macedo, e outros dignatários do clero bandeirante, que o conduziram ao presbitério onde Dom Carlos Carmelo oficiou a missa festiva com a participação do côro orfeônico de Santa Cecília, na basílica de Aparecida do Norte.

NA NOVA BASILICA

Terminada a celebração, o presidente da República e sua comitiva desfilaram perante o altar-mor do templo, onde se encontra entronizada a imagem de Nossa Senhora da Aparecida que em 1717 foi encontrada nas águas do Paraíba e que desde então é venerada e aclamada como padroeira do Brasil.

A convite de Dom Carlos Carmelo, o presidente Juscelino Kubitschek visitou as obras da nova basílica, a 800 metros da atual. O novo santuário terá capacidade para abrigar 12 mil fiéis e, à sua frente, a praça destinada às grandes comemorações de massa popular poderá recebei 300 mil pessoas.

REZANDO PELO BRASIL

O cardeal-arcebispo de São Paulo comunicou ao Presidente da República que, de hoje em diante, por determinação sua, diàriamente será rezado um têrço em intenção do Govêrno do Brasil.

Encerrando as homenagens ao presidente Juscelino Kubitschek, usou da palavra o sr. José Geraldo Leme Valadão, prefeito de Aparecida, pós o que regressaram ao Rio o presidente e sua comitiva.

NA MATRIZ DA GLÓRIA

Também na matriz da Glória, no Largo do Machado, foi realizada ontem pela manhã missa em ação de graças pelo aniversário do presidente da República, a que compareceram um representante do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Ernani do Amaral Peixoto, um representante do Prefeito Negrão de Lima e grande número de populares.

CANTANDO PARA JK

Vários artistas do rádio carioca compareceram na noite de anteontem ao palácio das Laranjeiras a fim de homenagear (cantando) o presidente da República, que os recebeu acompanhado de d. Sara Kubitschek e outras pessoas de sua família.

Orlando Silva, Gilberto Alves, Ademilde Fonseca, Dóris Monteiro, Alvarenga e Ranchinho apresentados ao aniversariante pelo locutor Aerton Perlingeiro, executaram vários números de música popular, a que correspondeu a srta. Maristela Kubitschek, filha do presidente da República que interpretou "Minas Gerais", acompanhada em côro pelos profissionais.

DEFENDE-SE O DEPUTADO ACUSADO

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress — DC) — O deputado estadual Sinval Siqueira acusado de tentar negociar seu voto no projeto da ferrovia Itabirito-Andrelândia-Angra dos Reis, pronunciou hoje, na tribuna da Assembléia Legislativa, a sua defesa das acusações que lhe foram feitas.

O deputado trabalhista criticou violentamente seu colega Machado Coelho, afirmando que êste, "percebendo fracas as acusações formuladas" contra êle em relação ao projeto da ferrovia, "procurou desviar o rumo das sindicâncias" para incriminá-lo no "suposto recebimento de Cr$ 10 mil, em que aparece como vítima o indivíduo José Gabriel de tal".

NÃO RECEBEU

A seguir, o sr. Sinval contou como prestara favores referentes à concessão de terras do Estado a José Gabriel, e acrescentou: "Falsa e indigna é a versão de ter eu exigido ou recebido qualquer importância como retribuição a um gesto de boa vontade". Frisou que não foi consultado sôbre qualquer iniciativa que visasse a oferecer-lhe dinheiro em cheque ou arma de fogo.

Nessa altura, interrogado pelo deputado Wilson Guimarães, repeliu a acusação e acentuou: "Sòmente com informações que posteriormente me foram prestadas, tomei conhecimento do que lamentàvelmente se passara".

Solda elétrica
DIOGO
Rua Miquel de Frias, 73
ESTACIO

Jânio quer conversar com Oposição

O sr. Jânio Quadros não se encontrará com o Presidente da República, no Rio, antes que receba em São Paulo a visita dos srs. Juraci Magalhães e Carlos Lacerda.

O presidente da UDN tinha audiência marcada para amanhã com o Governador paulista, mas sua viagem a Maceió alterou o programa do encontro, que sòmente se realizará na próxima semana.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

Que será feito do Rio? — II

Estado da Guanabara ou capital fluminense

O senador Gilberto Marinho por obediência à Constituição, e o senador Sá Tinoco, por um complexo de fatos, que incluem os de ordem afetiva, pronunciaram-se, ontem, respectivamente, a favor da transformação da cidade do Rio de Janeiro no Estado da Guanabara e da sua incorporação ao Estado do Rio depois da mudança da Capital, na enquête iniciada pelo DC entre personalidades de todos os setores da vida política e cultural da cidade para saber: «Que será feito do Rio?».

Em suas respostas os senadores do PSD — um pelo Distrito Federal, a favor do Estado da Guanabara, outro pelo Estado do Rio, a favor da integração — repetiram a curiosa circunstância (já observada no primeiro inquérito) de justificar cada qual a sua tese em imperativos históricos.

A FAVOR DO ESTADO

O senador Gilberto Marinho ("a idéia da emancipação da cidade do Rio de Janeiro é uma constante histórica das mais acalentadas), declarou:

— Meu ponto-de-vista sôbre a matéria já foi reiteradas vêzes externada em discursos no Senado Federal e ainda recentemente perante a Comissão Especial de Reforma Constitucional encarregada de dar parecer sôbre a emenda do senador fluminense Arlindo Rodrigues.

O que nos compete é dar cumprimento ao mandamento constitucional consignado em todos os estatutos básicos que regem na República a vida da Nação e repito que na atual Carta Magna no Artigo 4.º dos Dispositivos Transitórios, isto é, com a efetivação da transferência da Capital da União para Brasília, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara.

Os legisladores consituintes admitiram portanto que o DF possui tôdas as condições políticas, econômicas e financeiras para ser elevado à categoria de Estado da Guanabara.

FAVOR DA INTEGRAÇÃO A

O senador Sá Tinoco ("a história, os interêsses econômicos, culturais militam pela anexação do Distrito Federal ao Estado do Rio de Janeiro") afirmou:

— Como fluminense só tenho palavras favoráveis a essa tese. A cidade do Rio de Janeiro, como capital do Estado do Rio lucracia, em muito, já que com a supressão das barreiras alfandegárias, os gêneros alimentícios produzidos em terras fluminenses aqui chegariam a preços menores barateando, portanto, o custo de vida do povo carioca. E o Estado do Rio, em compensação, passaria a ter, como capital a mais belo cidade brasileira.

CORAÇÃO: FILME E TEMAS

Especialista americano em cirurgia do coração, o dr. Denton Cooley, fará duas conferências hoje, uma pela manhã, no Hospital dos Comerciários, e outra, à noite, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com projeção de filmes.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Erly Bon Cosendey
Com 2 anos de prática nos Hospitais dos E. Unidos
RUA JÚLIO DO CARMO, 9
2as., 4as. e 6as. de 8.30 às 10,30 hs. — Tel. 43-1458

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos, Asma, Eczema, Útero, Ovários, Próstata, Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MÉXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — Das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

Resiste o plano cafeeiro a investidas de especuladores

Manobras articuladas em Santos estão sendo contra-atacadas — Diretores da Associação Paranaense de cafeicultores e de agremiações agrícolas de São Paulo responsabilizam os baixistas

A Associação Rural de S. João da Boa Vista adiantou à reportagem que a situação na região melhorou com consequente descrédito das insinuações derrotistas. Há um retôrno de confiança no Plano Cafeeiro e na ação do Govêrno. Os financiamentos vêm sendo realizados em ordem. Acrescentou que os preços do café limpo variam entre Cr$ 2.700,00 e Cr$ 2.800,00, enquanto o saco de 44 quilos de café em côco é pago à razão de 900 ou mil cruzeiros. Elogiou a oportunidade da campanha de elucidação dos fazendeiros.

As informações obtidas pela reportagem junto aos srs. Francisco Ratto, Presidente da Associação Rural de Lins, e Osvaldo Galvão França, Presidente da Associação Rural de Jaú, coincidem em seus têrmos gerais. A confiança vai-se restabelecendo, para tanto influindo os esclarecimentos divulgados no tocante aos preços mínimos e outros pormenores do plano cafeeiro. As chuvas, infelizmente, prejudicaram um pouco a colheita. Não obstante, o cafeicultor prossegue confiante, mas sem pressa, em seus trabalhos. Não abandonou os serviços de catação, às vantagens oferecidas pelos cafés preferenciais e pelos prêmios. (Reportagem de Araguaya F. Martins).

Os exportadores de café promoveram insólita guerra ao Plano Cafeeiro de responsabilidade ao Instituto Brasileiro do Café com o escôpo de desmoralizá-lo. A luta contra o esquema cafeeiro objetivava manter a soberania da praça em face da lavoura, dentro da tradição conhecida nas praças cafeeiras por "usos e costumes". O Plano Cafeeiro contudo resistiu a tôdas as investidas. Apenas de passagem desejamos lembrar que essas manobras eram representadas pela difusão de boatos, tentativas de burla à classificação do I.B.C., mistura de cafés da safra velha aos da safra nova, intrigas junto às mais altas autoridades do país com o objetivo de forçar a queda dos dirigentes cafeeiros, tentativa de destituição de funcionários da agência do I.B.C. em Santos, restrição nas compras, a fim de baixar o mercado e pressão no sentido de conseguir vantagens para os remanescentes. Chegou-se a asseverar em Minas que o Govêrno pagava os prêmios em títulos da dívida pública. O "jus esperneandi" foi exercido em tôda a plenitude, com o objetivo de reconquistar uma posição cômoda para o especulador, fato que só pode concretizar-se com a derrogação do Plano Cafeeiro. Ante tal articulação, ocorreu o inevitável: uma crise de confiança configurada nas palavras "mercado sem comprador". Reuniões sucessivas das agremiações do comércio e da lavoura foram realizadas. Os interêsses dêsses dois setores de atividade, evidentemente, não se ajustavam.

ABERTURA DE NOVA FRENTE

O Plano Cafeeiro, duramente pôsto à prova, resistiu a essa série de investidas articuladas, conforme o "Correio Paulistano" teve oportunidade de denunciar em recente série de reportagens. Em uma luta de tal magnitude, porém, o maior prejudicado é o próprio país, pois, o café ainda é — e será por muito tempo — o sustentáculo econômico do Brasil. Os especuladores, vendo-se derrotados nos portos pela política de defesa do Govêrno e tomando conhecimento das reiteradas declarações do sr. José Maria Alkmim, Ministro da Fazenda, de que não alteraria uma vírgula no esquema cafeeiro, mudaram de tática. Voltaram-se, por isso, para o interior, onde imaginavam encontrar o ponto fraco do Plano Cafeeiro. A artimanha que seria usada na nova manobra poderia ser assim sintetizada: fariam uma ofensiva no interior, implantariam a desconfiança por meio do aviltamento dos preços e lançariam os próprio cafeicultores, notadamente os pequenos, contra o Instituto Brasileiro do Café. O plano de especulação, porém, não é tão simples como pode parecer à primeira vista. Textos esclarecedores publicados na imprensa diária e simultâneamente divulgados através do rádio estão pondo a perder mais essa manobra para desespêro dos especuladores.

CAMPANHA DE ALERTA

A propósito da matéria, o sr. Garibaldi Reale, Diretor da Associação Paranaense de Cafeicultores, declarou ontem à tarde ao "Correio Paulistano", logo após chegar do Norte do Paraná:

— A campanha de alerta e esclarecimento do lavrador é oportuna e necessária. O interior está abafado com os trabalhos de colheita (arroz prejudicada pelas chuvas) e não pode entregar o produto a preços irrisórios. A contra-ofensiva que objetiva desmantelar a ação dos baixistas, não deve esmorecer. Necessitamos desmascará-los publicando os seus nomes, para que possamos responsabilizá-los, pondo-lhes a calva à mostra. Cuidem-se os especuladores, pois, de agora em diante, lutaremos sob o lema: "ôlho por ôlho, dente por dente". A lavoura deve resistir. Os seus inimigos estão em vias de serem desmascarados".

OUTRA MANOBRA

A seguir, a reportagem estêve com um "export" em problemas cafeeiros, que nos relatou uma das manobras que estavam sendo utilizadas pelos especuladores. Recordou que até o ano passado o preço do café era de ordem de 58 "cents" por libra-pêso em Nova York. Descontadas as despesas, tínhamos em média um preço de 56 "cents" por libra-pêso em Santos. Atualmente, o registro em Santos deveria ser feito — digamos — a 56 "cents" por libra-pêso. O comerciante, todavia, faz o registro da operação em cruzeiros correspondentes a 56 "cents", mas, na realidade vende a 52 "cents", perdendo dinheiro. Com a baixa provocada no mercado aproveita-se para "fazer onda" e disseminar boatos, aumentando as dificuldades do mercado. O comerciante que se utiliza da aludida manobra, a fim de cobrir-se dos prejuízos (aparentes) derruba o mercado em Santos e, principalmente, no interior. Expliquemos, em miúdo, como se processam certos usos e costumes da especulação. Sabe-se que ao preço de 56 "cents" por libra-pêso de café a saca do produto sai a 73 dólares em números redondos. (Uma saca pesa 132 libras). Êsse preço em dólares corresponde em nossa moeda a Cr$ 3.544,10, quando acrescido do prêmio. O Govêrno fixou o preço mínimo do café mole em Santos a Cr$ 3.300,00. Descontando-se as despesas, teríamos no interior normalmente, para o cafeicultor, um preço de três mil cruzeiros para êsse café.

O exportador que necessita de cobrir o prejuízo verificado em dólares — o mercado externo foi derrubado por influência baixista — volta-se para o interior, onde espera reconquistar os 4 "cents" correspondentes à diferença entre 56 e 52 "cents" a que aludimos.

Em uma saca de café, ao câmbio atual, teria êsse comerciante cinco dólares e meio. Como no interior do Brasil não se negocia em dólares, faz-se a conversão e temos Cr$ 440,00. Como os preços no interior, até há pouco, eram de Cr$ 2.400,00 para os cafés moles, conclui-se que através da engenhosa manobra, o cafeicultor deixou de ganhar 600 cruzeiros ou pouco menos, por obra e graça de uma atuação especulativa. Verifica-se, que neste ponto o sr. Garibaldi Reale, Diretor da APAC, tem realmente razão, quando alude à falta de patriotismo dos especuladores, pois o país também saiu perdendo em consequência de um registro menor em dólares. Perde o lavrador em cruzeiros e perde o país em dólares. Essa seria a brecha por onde penetrariam os especuladores se prontos esclarecimentos não estivessem sendo prestados ao interior. Parece que vai passar à história a época em que elementos de Santos chegavam primeiro ao cafeicultor. Com um financiamento adequado para o café em côco através do Banco do Brasil, complementar-se-iam as providências de sustentação de preços no interior, pois o pequeno produtor teria mais resistência para enfrentar os especuladores.

INFORMAÇÕES DO INTERIOR

Além das informações fornecidas pelo sr. Garibaldi Reale, Diretor da APAC, procuramos esclarecimentos acêrca de regiões do Estado de São Paulo.

(Transcrito do "Correio Paulistano" — dia 11-9-957).

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 13 de setembro de 1957

Nossa Opinião

JOSE' LINS

A emoção que a morte de José Lins do Rêgo, apesar de esperada desde alguns dias, provocou na cidade testemunha a intimidade do nosso maior romancista com a sua gente, cujos dramas cotidianos viveu como autêntico homem do povo. Honra a memória do escritor as homenagens de um sentimento sincero e a própria opinião pública brasileira se engrandece com essa dor demonstrada pelo desaparecimento de um homem inteiramente devotado, em tôda a sua vida, às grandezas da alma.

José Lins do Rêgo não foi alguém que perseguisse a popularidade e as glórias do mundo, não lisonjeou o povo, nem dêle precisava senão na medida em que um homem busca o afeto e a companhia dos outros para minorar as agruras da travessia. Se conquistou a solidariedade de tantos é que, no seu caminho de solitário, que é o caminho de todo verdadeiro escritor, soube exprimir as angústias e as esperanças da grande massa de leitores que fizeram dêle, ao mesmo tempo que o maior, o mais amado romancista brasileiro dos nossos dias.

A aflição com que a população carioca acompanhava, diuturnamente, a luta de José Lins do Rêgo contra a morte, participando de um drama que transcendeu um leito de hospital para ser o drama da cidade, é o grande título de glória que leva para o túmulo um homem que viveu com autenticidade e procurou traduzir sem exibicionismos e com honestidade exemplar a experiência do contacto humano com as gentes e as coisas que povoaram sua infância, sua mocidade e sua rica maturidade.

Poucos escritores brasileiros terão direito tão legitimamente às homenagens que está recebendo José Lins do Rêgo, sôbre seu túmulo, porque poucos terão feito mais, pela perenidade dos sentimentos, das emoções e das idéias da nossa gente quanto êsse nordestino destemido, cujo imenso talento, longe de isolá-lo da vida, foi um instrumento inigualável de compreensão e solidariedade.

O povo brasileiro identificou nêle o seu escritor e o seu romancista, dando-lhe a glória, que é a única e verdadeira, a que eleva, honra e consola, na expressão exemplar de outro grande escritor.

Siderurgia

Os suecos criaram um processo de produção de ferro aproveitando o carvão de baixo teor calorífico. Êsse fato tem alta significação econômica para o Brasil. É que vai permitir o aproveitamento do combustível das minas carboníferas do Rio Grande do Sul. Não precisaremos futuramente de importar o produto estrangeiro para os fornos de nossas usinas siderúrgicas.

O sistema parece, aliás, muito simples. Consiste na colocação de um tubo com minério, dentro de outro cheio de carvão, com perfurações por onde se escoa o gusa extraído pela ação do calor. A operação se processa ràpidamente, sendo baixo o seu custo.

No Brasil já se encontram técnicos da emprêsa titular da patente, que levarão para a Suécia quinhentas toneladas de carvão brasileiro e igual quantidade de minério de ferro, a fim de fazerem experiências com êsse material. É imenso o interêsse que o assunto está despertando nos círculos siderúrgicos e mineradores do Brasil, à vista da repercussão que terá na economia nacional o invento dos tecnologistas suecos.

Estudantes

Estudante é uma coisa simpática. Aos estudantes se devem umas boas páginas de nossa História. Nossos filhos são estudantes. Agora — estudantes não podem ser baderneiros.

Êste negócio de quebrar bondes pode ser um excelente motivo para fazer gazeta, mas é rigorosamente intolerável. Se prevalecer o processo de se consultar os estudantes — notòriamente infiltrados por extremistas — sempre que se tomar qualquer providência administrativa, é certo que a coisa vai virar bagunça.

Aumento não é bom, mas se dá-lo ou não dá-lo depende da inexperiência de uma adolescência afoita, daqui a pouco o Congresso estará pedindo licença aos jovens para votar leis, e por aí em diante.

Alagoas

Todo o país está sabendo, desde ontem, que Alagoas está na iminência de afogar-se em sangue. O Governador disse que não permitirá que seu "impeachment" seja votado, e pede ao povo que invada a Assembléia Legislativa.

Aí está uma tragédia pràviamente anunciada. Não é possível que inexistam meios capazes de evitá-la. Alagoas é membro de uma Federação, e a esta incumbe zelar pela paz em todo o seu território. A consumação da tragédia alagoana cobrirá de vergonha o Brasil.

O Que Se Diz:

...QUE nas vésperas do acôrdo eleitoral, o sr. Oliveira Brito foi visto vagando no plenário da Câmara a dizer que "estavam todos loucos", "todo mundo maluco"...

●

...QUE, na opinião de certo prócer udenista, o deputado Mário Guimarães, ao se dizer autor da fórmula Monteiro de Barros, parecia um reagente químico com a mania de laboratório...

●

...QUE os deputados que seguiram para o Líbano estão dependendo ainda, em virtude da obstrução, da verba concedida pela Câmara para o custeio da viagem...

●

...QUE é essa a primeira vez em que deputados vão para o exterior no regime do "fiado", compreendendo-se, por isso, a ansiedade de todos os excursionistas por uma urgente solução de acôrdo na Câmara...

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-5286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES

Diretoria	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4642
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5809
Depto. de Publicidade	23-3762

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	500,00
Semestral	300,00

●

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior do país viajantes devidamente credenciados.

Contesta da tribuna críticas ao Govêrno

Plenário da CÂMARA

O deputado Pacheco e Chaves contestou, ontem, da tribuna da Câmara, às críticas feitas ao Govêrno no memorial do Conselho das Classes Produtoras de São Paulo, segundo as quais aquêle Estado estaria ameaçado de uma depressão nos negócios.

Afirmou o representante pessedista que existe apenas uma situação de dificuldades, natural num período em que o Govêrno procura conter a inflação, mas não justificam os têrmos alarmantes do documento divulgado pelas classes produtoras.

PONTOS COINCIDENTES

No início de suas considerações, o orador assinalou que várias críticas têm sido feitas ao Govêrno, a propósito da situação econômico-financeira do país, tanto no Parlamento como fora dêle. Em tôdas elas há pontos coincidentes. Por isso, iria tomar como base principal de seu discurso, o ponto de vista do Conselho das Classes Produtoras de São Paulo que podem ser resumidos em cinco itens: estado de depressão dos negócios, produzido pelo Govêrno; exagêro no combate à inflação que se transformou em deflação; a política cambial e a política do café.

DEPRESSÃO DE NEGÓCIOS

Com relação à depressão nos negócios, afirmava aquêle documento que esta se caracterizava pela queda do volume dos negócios, crise na indústria textil e na de construção civil. Assim, o pagamento do impôsto de vendas e consignações havia aumentado em apenas 12% comparando-se a arrecadação de janeiro com a de agôsto, enquanto no ano anterior o crescimento fôra da ordem de 49%.

O orador contesta a validade dêsse argumento, afirmando que no primeiro semestre do corrente ano, em comparação com os dois anteriores, houve um aumento de arrecadação e um crescimento permanente. Em 1955, a arrecadação foi de 222,3 milhões de cruzeiros para 278,3 em 1956 e 355,4 em 1957. Os mesmos números deflacionados apresentam os seguintes índices: 217,3 em 1955; 232,2 em 1956 e 250,3 em 1957.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Passou o orador a examinar outro argumento invocado pelas classes produtoras: a queda do volume físico da produção industrial de tecidos que teria baixado do índice de 100 em 1955 para 88,7 em 1956 e 72,8 em 1957.

Como prova em contrário, o orador invocou os índices de demanda de energia elétrica de tôdas as indústrias texteis, tanto no Distrito Federal como em São Paulo, cujo aumento demonstra a ampliação da produção. Assinala que o problema da indústria de tecidos é muito mais de natureza técnica do que financeira, dependendo a redução do seu custo do aperfeiçoamento nos métodos de produção. Acentua, do mesmo modo, que apesar da taxa de câmbio altamente favorável que lhes concedeu o Govêrno, os industriais de tecidos exportaram muito menos do que estava previsto, pois mesmo assim não tiveram condições para enfrentar a concorrência, especialmente da indústria japonêsa, cujo preço de venda no mercado internacional é da ordem de 40% mais baixo do que o brasileiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL

O orador prosseguiu em suas condições afirmando não ter igualmente cabimento invocar-se a redução da área construída na cidade de São Paulo, como índice de que estaria o Estado à beira de uma depressão. Entende, mesmo, ser natural uma redução no ritmo das construções civis numa época de dificuldades, como a que estamos atravessando. Respondendo a êste argumento, acentua que se de um lado houve uma redução nesse índice, por outro, as obras públicas em geral e a construção de rodovias, em particular, prosseguiram no interior com a mesma intensidade, dando, assim, uma espécie de compensação para o declínio da Capital.

FALÊNCIAS E INSOLVÊNCIAS

Analisa, adiante, o sr. Pacheco e Chaves a declaração das classes produtoras de que teriam havido um violento acréscimo nas falências e insolvências, o que representaria um dos aspectos da depressão. Trazendo a público estatísticas oficiais, o orador declara que êste aumento não foi tão grande como se pretende. Assim, em 1955 foram levados a protesto 3.649 títulos no valor médio de Cr$ 11.700,00 enquanto em 1956, foram igualmente protestados 3.809 títulos com o valor médio de Cr$ 12.700,00. A propósito, o orador lê trechos de um tópico do "Estado de São Paulo" contestando a validade dêsse argumento.

Outra contra-prova proclamada pelas classes conservadoras é a do "início do desemprêgo". Teriam sido despedidos por falta de condições econômcas dos empregadores 44.811 empregados, num total de 102.549 exstentes em São Paulo. Afirma o sr. Pacheco e Chaves que se trata de um número normal de pessoas sem trabalho naquele Estado, considerando que o levantamento feito atinge, também, os que provisoriamente se acham parados à procura de nova ocupação que encontram em poucos dias.

Em face da angústia do tempo, que se esgotou pouco depois, o sr. Pacheco e Chaves não pôde concluir suas considerações, tendo feito alguns reparos sôbre a inflação, afirmando que o Govêrno tem tomado as medidas para contê-la, entendendo que a responsabilidade pelo deficit orçamentário não cabia apenas ao Govêrno, mas em igual dose à Oposição que o agravava com as emendas apresentadas no Congresso.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— OS SRS. RUI SANTOS, OSCAR CARNEIRO, ABGUAR BASTOS, CARVALHO SOBRINHO, LEOBERTO LEAL, JOSE' MARIA, JOSE' JOFILY e OSVALDO LIMA FILHO reverenciam a memória do escritor e jornalista José Lins do Rêgo, falecido na madrugada de ontem nesta Capital.

— O presidente designa os srs. Rui Santos, Newton Carneiro e Luís Viana para representar a Câmara nos funerais.

— O SR. CARDOSO DE MENEZES encarece a necessidade de rápida tramitação do projeto do Govêrno que dispõe a respeito da nomeação de quatrocentos estafetas para o DCT.

— O SR. ARMANDO LAGES tece comentários a respeito da situação política reinante em Alagoas, em virtude da votação do "impeachment" do Governador do Estado.

— O SR. JOÃO MENEZES lê, para que conste dos Anais, declarações em que o Ministro da Fazenda contesta críticas que lhe foram feitas pelo "Correio da Manhã".

— O SR. MIGUEL LEUZZI defende reivindicações da lavoura algodoeira de São Paulo.

— O SR. OTACILIO NEGRÃO lê,

(Continua na 11.ª pág.)

Seria golpe de morte no carvão nacional

Plenário do SENADO

A ampliação das instalações da Usina Termelétrica Piratininga, recentemente autorizada, foi combatida, ontem, pelo sr. Alencastro Guimarães, que a classificou como uma "medida desastrosa", pois "implicará na eliminação do carvão nacional como combustível, tornando obrigatório o emprêgo do "fuel oil" importado".

Essa deliberação — disse o representante carioca — "contraria frontalmente tôda a nossa política carvoeira, à qual o Govêrno Federal tem dado o mais decidido apoio, promulgando leis, forçando consumo e incentivando produtores, razão pela qual essa autorização não poderia ser mais desastrada para a economia nacional".

GOLPE DE MORTE

Prolongou-se o sr. Alencastro Guimarães no desenvolvimento de sua tese, afirmando que a ampliação da Usina Piratininga resultará num golpe de morte para o carvão nacional, repercutindo com consequências as mais prejudiciais possíveis sôbre tôda a economia nacional.

Anteriormente ao discurso do representante petebista, dez oradores haviam se referido ao falecimento do escritor José Lins do Rêgo, falando todos sôbre a importância da obra do autor de "Banguê" na literatura brasileira e ressaltando a figura humana do escritor anteontem falecido.

AMIGO DESGRAÇADO

Sôbre o romancista José Lins do Rêgo falaram os srs. Juraci Magalhães, Novais Filho, Cunha Melo, João Arruda, Francisco Galoti, Neves da Rocha, Freitas Cavalcanti, Lima Teixeira, Sobral Barreto e Assis Chateaubriand. Êste último, indo à tribuna para explicação pessoal, disse que "parodiando um amigo de Rostand, que falava à beira da sua tumba, não posso dizer, neste momento, sôbre José Lins do Rêgo, que não sou mais do que um amigo desgraçado".

— Zé Lins — continuou — era um dos personagens mais curiosos, originais, autônomos e de individualidade poderosa e forte não só da literatura brasileira atual como de todos os tempos".

PARALELO

Aludindo ao ingresso do escritor na Academia Brasileira de Letras, o sr. Chateaubriand disse que "se quisermos uma aproximação entre êle e outro membro da Academia, poderemos, talvez, encontrá-la na de Euclides da Cunha. Seu estilo não era de cipó, como dizem que Nabuco afirmara do estilo de Euclides. Era um estilo infernal, porque José Lins do Rêgo escrevia em estilo tão de bagaceira, tão nordestino, numa língua tão nacional, que dêle se pode dizer que foi, talvez, o primeiro escritor que escreveu uma diabólica, infernal e inconsciente língua brasileira, pois falava e escrevia como um menino de engenho.

Concluindo, disse o sr. Chateaubriand: "O Brasil perde nesse homem de pouco mais de 50 anos, talvez o seu maior romancista da atualidade, porque era êle intérprete de um tipo da sociedade do seu tempo. José Lins do Rêgo se projetará na história com pujança, fôrça e seiva que o colocarão ao lado de Euclides da Cunha, como estudioso do meio e dos costumes do seu tempo".

SÚMULA

ORDEM DO DIA: — O plenário só se manifestou sôbre as emendas (rejeitadas, com exceção de uma) da Câmara ao projeto de lei do Senado que modifique disposição da CLT, no tocante à constituição de Federações. Isso porque o tempo regimental foi totalmente esgotado com a ação obstrucionista da Minoria.

FÔRO ECONÔMICO — O sr. Othon Mäder discursou a propósito do "Fôro Econômico Teófilo Otoni", que atualmente é realizado em São Paulo.

INFORMAÇÕES — O sr. Gilberto Marinho apresentou requerimento de informações ao Ministro da Saúde, indagando sôbre as verbas destinadas, no Plano de Auxílios do Departamento Nacional da Criança, ao Distrito Federal.

ANIVERSÁRIO — Ainda o sr. Gilberto Marinho enviou à Mesa discurso sôbre o aniversário da Rádio Nacional.

VETO MUNICIPAL — Foi comunicado ao plenário o recebimento da mensagem do prefeito Negrão de Lima encaminhando seu veto (parcial) ao projeto de lei que concedeu ajuda financeira às Pioneiras Sociais.

"JETONS" — O sr. Juraci Magalhães aludiu a informações que obtivera de que a Maioria adotaria "medidas pecuniárias" contra os participantes da obstrução e que consistiriam na perda do "jeton" quando deixassem de votar. Afirmou o presidente da UDN que a medida não impedirá que a obstrução prossiga com a intensidade até agora alcançada.

EXPLICAÇÃO — O sr. Apolônio Sales, aludindo ao noticiário da imprensa de ontem, declarou não ter tido qualquer desentendimento com a Minoria e o sr. Cunha Melo, em virtude da quebra do acôrdo que fôra firmado entre Minoria e Maioria. Explicou que não tivera conhecimento do acôrdo, razão pela qual não poderia ter tido atrito algum com os srs. Juraci Magalhães e Cunha Melo.

OLIVEIRA BRITO

Deu Forma

Decisão adiada

Comissões da CÂMARA

O relator do projeto de reforma eleitoral, deputado Segadas Viana, solicitou o adiamento, de ontem para hoje, da discussão e votação daquela proposição, com o que concordou o sr. Prado Kelly, que pedira vista da matéria e deveria apresentar na reunião seu voto em separado.

O adiamento teve por objetivo possibilitar que os líderes concluíssem os entendimentos em tôrno de uma fórmula conciliatória, na base da qual será elaborado substitutivo ao projeto de reforma eleitoral.

DEVOLUÇÃO DE TROFÉUS

A Comissão de Diplomacia discutiu o projeto, apresentado há mais de dois anos pelo ex-deputado Dioclécio Duarte, mandando restituir ao Govêrno e ao povo do Paraguai os objetos bélicos ou não, que se encontram nos museus nacionais como troféus da guerra de 1865-1870. O relator, deputado Ovídio de Abreu, apresentou longo e substancioso parecer, concluindo favoràvelmente à aprovação do projeto, sob a alegação de que a glória de nossos heróis prescinde da materialidade dos referidos troféus, frisando mais que, com a sua devolução, o Brasil dava uma prova de aprêço ao povo do Paraguai.

Deixou, porém, a matéria de ser votada, tendo o sr. Carlos Albuquerque pedido vista. E' pensamento do representante baiano apresentar substitutivo, no sentido de que sejam devolvidas as bandeiras. Afirmou, ao pedir vista, que a devolução de todos os objetos viria criar um grave problema para os nossos museus. Disse comungar dos mesmos sentimentos de fraternidade, proclamados pelo relator, e que a sua divergência se limitava apenas ao problema que seria criado para os museus.

COMBATE AO CANCRO CÍTRICO

A Comissão de Economia aprovou o parecer do sr. Pacheco Chaves, favorável ao projeto do sr. Carvalho Sobrinho, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 20.000.000,00 destinado ao combate do Cancro Cítrico, nos Estados de São Paulo e Paraná, e indenização aos produtores de plantas e frutos cítricos que tiveram seus viveiros ou pomares dizimados pela doença.

AQUISIÇÃO DE BARCOS

O sr. Ascanio Faria, Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, compareceu ontem perante a Comissão de Segurança, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o problema de aquisição de barcos japonêses para a pesca em águas brasileiras.

Desejam apurar

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A hora do expediente de ontem foi totalmente tomada pelos debates em tôrno da construção da Usina de Caraguatatuba, em São Paulo, tendo o deputado Rodrigues de Oliveira, depois de assinalar que eram contraditórias as notícias no sentido de que o Presidente da República havia desaprovado a realização do empreendimento apresentou um requerimento sugerindo a nomeação de uma comissão destinada a apurar o que realmente se passava a respeito do assunto.

Seguiram-se com a palavra vários deputados, destacando-se os srs. Geraldo Reis Vasconcelos Tôrres, Adolfo Oliveira e Serpa de Carvalho. O sr. Vasconcelos Tôrres aditou ao requerimento a sugestão de que a comissão de deputados deveria também se dirigir ao presidente Kubitschek, a fim de apelar para que mantivesse o despacho contra a construção da usina, já publicado pela imprensa.

Comissão

Foi, em seguida, aprovada a comissão, tendo sido designados os líderes de bancadas, os srs. Serpa de Carvalho (U. D. N.), Edgar Pôrto (P. R.), Ary Nanci (P. S. P.), Hamilton Xavier (P. S. D.) Dail de Almeida (P. D. C.) Cordelino Ambrósio (P. T. B. e Rodrigues de Oliveira (P. S. B.)

CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR

Na ordem do dia não houve "quorum" para as deliberações, sendo transferida a votação de toda a matéria constante da pauta.

O presidente Moacir Azevedo anunciou que, hoje, será instalada, no plenário da Assembléia, a Conferência Interparlamentar. A instalação terá lugar às 10 horas, seguindo-se, sábado e domingo, duas outras reuniões.

(Conclui na 11ª pag.)

Examinada a fórmula ontem pelos líderes

Elaborado pelo deputado Oliveira Brito, foi levado ontem ao conhecimento e exame dos líderes de todos os partidos substitutivo ao projeto de reforma eleitoral, visando a facilitar o alistamento eleitoral.

O referido substitutivo, cujo texto, na íntegra, publicamos a seguir, foi também submetido ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que em carta ao sr. Oliveira Brito declarou que o mesmo contém o mínimo de segurança indispensável para criação de um eleitoral escorreito.

O SUBSTITUTIVO

Está vasado nos seguintes têrmos o substitutivo levado ao exame dos líderes:

Art. 1.º — Para alistar-se, o cidadão brasileiro, já inscrito eleitor até 31 de dezembro de 1955 (Lei n. 2.550, de 25-7-55, art. 70), deverá preencher, datar e assinar do próprio punho, na presença do escrivão, do funcionário designado pelo juiz ou do juiz preparador, requerimento de teor igual ao modêlo anexo, dirigido ao juiz da zona de seu domicílio eleitoral, entregando, nesse ato, além do título anterior, três retratos com a dimensão de 3x4.

§ 1.º — Em seguida, ainda na presença do mesmo escrivão, funcionário ou juiz preparador, assinará a fôlha individual de votação e o novo título (Lei n. 2.550, de 25-7-55, art. 68, § 2.º).

§ 2.º — O escrivão, funcionário ou o juiz preparador, dará recibo do pedido ao requerente e atestará que a fórmula fôra preenchida e assinada pelo mesmo requerente, juntamente com a fôlha individual de votação, constante do modêlo que acompanha a Lei n. 2.550, de .... 25-7-55, extrairá da fórmula a que se refere o artigo anterior os dados referentes ao nome, estado civil, profissão e residência do eleitor, e, do título que instruir o pedido, os elementos relativos à filiação, idade e naturalidade.

Art. 3.º — Os Tribunais Regionais Eleitorais, dentro de 30 dias, a contar da publicação desta Lei, nomearão juízes preparadores para auxiliar o alistamento:

a) — para as sedes das zonas eleitorais que estejam vagas;

b) — para as sedes das comarcas, têrmos e municípios que não forem sede de zona eleitoral;

c) — para as sedes dos distritos judiciários ou municipais;

d) — para os povoados distantes, mais de doze (12) quilômetros da sede da zona eleitoral ou de difícil acesso, onde residem um mínimo de duzentos (200) eleitores.

§ 1.º — Os juízes preparadores serão nomeados mediante representação de partido político, por seus delegados, ou dos próprios juízes eleitorais, e escolhidos, de preferência, entre as autoridades judiciárias locais, inclusive juízes de paz, juízes distritais ou autoridade correspondente, de acôrdo com a organização judiciária do Estado, desde que eleitos e nomeados por tempo determinado.

§ 2.º — Não havendo na localidade juiz de paz nem outra autoridade judiciária que preencha os requisitos do parágrafo anterior, a escolha deverá recair em pessoa idônea, entre as de melhor reputação e independência moral, na localidade.

§ 3.º — Não poderão servir como juízes preparadores:

a) — os membros de diretório de partido político e os candidatos a cargos eletivos, bem como os seus cônjuges e parentes consangüíneos ou afins, até o 2.º grau, inclusive;

b) — as autoridades policiais e os funcionários livremente demissíveis.

§ 4.º — Perante os juízes preparadores, cada partido político registrado poderá nomear até dois delegados, que assistam e fiscalizem os seus atos e acompanhem as diligências que realizarem.

§ 5.º — Os delegados a que se refere o parágrafo anterior serão registrados perante os juízes eleitorais, a requerimento do presidente do Diretório Municipal de partido político.

Art. 4.º — Compete ao juiz preparador:

a) — auxiliar, em geral, o alistamento eleitoral, cumprindo as determinações do juiz eleitoral, da respectiva zona;

b) — apresentar ao alistando a fórmula do requerimento a ser por êle preenchida em sua presença e tomar-lhe a assinatura;

c) — colhêr, na fôlha individual de votação e nas vias do título eleitoral, a assinatura do alistando;

d) — subscrever o atestado de que a fórmula do pedido de alistamento foi preenchida e assinada na sua presença e do próprio punho do alistando;

e) — receber e examinar os documentos apresentados pelo alistando, para efeito de sua qualificação, e dar-lhe recibo;

f) — autuar o pedido de inscrição com os documentos que o instruírem e encaminhar os autos ao juiz eleitoral, para os devidos fins, no prazo de 48 horas; contadas do recebimento do pedido;

g) — fazer a entrega do título eleitoral ao eleitor ou a delegado de partido que lhe apresentar o recibo a que se refere o § 1.º do art. 69 da Lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955, com a redação que lhe deu o art. 2.º, § 4.º da Lei n. 2.982, de 30 de novembro de 1956;

h) — encaminhar, devidamente informadas, ao juiz eleitoral, dentro de 24 horas, as impugnações, representações ou reclamações que lhe forem apresentadas e também os requerimentos de qualquer natureza, dirigidos àquela autoridade, por eleitor ou delegado de partido;

i) — praticar todos os atos que as Instruções para o alistamento, baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, atribuem ao escrivão eleitoral;

j) — propor ao juiz eleitoral as medidas que julgar convenientes para o bom andamento do alistamento eleitoral.

Parágrafo único. — O juiz preparador perceberá a gratificação de cinco cruzeiros (Cr$ 5,00) por processo preparado, pagos pelo Tribunal Regional Eleitoral, à vista da relação visada pelo juiz eleitoral da respectiva zona.

Art. 5.º — Qualquer eleitor ou delegado de partido poderá representar ao Tribunal Regional Eleitoral, diretamente ou por intermédio do juiz eleitoral da zona, contra os atos do juiz preparador.

§ 1.º — A representação, uma vez tomada por têrmo, se verbal, e autuada, será encaminhada ao Tribunal, devidamente informada pelo juiz eleitoral, depois de ouvido o juiz preparador.

§ 2.º — Tratando-se de representação encaminhada diretamente ao Tribunal, poderá êste, se entender necessário, mandar ouvir o juiz preparador e pedir informações ao juiz eleitoral.

§ 3.º — Julgada procedente a representação, será o juiz preparador desde logo destituído de suas funções, sem prejuízo da apuração da responsabilidade pelos crimes eleitorais que houver praticado, de acôrdo com a legislação vigente.

Art. 6.º — Quando o pedido de alistamento fôr instruído com o título antigo, que se exibe, poderá, no caso de dúvida, o juiz eleitoral mandar juntar ao processo, em apenso, o primitivo pedido de inscrição para verificar se fôra êle obtido com fraude ou sem as exigências legais.

Parágrafo único — O juiz, no caso de apurar ter sido ilegalmente expedido o título junto pelo alistando, exigirá a apresentação de qualquer dos documentos enumerados no art. 33 do Código Eleitoral, indeferindo o requerimento de inscrição, se a exigência não fôr atendida no prazo marcado.

Art. 7.º — Para as eleições que se realizarem em 3 de outubro de 1958, ficam reduzidos de 30, 20, 21 dias, respectivamente, os prazos a que se referem os artigos 4.º, 6.º, § 1.º, e 16 da Lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955.

Art. 8.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — Tribunal Superior Eleitoral, o crédito especial de trezentos milhões de cruzeiros, para ocorrer, nos exercícios de 1957 e 1958, às despesas decorrentes do alistamento eleitoral, nos têrmos desta lei, do Código Eleitoral, e das leis ns. 2.550, de 25 de julho de 1955 e 2.982, de 30 de novembro de 1956.

Parágrafo único — O crédito a que se refere êste artigo poderá ser aberto de uma só vez, ou em parcelas, segundo as necessidades da Justiça Eleitoral e será automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tribunal Superior Eleitoral.

Art. 9.º — Ficam prorrogados até 30 de junho de 1958, os prazos a que se referem o art. 3.º e seu parágrafo único, da Lei n. 2.982, de 30 de novembro de 1956.

Art. 10 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Afrânio de Melo Franco, em 12 de setembro de 1957.

Homenagem da cidade a José Lins do Rêgo

CÂMARA dos Vereadores

Os vereadores prestaram, ontem, no início da seção da Câmara Municipal, homenagem ao escritor José Lins do Rêgo, tendo o sr. Domingos d'Angelo requerido ao Prefeito seja dado o nome do escritor a uma rua da cidade, sendo designada comissão para representar o Legislativo nos funerais.

O sr. Pedro Faria explicou que aderiu à obstrução sôbre as mensagens do Prefeito porque está sendo pretendido o afastamento do Engenheiro-Chefe do Distrito de Obras de Deodoro, que é seu amigo, e com o que não concorda de maneira nenhuma.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. Frederico Trota congratulou-se com o Prefeito pela inauguração da Escola Djalma Cavalcanti, homenageando a memória do pai da vereadora Sandra Cavalcanti. O sr. Levi Neves congratulou-se com a Rádio Nacional, pelo transcurso do 21º aniversário de sua fundação. O sr. Indalécio Iglésias tratou da questão do atêrro da piscina da Urca, dizendo não compreender que razões urbanísticas ou turísticas possam existir que contraindiquem a medida, acrescentando que a idéia do Prefeito, de urbanizar o local, é magnífica.

O sr. Levi Neves, em aparte, observou que a piscina é um tanque imundo e infeto, um lodaçal, não havendo dificuldades ao Govêrno para limpá-lo. O sr. Cotrin Neto comentou a demissão do engenheiro Cumplido de Santana do Departamento de Edificações. A sra. Sagramour de Scuvero congratulou-se com a fábrica de discos que lançou a emissão de um disco do Hino Nacional, com revisão de Vila-Lobos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia continuou figurando o projeto que dispõe sôbre a industrialização do lixo, não sendo votado. Em seu parecer sôbre o assunto, o sr. Mourão Filho, da Comissão de Finanças, declarou-se contra a compra de material a firmas determinadas, concluindo por emenda para que seja concedido o crédito de 41 milhões de cruzeiros para compra de veículos destinados à coleta de lixo.

PROJETO DAS PROFESSÔRAS

O sr. Gladstone Chaves de Melo, que havia votado em separado, na Comissão de Justiça, contràriamente ao parecer do sr. Gama Filho, ao projeto dos auxiliares acadêmicos e professôras primárias, teve seu trabalho transformado em parecer da mesma Comissão, com o apoio dos srs. Arnaldo Nogueira, Cotrin Neto e Hélio Valcacer. O voto transformado em parecer, concluiu pelo arquivamento dos substitutivos e emendas por inconstitucionalidade.

OUTROS ASSUNTOS

Estêve em visita à Câmara,

(Conclui na 11ª pag.)

A Opinião do Leitor

Analfabeto

Do leitor Gilzélio Tavacam:

"O assunto em debate no momento é o direito do voto do analfabeto. A discussão está empolgando a opinião pública, pelo menos, da Capital do país, e, ao que parece, foi recebida com reservas pelos outros centros, já que não tenho notado boa repercussão da questão no resto do Brasil. Vejo que a questão não está sendo bem posta, para o debate. O que se deve discutir é se o analfabeto "pode" votar ou não, isto é, se deve votar ou não. De início, é preciso discernir o que é o voto: uma pessoa, na época eleitoral, ou fora dela, se filia a um partido. Esse partido, como todos os partidos, prega uma filosofia, tem um programa e, na época eleitoral, destaca um determinado número de candidatos para a eleição, isto é, para, no Congresso, orientar as leis no sentido dêsse programa, e, assim, o programa se tornar realidade. Ao eleitor, analfabeto ou não, o que importa saber, o que importa discernir, é se o programa dêsse partido está de acôrdo com seu pensamento. E para esclarecê-lo sôbre as vantagens dêsse programa, para conquistá-lo para o Partido, é que são feitos os comícios, a propaganda eleitoral.

DISCERNIMENTO

Assim, todo aquêle que tiver uma inteligência, que tiver capacidade para discernir sôbre as vantagens do programa dêsse ou daquele partido, terá capacidade para se tornar eleitor. Se a propaganda dêsses programas só fôssem privativamente feitas através das letras, o analfabeto ficaria impossibilitado de discernir sôbre êles porque é um iletrado. Mas essa propaganda é, até mesmo, feita mais por palavras faladas do que por plavras escritas. E, por isso, atua bem melhor perante um analfabeto do que perante um letrado; já que, como se sabe, é reduzidíssimo o número de leitores que leram todo o programa de um partido político. Logo, o analfabeto, pelas condições em que se fazem as campanhas eleitorais, fica perfeitamente esclarecido, tem capacidade para se informar e poder discernir sôbre o que, pessoalmente, convém a si tornar-se lei, programa de govêrno, amanhã. E' um eleitor, na significação legítima da palavra.

EXEMPLOS

O analfabeto é obrigado a "discernir" sôbre uma porção de coisas e tem soma enorme de deveres. Paga impostos, serve ao Exército, trabalha, institui família, pode ser proprietário, pode ser rico, pode se tornar empregador, fundar indústrias, instalar casas de comércio. Numa palavra, pode influir na vida do país em grandes proporções. Apenas, não pode votar. Ora, se êle pode influir na vida do país produzindo para êsse país enriquecer, porque não pode influir, também, para que um partido político adote as leis que êle, com sua experiência de trabalhador, de empregador, industrial, homem de negócios, acha serem necessárias? A restrição é mesquinha. E, por isso mesmo, já agora se discute com tanto entusiasmo o direito dêsse homem ao voto.

LIMITAÇÃO

O conceito do voto popular, além do mais, é o conceito da quantidade e não da qualidade. Proibir-se o analfabeto de votar, estar-se-á "qualificando" o voto quando é a quantidade, a maioria, que decide. Se o voto fôsse de qualidade, nem os analfabetos nem determinadas classes que não tivessem determinados títulos intelectuais, poderiam votar. Mas, pela Constituição brasileira, o voto é popular, isto é, da massa, da quantidade, e não da qualidade. Logo; o analfabeto deverá votar, também".

TURMA DA ESG VISITARÁ OS EST. UNIDOS

Uma turma de alunos da Escola Superior de Guerra, sob o comando do brigadeiro Vasco Alves Sêco, diretor do estabelecimento, viajará em breve para os Estados Unidos, a fim de visitar as suas principais bases militares, a convite da organização congênere norte-americana.

Depois de haver visitado Nova Olinda, Macapá e Brasília, chegou ontem, à tarde, de regresso ao Rio de Janeiro, uma turma daquele estabelecimento de ensino, que viajou para aquelas localidades também sob a chefia do brigadeiro Alves Sêco.

PROVA DE PORTUGUÊS

Para a prova de português, que se realizará amanhã, às 9 horas da manhã, o Instituto Rio Branco está chamando todos os candidatos inscritos no exame vestibular para o Curso de Preparação à Carreira Diplomática.

As provas serão realizadas no Palácio Itamarati.

13 de setembro

Diário de um Repórter

Mestre José Lins (sua memória)

Numa roda na Câmara, ontem, cada um exaltava a seu modo a grandeza do romancista José Lins do Rêgo, seus rompantes e suas melancolias de homem, o maior temperamento de novelista que já tivemos. Gente de quarenta e poucos anos para baixo, todos fomos testemunhas, desde a adolescência, do início e do crescimento de sua obra — os grandes romances que nos deram uma nova dimensão nacional e humana, depoimento literário que assinalará para sempre a fôrça criadora de uma geração.

O paraibano José Joffily, a quem impressiona sobretudo o aspecto social do "Ciclo da Cana de Açúcar", dizia que o romance em José Lins era fruto de uma extraordinária aliança de memória e imaginação, e a propósito contou que há dois ou três anos visitou o engenho Corredor, na Várzea, onde o autor de "Fogo Morto" nasceu e passou a infância. Êsse engenho, com o nome de engenho Santa Rosa, está descrito nos livros de José Lins. O primo do romancista, que recebeu o político, mostrou-lhe com carinho a casa grande do engenho, assinalando a minuciosa precisão de todos os detalhes na descrição de José Lins. A disposição dos salas e dos quartos, as dimensões, os retrato nas paredes, os móveis, tudo do engenho foi reproduzido fielmente de memória pelo romancista, vinte e tantos anos depois de ter lançado êle pela última vez os olhos sôbre aquelas coisas.

CASTELLO

APARELHAR LABORATÓRIO PARA CUMPRIR TARIFAS

Provada a sabotagem contra plano para defender o café

— Ficou demonstrado e provado que há uma sabotagem contra o plano de assistência ao café, — declarou à imprensa o representante da Federação das Associações Rurais do Paraná, sr. Garibaldi Reale, que veio participar da reunião da Confederação Rural Brasileira, realizada dia 10.

— Mas também ficou bem claro, acrescentou o sr. Reale, que a lavoura está coesa e disposta a desmascarar até nominalmente qualquer manobra ou manobrista que pretenda prejudicá-la.

DECISÃO INTRANSIGENTE DA LAVOURA

Falando da manifestação de apoio da lavoura cafeeira à política do Govêrno, declarou o representante do Paraná:

— A decisão que tomamos foi necessária, oportuna, numa demonstração unânime da decisão intransigente da lavoura na defesa dos seus legítimos interêsses.

Focalizando a campanha baixista e sua reação, disse o sr. Reale:

— A repressão a essa campanha criminosa e impatriótica, deverá ser enérgica e decisiva. Quando partida de firmas ou exportadoras, depois de bem comprovada privá-las de operarem com o IBC e Banco do Brasil. Se fôr de outros setores ou grupos econômicos ou políticos, apontá-los à execração pública, denunciando-os públicamente.

DESENVOLVEM-SE NEGÓCIOS

— Devem ser adotadas quaisquer providências não previstas, pois naturalmente o início da execução de um plano de tal envergadura, necessita atenção para setores que eventualmente não funcionem bem, exigindo corrigir a falha. A prova mais clara disso, é que era intenção do IBC, só funcionar como órgão estabilizador. Devido à sabotagem, o mercado paralizou, passando o IBC a quase único comprador. Só agora com a reação e confiança na política cafeeira, os negócios estão desenvolvendo e se espera para dentro em breve, venha a se normalizar.

Como solução para sobrepujar a campanha baixista que se desenvolve no interior, destacou o sr. Garibaldi Reale:

— O IBC precisa e deve se preparar imediatamente para comprar e exportar, aliás, como prevê, o plano. Não concordaríamos de forma nenhuma que o IBC se transforme numa grande prateleira de café, abarrotando os portos. Desde que o lavrador está amparado pelo preço mínimo, é de nosso interêsse, que a atuação do IBC, se faça sentir na exportação tirando o café da especulação em que até hoje tem sido sujeito. O IBC, já é hoje o órgão da lavoura e da sua confiança.

Prosseguindo, disse:

— Se êle, por imposição das circunstâncias tiver que se transformar em órgão exportador que o faça na defesa exclusivamente da lavoura.

EXEMPLO COLOMBIANO

Na Colômbia, a Federação Nacional de Cafeteros, um órgão semi-estatal, compra e vende diàriamente com o intuito exclusivo de defender o produto e moralizar ou estabilizar o comércio. Qual a razão de sujeitar a comercialização do nosso café à especulação desenfreada a que êle está submetido até agora?

Concluindo, disse o sr. Garibaldi Reale:

— Preparemo-nos na lavoura para assistir ao IBC comprar, vender, trocar o café, apesar da grita polente dos especuladores. Desde que o Govêrno nos garanta um preço mínimo, apoiemos o IBC, para lhe dar a devida cobertura, contra os possíveis e violentos estilos dos especuladores.

COLUNA BANCÁRIA

Vem dando os melhores resultados a orientação que a Administração Central do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários imprimiu à assistência médica e hospitalar prestada aos bancários do Distrito Federal, através da chefia médica local.

Reorganizando e completando as instalações da Delegacia Regional do Distrito Federal, entregando a chefia médica e a do ambulatório à competência e dinamismo dos drs. Felício Falci, Alexandre Cintra do Amaral e Deoclides Martins Ferreira, que souberam despertar o espírito de equipe em tôdas as clínicas e executar fielmente o plano traçado pelo presidente Sadok de Sá, o Instituto dos Bancários se situa entre as maiores organizações e das que melhores serviços presta a uma grande coletividade.

O melhor documentário para essa afirmativa é o respeitável número de associados e seus beneficiários atendidos na referida Delegacia no mês de agôsto último, que totalizou 30.146 nas diversas clínicas, comprovando o alto conceito que merecem todos os médicos e funcionários daquele órgão, os quais, num exemplar espírito de equipe, tudo fazem para apresentar um serviço perfeito.

Completando uma das fases do aludido plano foram inaugurados naquela Delegacia, ontem, às 9 horas — data do 23º aniversário do Instituto dos Bancários —, com a presença do Ministro do Trabalho, que discursou no ato, um novo e poderoso aparelho de Raio-X, de 500 M. A. e a ampliação da Clínica de Cardiologia, tornando-se assim possível a realização dos mais modernos eletrocardiogramas.

Prosseguindo nos festejos comemorativos do aniversário do IAPB, serão inaugurados amanhã, em Petrópolis, o ambulatório e sede da Agência do IAPB naquela cidade. Também, no próximo domingo, na Ilha do Governador, às 16 horas, será entregue aos bancários do Conjunto Residencial Jardim Duas Praias o novo Centro Social Leopoldino do Amaral.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Câncer — Eczemas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo — Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1156 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

Fala do cumprimento da lei o inspetor Corrêa da Costa

— O mais importante são os laboratórios técnicos, quanto ao reaparelhamento material da Alfândega para cumprir a nova Lei de Tarifas, — declarou o Inspetor Armindo Corrêa da Costa, em entrevista exclusiva ao DIARIO CARIOCA.

— Ao Laboratório Nacional de Análises, — prosseguiu o Inspetor Geral da Alfândega, — caberá um papel decisivo no cumprimento das novas tarifas, porque, sendo estas estabelecidas em bases eminentemente técnicas, é evidente que o recurso ao exame técnico das mercadorias importadas terá de ser largamente utilizado.

QUEBRADA UMA VELHA TENDÊNCIA

O sr. Armindo Corrêa da Costa iniciou suas declarações com um retrospecto histórico que ajuda a compreender a natureza e o alcance das inovações agora consagradas em lei.

— Desde o século passado, nossas tarifárias têm sido fixadas à base de taxação específica. Tôdas as reformas que se fizeram no passado, tanto no Império como na República, tinham sempre o objetivo de reduzir, tanto quanto possível, a taxação "ad valorem". Os Ministros da Fazenda verificavam que a incidência "ad valorem" dá muito maior margem à fraude. A indagação do preço do artigo era, em geral, muito difícil. Sendo o Brasil um país importador, as taxas "ad valorem" exigiam sempre um inquérito nas fontes, difícil de realizar. Daí a tendência à taxação à base do pêso, da quantidade, etc, da mercadoria, isto é, às tarifas específicas.

PRINCÍPIO NOVO

Hoje, entretanto, a situação é muito diversa. As taxas específicas não mais suportam o ritmo do progresso e nos colocam em desvantagem em relação a outros países. A situação era tal que, na lei anterior à reforma de 1934, havia taxas completamente obsoletas. As tarifas pouco influíam na receita e o que é mais sério, constituíam instrumentos de defesa da economia nacional. O govêrno devia recorrer às reformas cambiais para tentar disciplinar nossas importações, o que é irregular.

A necessidade de reformar nossas tarifas, continuou o Inspetor Corrêa da Costa, tornou-se particularmente nítida em 1951, sob o Govêrno Vargas, quando o ministro Horácio Lafer tomou a iniciativa de nomear uma comissão que abolisse o sistema da taxação específica e realizassem uma obra completamente nova. A grande novidade, portanto, da Lei de Tarifas agora em vigor é a taxação **ad valorem** como seu princípio básico.

6 MIL POSIÇÕES

A segunda característica importante da lei n. 3 244 a é nomenclatura, tôda nova. Foi abolida inteiramente a sistemática das tarifas anteriores. Houve um desdobramento de posições, agora em número superior a seis mil. Isso torna mais fácil a tarefa de manuseio e facilita, igualmente a conclusão de acôrdos internacionais, já que cada produto figura numa posição específica.

Respondendo a uma pergunta sôbre as dificuldades práticas que terá de enfrentar a Alfândega, na execução da nova lei, declarou-nos o sr. Armindo Corrêa da Costa:

— E' uma experiência que vamos fazer um pouco perigosa, em certo sentido, na parte da execução. Isso porque as repartições aduaneiras não foram previamente preparadas, tanto em material como em pessoal. Sobretudo material, porque dispomos de funcionários competentes. O que falta ao Laboratório de Análises é equipamento técnico, mas o seu diretor já está estudando um plano de reequipamento e esperamos, dentro em breve, estar à altura de resolver os problemas técnicos que surgirem, já que a própria lei abre um crédito especial de 300 milhões de cruzeiros para êsse fim e cria um fundo especial que permitirá manter em nível de alta eficiência o Laboratório e suas seções nos Estados, bem como criar novas seções.

— Isso é necessário, acrescentou o Inspetor da Alfândega, porque o conferente não poderá, em muitos casos resolver o problema da qualidade de um artigo, sobretudo quando isso exige exame químico do material.

Isso no que concerne à determinação da qualidade, que é o mais urgente. Quanto ao exato preço corrente no mercado exportador de um dado artigo, trata-se de tarefa mais difícil, que exige um reaparelhamento muito mais lento. A Comissão de Política Aduaneira, certamente, estudará os meios à fornecer às alfândegas para enfrentar também êsse aspecto. Por enquanto não temos quase nada, as fontes de informação não são fáceis, não obstante os esforços realizados. Recorremos aos consulados, mas êstes informam muito tardiamente. Precisamos ter aqui um setor atualizado nos preços correntes dos tipos de mercadoria de importação.

FIM DO CONTRABANDO

Outro aspecto importante, que decorre da nova Lei de Tarifas, é o reaparelhamento das alfândegas para prevenir e reprimir o contrabando. Trata-se de dar às guardamorias os elementos materiais indispensáveis à cobertura da orla marítima e das extensas fronteiras do país. Agora, é impossível reprimir com eficiência o contrabando. Mas com os recursos que a nova lei facultará estaremos em condições, senão de exterminar pelo menos de reduzir ao mínimo o contrabando. Neste sentido, uma nova concepção preside o combate ao contrabando. A fiscalização aduaneira deve acompanhar a entrada da mercadodia no país inteiro e não cessar nos portos de entrada. Assim, devemos prever também os transportes aéreos, com a fiscalização de aeródromos e campos de aviação situados no interior.

Concluindo suas declarações, o Inspetor Armindo Corrêa da Costa previu um período inicial de dificuldades, mas, acentuou, a tendência será para obter maior simplificação e rapidês no trabalho alfandegário, porque a nova lei está muito bem feita e permite, realmente, elevar as tarefas aduaneiras, tão importantes para o país, a um novo nível de eficiência.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Sugestão para o problema do aumento de vencimentos do pessoal do açúcar

Estamos acompanhando, com a devida atenção, as reivindicações salariais dos empregados das Refinarias de Açúcar, e que, pela sua complexidade, têm sido motivo de amplos debates e acurados estudos por parte das autoridades governamentais e líderes sindicais.

Devemos advertir que, pela sua alta nocividade e primarismo, devemos evoluir dessas formas simplistas de resolver os conflitos entre empregados e empregadores por meio de aumentos de vencimentos e elevação de preços das mercadorias. Êsse procedimento, aliás flagrante no país, só tem servido para impulsionar a espiral inflacionária, para perturbar a vida econômica e social da Nação, para destruir o cálculo econômico e os orçamentos domésticos, sempre sujeitos às flutuações de preços à espera dos reajustes salariais, e vice-versa. É o chamado círculo vicioso que, a continuar assim, chegaremos a resultados imprevisíveis.

Nestas condições, conscientes da seriedade do problema, formulamos um veemente apêlo para que ambas as partes cheguem a uma fórmula conciliatória que, acima de tudo, consulte aos interêsses do país.

Não é o caso de se aumentar salários para amanhã se aumentar preços, solução essa que, já exuberantemente provada, não resolverá os problemas dos empregados, nem dos empregadores, nem do Govêrno. Talvez a solução do problema estivesse na abolição, pura e simples, da taxa de 4% do impôsto de consumo que onera o açúcar refinado. Um projeto desse tipo, enviado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, em face da urgência que requer o problema, certamente teria rápida tramitação e aprovação. Os empregadores, aliviados dessa taxação, naturalmente, estariam em condições de atender às pretensões dos seus empregados.

Viajará Alkmim para os EE.UU.

O ministro José Maria Alkmim e o sr. Eurico Sales, Diretor Executivo da SUMOC, na qualidade de, respectivamente, Governador e Subgovernador do Fundo Monetário Internacional, viajarão no próximo dia 19 com destino a Washington, a fim de participar da reunião daquele organismo internacional.

Revisão de acordos

O Departamento Econômico e Consular do Itamarati está aguardando a regulamentação da lei de tarifa, a fim de reiniciar as negociações em tôrno da renovação dos acordos bilaterais de comércio e pagamento, no total de 15 ajustes, e, também, negociar com os 16 países-membros do GATT, à base da nova tarifa.

Serão revistos, de acôrdo com a nova lei de tarifa, os acordos com a Argentina, que data de 1943, e com a Espanha. Por outro lado, serão renovados os ajustes com os países escandinavos e outros.

Não decidido: bacalhau

Soubemos, na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que ainda não se definiu a questão da importação de produtos especiais, como o bacalhau, por exemplo, nem de frutas, cujo maior volume decorre do nosso intercâmbio com a República Argentina.

Tarifa e o GATT

O sr. Jean Royer, durante longo tempo, manteve na manhã de ontem entendimentos com as autoridades do Ministério das Relações Exteriores e com técnicos do Ministério da Fazenda, em tôrno da nova tarifa brasileira que, nos próximos dias, será remetida ao GATT, em Genebra, para aprovação final.

Conforme noticiamos, a tarifa foi traduzida para o francês e inglês antes de ser remetida àquele organismo internacional.

Tosta Filho fala sôbre cacau

O sr. Tosta Filho, Diretor da CACEX, que viajará amanhã para a Nigéria, onde representará o Brasil no conclave mundial de cacau, promovido pela FAO, declarou ao DIARIO CARIOCA que procurará demonstrar a posição assumida pelo Brasil no tocante à conjuntura cacaueira em contraposição àquela defendida pelos compradores que, inclusive, pretenderam impor preços ao nosso país.

— Acho — acentuou o sr. Tosta Filho — a oportunidade excepcional para que produtores e consumidores cheguem a um feliz e profícuo entendimento em relação ao cacau, no âmbito internacional.

Revelou que, ùltimamente, o Brasil nunca vendeu tão elevado volume de cacau aos mercados internacionais, mas nos adiantou que a safra cacaueira dêste ano será bem inferior à do ano passado.

Regulamentação da Lei de Tarifa

Os técnicos da SUMOC, em conjunto com técnicos da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e da CACEX, prosseguem nos estudos sôbre a regulamentação da lei de tarifas, a ser concluída até o fim desta semana, isto é, dentro do prazo estabelecido por lei, que é de 30 dias após sua publicação.

Mercado do café

NOVA IORQUE, 12 (UP) — O café Santos «B» para entregas futuras fechou hoje com alta de dez a baixa de 30 pontos, vendendo-se 80 contratos. O «M» fechou com alta de 40 a 55 pontos. Foram vendidos 41 contratos.

As coberturas de setembro caracterizaram as operações do contrato «B» e houve vendas de proteção para os meses afastados.

No mercado de entrega imediata os cafés colombianos de Manizales, Medellin, Armênia e Girardot baixaram 3/4, passando a 60,50 centavos de dólar, a libra-pêso, e o Santos 4 se manteve em 52,25.

Os contratos abertos «B» somavam 1.196, dois menos que ontem, e os «M» baixaram 46, passando a 573.

Mercado do algodão

NOVA IORQUE, 12 (UP) — O mercado a têrmo do algodão continuou calmo, na sessão de hoje. Os preços variaram poucos pontos em uma ou outra direção. No fechamento havia uma alta de um a seis pontos. Na abertura tinha se registrado baixa de um e alta de um. Em Nova Orleans o mercado fechou com alta de quatro a cinco pontos.

Cotação do cacau

NOVA YORK, 12 — (UP) — A Bôlsa do Cacau cotou, hoje, o tipo Bahia, superior, a 35 centavos de dólar a libra-pêso.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
De VITÓRIA AO RIO DE JANEIRO: às 3 e 7 horas. (Chegada às 16 e 21 horas).
Do RIO A VITÓRIA: saindo às 5,50 e 6,50 e chegando ao destino às 19 e 21,30 horas, respectivamente.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, fraco e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

Dólar, venda	81,00	—
Dólar, compra	79,00	—
Libra, venda	222,50	—
Libra, compra	216,50	—
Marco, venda	19,20	—
Marco, compra	18,70	—
Lira, venda	0,128	—
Lira, compra	0,124	—
Escudo, venda	2,83	—
Franco (s) venda	18,95	—
Franco (s) compra	18,45	—
F. francês, venda	0,192	—
F. francês, compra	0,184	—

FECHAMENTO:

Dólar, venda	81,70	—
Dólar, compra	79,70	—
Libra, venda	224,50	—
Libra, compra	218,50	—

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobrança vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entregar pronta, Cr$ 52,6980 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52,6960	51,4030
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6523
Marco	4,5143	4,4040
Pêso uruguaio	4,5624	4,4029
Florim	4,9602	4,3390
Franco belga	0,3775	0,3683
Lira	0,0302	0,0295
Franco francês	0,0448	0,0438
Franco, suíço	4,4289	4,2834
Coroa sueca	3,6402	3,551
Coroa tchec	3,6139	2,55
Coroa dinamarq.	2,7499	2,5390
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	N/C	N/C

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 10 de setembro de 1957.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	80,16
Alemanha, Marco	18,92
Argentina, Pêso	1,95
Bélgica, Franco Belga	1,59
Dinamarca, Coroa	9,83
França, Franco	0,2067
Holanda, Florim	20,92
Inglaterra, Libra	221,14
Itália, Lira	0,1296
Portugal, Escudo	2,8114
Suíça, Franco	18,78
Uruguai, Pêso	19,34

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5143
Bélgica, Franco Belga	0,3770
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0448
Holanda, Florim	4,9585
Inglaterra, Lira	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar	79,78
Alemanha, Marco	19,27
Argentina, Pêso	1,53
Chile, Pêso	0,1050
Espanha, Peseta	1,52
França, Franco	0,1798
Itália, Lira	0,1312
Paraguai, Pêso	0,30
Portugal, Escudo	2,80
Suíça, Franco	19,20
Uruguai, Pêso	19,05

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, em condições ativas e os negócios realizados foram de vulto. As apólices da União e as Obrigações do Tesouro Nacional ficaram firmes, com as de Guerra estáveis e sem alteração. As Municipais Lei 820, planos A e B ficaram mal colocadas, com as Estaduais de Minas frouxas e as de São Paulo estáveis. As Ações de Bancos e de Companhias regularam estáveis e sem alteração.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

		Cr$
	UNIÃO Apls.	
36	Unif.	615,00
50	Idem	620,00
4	D. Emis. Nom.	615,00
129	Idem	630,00
128	Idem	625,00
100	Idem port.	605,00
1 052	Idem	610,00
289	Idem Caut. C/3 S. Vene. Pecuária	780,00
100	Reajustamento	620,00
	OBRGS.:	
50	T. Nac. 1930	610,00
349	Guerra de Cr$ 1000	610,00
15	Idem de Cr$ 5000	4 100,00
	ESTADUAIS: Apls.:	
2	Minas 5% Nom.	262,00
150	Minas — Rec. Econ. 1a. Serie	610,00
12	Minas 1954 pt. 1a. S.	23,00
1 200	Idem 2a. Serie	80,00
58	Rod. E. Rio	340,00
13	São Paulo 4 o Cent.	355,00
150	São Paulo — Uniform.	215,00
	MUNIC. DO DF:	
50	Emp. Mun. Lei 820 do Plano A	[illegible]
5 333	Idem	[illegible]
10	Idem	[illegible]

353	Dec. 1535 7%	192,00
	BANCOS — Ações:	
380	Brasil Cr$ 200	505,00
462	Crédito Real de Minas Gerais Cr$ 200	310,00
935	Com. Nom. Cr$ 200	250,00
60	Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200	300,00
142	Moreira Salles Cr$ 200	250,00
65	Oliveira Roxo Cr$ 200 Pref.	200,00
100	Prefeitura D. Federal Cr$ 200	200,00
	COMPANHIAS:	
50	N. América Nom. Cr$ 600	670,00
450	Brasmeca S. A. Cia. Brasileira de Construções Mecânicas de Cr$ 1000	1.200,00
440	Brasileira E. Elétrica Cr$ 200 pt.	145,00
420	Brahma Ord.	530,00
50	Idem Cr$ 200 Pref.	526,00
20	Cigarros Souza Cruz Cr$ 1.000	1.440,00
100	Mesbla pt. Anneas Cr$ 200	202,00
135	Idem	203,00
34	Ref. e Exp. Petróleo União Cr$ 1.000 Pref.	1.570,00
1.675	B. Mineira pt. Cr$ 1.000 C/D	1.090,00
61	Idem	1.095,00
310	Idem	1.100,00
195	Idem S/Dir.	1.090,00
129	Idem	1.095,00
1.022	Direitos de subsc. Belgo Mineira	15,00
1.450	Idem	17,00
	DEBENTURES:	
200	Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200 8 por cento	185,00
3	Petrobrás 7 por cento Cr$ 500	476,00
	ALVARÁS:	
70	Apls. Minas 5 por cento Nom.	264,00

OBSERVAÇÕES — Na Bôlsa de ontem deve ser incluído o seguinte negócio: 70 Minas 7 por cento pt. a Cr$ 365,00.

Café

O mercado de café disponível funcionou, hoje, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 282,50 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.462 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 14.212 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 15.969 sacas, sendo 13.129 para a Europa e 2.750 para a América do Norte. Existência 573.828. Café despachado para embarques 70.279 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	332,50
Tipo 3	322,50
Tipo 4	312,50
Tipo 5	302,50
Tipo 6	292,50
Tipo 7	282,50
Tipo 8	272,50

PAUTAS

ESTADO DE MINAS

Cafés finos	Cr$ 43,00
Cafés comuns	Cr$ 28,25

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 32,00

ABERTURA TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro, 1957	S/V	290,00
Outubro, 1957	S/V	292,00
Novembro, 1957	S/V	294,00
Dezembro, 1957	S/V	296,00
Janeiro, 1958	S/V	300,00
Fevereiro, 1958	S/V	300,00

Vendas — Nada
Mercado — Estável

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro, 1957	S/V	290,00
Outubro, 1957	S/V	292,00
Novembro, 1957	S/V	294,00
Dezembro, 1957	S/V	296,00
Janeiro, 1958	S/V	300,20
Fevereiro, 1958	S/V	301,00

Vendas — Nada
Mercado — Sustentado.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem estável e sem alteração nos preços. Entradas 4 200 sacas do Estado do Rio. Saídas 13 343. Existência 132 362 sacas.

Cotações por 60 quilos:

Bran[co] cristal — 550,00 a 560,00
Mascavinho — 450,00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou estável e sem alteração nos preços. Entradas 4 200 sacas... Saídas 239. Existência 31.930 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS: Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado:

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	475,00 a 490,00
Seridó tipo 4	410,00 a 465,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	440,00 a 445,10
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará tipo 3	435,00 a 440,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	420,00 a 425,00
Matas, tip 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	405,00 a 410,00

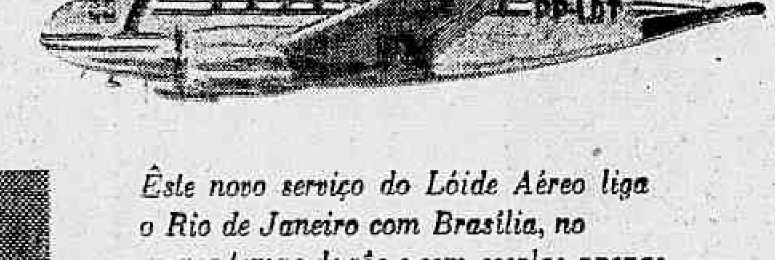
Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO: ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

"RETOMADA À BANDEIRA"

O Partido Social Trabalhista (PST), por decisão do seu Diretório Nacional, em 5 de junho de 1956, destituiu a sua antiga Comissão Executiva e elegeu outra, passando a presidir o Partido o sr. ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, antigo membro daquele Partido. A destituição da antiga Comissão, que era presidida pelo dr. Luiz Martins e Silva, foi homologada e ratificada pelo órgão de deliberação máxima do Partido, a Convenção Nacional, em três assembléias realizadas posteriormente a 5 de junho de 1956. Os membros do PST que foram destituídos, não se conformando com a decisão dos órgãos do Partido, recorreram para o Tribunal Superior Eleitoral. Pelo Acórdão n. 5.380, publicado no "Diário da Justiça" de 4 de maio de 1957, página 5.035, o Superior Tribunal decidiu e aprovou a destituição do ex-presidente dr. Luiz Martins e Silva, mantendo na presidência do PST o sr. ministro Silvestre Péricles de Góes Monteiro. Em grau de recurso, os destituídos recorreram para o Supremo Tribunal Federal, tendo o sr. Ministro Presidente da Alta Côrte de Justiça proferido a decisão que se lê no "Diário de Justiça" de 1.º de junho do corrente ano, página n.º 6.416, "O Acórdão recorrido não declarou a invalidade de lei ou ato contrario a Constituição. Caso não é, pois, de recurso com o invocado fundamento no art. 120 da Constituição. Indefiro, assim, o pedido de fls. 331". Tentaram, ainda, os destituídos da direção partidária, oferecer contra aquela decisão os embargos de nulidade e infringentes. Na forma da decisão proferida pelo Tribunal Superior, o embargo de nulidade e infringência não foram aceitos, conforme decisão publicada no "Diário da Justiça" de 23 de maio dêste ano, página n.º 5.961. Enquanto o Superior Tribunal Eleitoral decidia êsses processos, o Presidente do PST, sr. ministro Silvestre Péricles de Góes Monteiro, foi à Justiça Civil para conseguir a posse judicial e a retomada do patrimônio do Partido, que estava indevidamente em poder dos antigos dirigentes. Na ação distribuída ao Juízo da 8.ª Vara Cível, foi deferida a manutenção de posse requerida pelo presidente ministro Silvestre Péricles de Góes Monteiro, bem como a entrega dos haveres do PTS, sentença publicada no "Diário da Jsutiça" de 21 de maio de 1957, página n.º 5.850. A fotografia acima ilustra o aspecto da retomada dos bens do Partido; quando os Oficiais de Justiça, Humberto Redes e Raul Peres da Costa, [procederam] ao feito judicial, vendo-se, também, a retomada da bandeira do PST, cujo patrimônio foi encontrado no Guarda Moveis Mauá, no Maracanã.

para a nova Capital Federal
BRASÍLIA

com escalas em
Belo Horizonte e Goiânia
nova linha do Lóide Aéreo



25%+20% de desconto
— nos confortáveis Curtiss Comando do Lóide Aéreo V. economiza 25% sôbre as tarifas de 1.ª classe e ainda tem 20% de desconto na viagem de volta.

Êste novo serviço do Lóide Aéreo liga o Rio de Janeiro com Brasília, no menor tempo de vôo e com escalas apenas em Belo Horizonte e Goiânia
Economize tempo e dinheiro viajando nos confortáveis aviões do Lóide Aéreo, nos horários mais convenientes.

Lóide Aéreo
Passagens — Av. Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-2752 e 42-9967
Rua México, 11 C - Tel. 22-9454
Cargas - Av. Nilo Peçanha, 26 Fundos - Tel. 32-7860

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Os Mortos Ficam

"OS vivos cometem o êrro de muito distinguir. Os anjos (diz-se) muitas vêzes ignoram se caminham entre os vivos ou os mortos".

Não só os anjos, Rainer Maria Rilke. Já na proximidade do crepúsculo, não é possível ao homem de alguma sensibilidade distinguir nitidamente os mortos e os vivos que o acompanham.

NO princípio, sim, todos nós éramos vivos. Aprendizes, serventes, pedreiros, mestres e contramestres, melhores ou piores artífices, escolhêramos o nosso ofício: trabalhar na construção, que nunca se acaba, da literatura brasileira. Para nós, os meninos candidatos a aprendizes aí por volta de 1942, os dois reinos, sim, então se separavam claramente, os mortos de um lado, os vivos do outro. Em São Paulo, na Rua Lopes Chaves, um homem grande conservava as cruzes de seu destino. Chamava-se Mário de Andrade. Outro Andrade, Oswald, crispava-se à procura de fórmulas para enquadrar as contradições modernas. No Rio, em uma sala da Cinelândia, um homem, desde a aurora, escrevia e pintava com paixão, e atendia em seu consultório amigos e indigentes: Jorge de Lima. No fundo de uma livraria, Graciliano, dono de um pudor áspero que o impedia de procurar os amigos, ia expor-se diàriamente aos encontros da amizade. Num pequeno apartamento de Laranjeiras, um homem feio e cordial, Américo Facó, não estava sòzinho, porque a sua solidão foi um diálogo com o espírito de Paul Valéry. Em Belo Horizonte, o filho mais velho de um grande poeta, subia devagar a Rua da Bahia, pensando a vida em têrmos de criaturas humanas. Foi, João Alphonsus, o primeiro a morrer. Eu o contemplei em seu caixão sem admitir a morte. No ano seguinte, a 25 de fevereiro de 1945, Mário de Andrade morria de repente. O ano de 52 levou-nos Jorge de Lima, e o de 53 levou-nos Graciliano e Facó. Oswald morreu, morreu Alceu Marinho Rêgo, morreu Jaime Ovalle, morreu Santa Rosa.

COMO os anjos, já não podemos saber, em certos momentos de outra lucidez, se vamos entre os vivos ou os mortos. Recordamos a nossa vida e há episódios cujas testemunhas já não podem depor. Percorremos a cidade e o encontro com os mortos não mais nos surpreende, torna-se um hábito familiar. Neste botequim o velho Graça e eu costumávamos beber uma talagada de bagaceira. Aqui nesta esquina vi o Mário pela última vez. Já não distinguimos. Estamos também meio mortos, e é por isso que existe entre os companheiros de geração uma complacência, ou uma afabilidade terna, que os moços de vinte anos não entendem.

CHEGOU a vez de José Lins do Rêgo. No tempo e no espaço, as diversas imagens que dêle conservo se misturam. No Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em João Pessoa, na Praia de Tambaú, no engenho onde nasceu, quando foi inaugurado o seu busto no Pilar. Uma lembrança, no entanto, impõe-se às outras insistentemente. Foi no apartamento de Cícero Dias, em Paris; jogávamos buraco, e Zé Lins furtava na contagem e nas cartas com um prazer pletórico. Suas gargalhadas, o "staccato" das risadas de Cícero, os sorrisos de dona Naná, sua espôsa, os protestos amáveis contra o furto, por parte de Raymonde, espôsa do pintor, compunham a perfeita infantilidade momentânea dessa noite. Agora eu me dôo de lembrá-la.

MADRUGADA — Mister Eco

Os Monjas

DESDE a noite em que foi cortada a fita inaugural da «boite» Oasis, em São Paulo, um casal tomou assinatura de mesa cativa e elástica. Cativa, pela constância dos seus ocupantes, não importando que outras atrações aconteçam noutros pontos da grande noite bandeirante, pois o fim da circulada será fatalmente ali. Elástica porque a mesa dêsse casal dispõe sempre de lugar para mais um e, de tanto esticar e crescer, fim de noite já virou de banquete e de agregados alegres e venturosos.

SUMIÇO

A voz macia de Mara Abrantes desapareceu da madrugada. Quem viu Mara Abrantes por aí?

São assim os Monjas. Monja, abreviatura de Monjardim, de Iná e Alcebíades, pais de Maysa — a cantora. Monjas de mesa e coração grande, que tanto faz ser na «boite», no café em pé da esquina manhã já vindo ou no seu acolhedor apartamento. Alcebíades, a gargalhada destemerosa dos «psits» dos que têm mêdo de fazer em público expansão de sua alegria. Iná, a dona Iná, amiga de todos e sempre ao lado das grandes causas beneficentes, sorrindo uma simpatia envolvente, não achando, com impressionante sinceridade, nenhuma vantagem em ser assim.

O apartamento dos Monjas é casa de amigos. Na cozinha, por exemplo, poderá ser encontrada a cantora Dolores Duran, de avental e bochecha tremelicante, preparando um «strogonoff» que ela faz como poucos, enquanto o radiator Macedo Neto já tomou conta do bar e serve, com rara mestria, «scotch» farto e pagão. Helena de Lima estará cuidando para que o arroz não «pegue» no fundo da panela, entre vocalizes e trechos esparsos de várias canções. No canto de uma sala, violão em punho, Ted Moreno fazendo um desfile melódico de carnavais que se foram. Jornalistas trocando idéias e contando coisas e as águas rolando a bom rolar...

Todos mandam e êles, os Monjas, são os que mandam menos. Sentem-se felizes por isso. Os Monjas são assim. Agora, já se ensaia um arremêdo de marcha-rancho, com a respectiva coreografia. Todos cantam e dançam. Desde que a vitrola, indiferente à mistura de tantas vozes e canções, não pare de funcionar. Porque a voz maior e sempre presente dentro de casa, há de ser de Maysa, a grande sensação dos Monjas.

♦

Gregório

COM uma casa mais p'ra cá do que p'ra lá, estreou na madrugada carioca o cantor de boleros — se isso é coisa que ainda se use — Dom Gregório Barrios. Dom Gregório (oito mil cruzeiros por noite!) que ainda se dá ao luxo de cantar a inefável «Granada», levou como convidados especiais a bela Teresinha Morango e luzida comitiva. Se fôsse, porém, mais hábil, teria pedido aos donos do «night-club» que anunciássem previamente a presença da Vice-Miss. A casa talvez tivesse enchido.

♦

Nada feito

DJALMA Ferreira desistiu do Captn's Bar e do Salão Portinari do Hotel Comodoro, em São Paulo. Djalma exigiu, para bom têrmo do negócio, que todos os empregados fôssem despedidos, para que daqui êle levasse a sua equipe. As indenizações orçavam em cêrca de quatro milhões de cruzeiros. Vai daí...

♦

Rápidas

GEORGE Green em tôdas as vitrolas comerciais da cidade com o seu «Banana Boat». • Assentada a presença entre nós do «show» «Las Vegas Music-Hall», que traz «The Platters» como atração maior. • Coisas estranhas acontecendo com aquêle teatro que a STA pretendia arrendar na Rua Barata Ribeiro. Dizem que até agora não se descobriu quem é o seu verdadeiro dono. Jôgo de empurra. • As belas «sportwomen» Norma Benguel e Elisabeth Gasper são, no momento, as maiores amigas na «boite» do Serrador. Assim é que é, moças! • Valter Pinto já teria arrendado o Cine Centenário, na Praça Onze, da viúva Grimaldi, prevenindo-se caso o velho Recreio entre mesmo na picareta prefeitural, o que, desta vez, parece certo. • Só.

EFEMÉRIDES

13 DE SETEMBRO

1830 – Morre, no Rio de Janeiro, Frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio (Frei Sampaio), um dos melhores oradores sacros do Brasil.

1911 – Morre, em Paris, Raimundo Correia.

1943 – Decreto-lei criando os Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

"Debut" no Pajuçara — Ridículo Senhora Gordota Praticar Hipismo

DEPOIS de uma circulada na Europa, está novamente entre nós o jovem *play-boy* Danilo Penteado.

✪

O CLUBE Militar realizará dia 22, em sua sede, o desfile "Menina-Moça", para escolher os três "brotos" mais elegantes. No juri: as sras. Presidente do Clube Militar, Naval e Aeronáutica, o diretor da fábrica de tecidos e Jean Pouchard, titular desta coluna.

✪

CONFORME havíamos previsto, dificilmente o sr. Juscelino Kubitschek, em virtude dos compromissos oficiais, estrearia sua nova idade (o que ocorreu ontem) em companhia de seus familiares, no interior de Minas.

A srta. Ticiana Saboia, um dos "Dez Brotos Mais Elegantes de 1956", continua a circular com muito sucesso em sociedade

✪

PARA uma circulada na Europa (Londres será o primeiro ponto da escala) viajou a sra. Niomar Moniz Sodré, criadora do Museu de Arte Moderna.

✪

A SRA. Sara Kubitschek, Primeira Dama do país, visitará no dia 17 a sede da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

✪

PARTE para São Paulo, onde pretende fazer enorme sucesso (como aconteceu no Rio), o Teatro Nacional Popular francês, que tem em Jean Villar e Maria Casarès suas maiores atrações.

✪

POR equívoco noticiamos ontem que a sra. Lauro Henrique Jardim ("née" Lilian Sousa Campos) é filha da sra. Teresa Sousa Campos. As férias de Jean Pouchard explicam o equívoco.

✪

NÃO gostamos do jeito com que aquela senhora gordota praticava equitação, outra tarde, na Hípica. É preciso ter noção de ridículo.

✪

RECEBEMOS: "The American Chargé d'Affaires and mrs. Wallner request the honor of the company os Mr. Jean Pouchard after the performance on Saturday evening, September 14. Rua São Clemente, 388".

✪

OUTRA noite, em jantar em estado de "black-tie" e escutando o ótimo conjunto de Guimarães, anotamos em uma mesa do "Fred's": as srtas. Maria Sônia Soares de Araújo, Eloisa Meneses, Sonja Montenegro, Ana Maria Carneiro, a bonita e sofisticada Sueli Machado da Silva, Beatriz Dourado Lopes, Maria Isabel Caputti, os srs. José Rodolfo Câmara e Cesar Dragonero. Estava sendo comemorada a nova idade da revista "Chuvisco".

✪

O JACAREPAGUÁ Tênis Clube realizará no dia 12 de outubro o baile de coroação da "Rainha da Primavera de 1957". No dia 5 do mês em pauta, sucederá o Baile da Debutante, em homenagem à senhorita Maria Lúcia Rosa Coutinho.

✪

A VIAGEM do general Edmundo Macedo Soares aos "States" no próximo dia 15 confirma o "furo" que antecipamos há um mês, sôbre as negociações de um empréstimo de muitos dólares à Cia. Siderúrgica Nacional.

✪

O JOVEM "play boy" José Bonifácio de Andrada Mauriti assumiu a direção da fábrica de seu pai. Pelo jeito, parece que agora vai tomar juízo.

✪

QUEM também vai para os "States", mas em circulada de grande fôlego é o nosso amigo Harry Stone, o "embaixador de Hollywood" no Brasil.

✪

ONTEM, o Embaixador da Bélgica e a sra. Van Meerbeke receberam para jantar, reunindo o mundo diplomático.

✪

APÓS a inauguração da Bienal (dia 22 próximo), o sr. e sra. Francisco Matarazzo Sobrinho receberão para um elegante e festivo jantar da sua "Fazenda do Empyreo".

✪

TAMBÉM estreou ontem sua nova idade o sr. Meneses Pimentel, que é deputado federal e já ocupou a pasta da Justiça.

✪

QUANDO a senhora começar a usar, tôdas as suas amigas vão elogiar: *Cliny*.

✪

EM novembro, sucederá no Iate Clube Pajuçara o "Baile das Debutantes" da sociedade de Alagoas. Depois da terrível tensão política, este é o assunto número um do Estado em pauta.

✪

A SRTA. Liane Belham é uma das mais fortes concorrentes ao título de "Charme-Girl" de 1957, no desfile que sucederá dia 30, promovido pelo Clube Feminino da Flor Azul.

✪

HOJE, no Clube Central, do outro lado da Guanabara, sucederá uma festa em benefício da Infância fluminense. Infelizmente outros compromissos impedem-nos de atender ao convite que recebemos do Palácio do Ingá.

✪

A BUATE Boêmio será inaugurada hoje, apresentando o "show" Aquarela Africana.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Progresso de Caranguéjo

GILBERTO Martins é talento que o rádio não soube prender. Apesar de bom escritor de programas, bom diretor, cheio de idéias novas, Gilberto se entrega, no momento, à própria agência de publicidade, tendo abandonado, definitivamente, o "broadcasting". Há poucos dias, eu o encontrei, em plena Cinelândia. Conversa vai, conversa vem, êle fez a seguinte e curiosa observação:

— Há mais de 15 anos, lancei uma novela (a primeira irradiada no Brasil), que se chamou "Em busca da felicidade". Foi trabalho primário, de gênero choramingueiro, estilo "capa e espada", sem mérito literário. Pensei comigo: futuramente escritores haverão de aderir ao gênero, e, com o progresso o rádio passará a transmitir boas histórias em série, firmando a especialidade. Qual não foi minha desilusão, porém, quando anos depois ao precisarem de um grande êxito, deram, em "reprise", a "Em busca da felicidade".

Sem comentários.

"High Society"

TENHO assistido ao "High Society" com escritos de Alberto Dines e apresentações do "colunista" Ibrahim Sued. A primeira história era de uma peça que Guilherme Figueiredo estava escrevendo, mas desistiu em virtude de o entrecho ter sido aproveitado, para fazer de conta que tudo aconteceu mesmo em sociedade. As outras histórias não são más; são leves, representadas a contento, agradáveis até. O defeito do programa é o personagem Ibrahim Sued.

Não devem deixar que o "colunista" fale de improviso. Ele precisa decorar a parte, como as garotas-propaganda. Pertence ao "scratch" dos que não podem usar o microfone nem na lapela. Improvisando, dá a impressão de possuir instrução primária, alimenta o "consta" de que escrevem para êle, pode dar o braço ao fabuloso Ribeiro Martins e sair por aí. Se não é maldade o que estão fazendo com o Ibrahim, é bom que o ponham para ensaiar muito, antes da apresentação do "High Society". E nada de ler, na hora, para não gaguejar.

Homenagem

FOI uma graça o programa que a Mauá organizou, quarta-feira, na TV-Rio, para homenagear o Presidente da República. O diretor da emissora, Paulo Nunes Vieira, mandou a gramática às favas e fez o discurso de engrossamento, na abertura do divertido "show" usando um linguajar de idolatria artificial, o qual, só não digo que deixou o Chefe do Govêrno a se sentir mal, porque, àquela altura dos acontecimentos, não era possível que o Presidente estivesse tolerando tanta sandice. O diretor da H-8 usou, num só discurso laudatício, os tratamentos de "senhor", "vós", "V. Exa." e coisa e tal, deixando exaustas as televítimas e mostrando que também figura entre os que não devem usar o microfone nem na lapela. O resto do programa foi realizado com perseguições do "Peixe Vivo". Tivemos 40 minutos de intenso humorismo.

Itinerário

SOLON Ayala e seu violão, às 18 horas, na PRA-2. — CURSO de Orientação para Professôres do Ensino Médio às 18,30, também na PRA-2. — MARA Silva reformou com a Tupi. — TUTUCA, novo comediante das Associadas. — CONCORRENTES do Primeiro Concurso Internacional de Piano, todos os dias, às 20,30, na Jornal do Brasil. — NOTICIAS do VII Congresso de Jornalista na Roquette Pinto às 19,15 — NA COPACABANA às 18 horas Escola Bíblica do Ar. — SEGUNDO o noticiarista da Mundial, há "asiática", em caráter epidêmico, na Emissora da Boa Vontade. Diz êle que os mais atacados são: Renato Gonçalves, Alberto Madeira, João Marques, Santos Malagutti, Graciete Santana, Armando Costa, Iram de Aquino, Adelson Santos e outros.

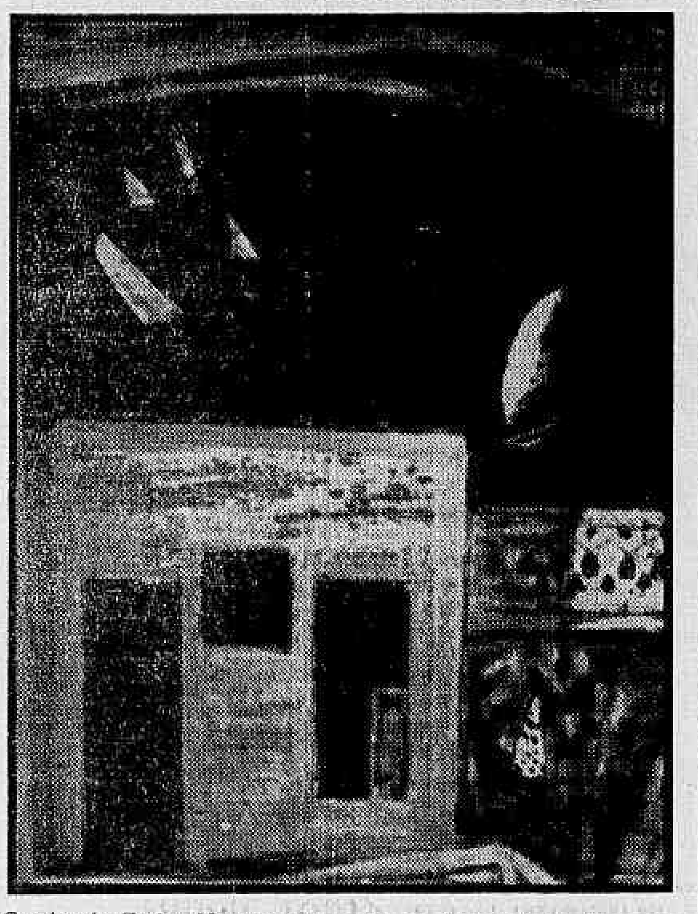
HOJE, NA TELEVISÃO

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 11,50 — Abertura; 12,00 — Rádio Sequência G-3; 12,50 — Novela; 13,15 — Esportes TV; 13,25 — Tele-Vespertino; 13,55 — Filmes; 15,50 — Figurinos do dia; 16,00 — Vida e saúde pela ginástica; 16,30 — No mundo dos espetáculos; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — As máscaras falam; 18,25 — Marionetes de Malazarte; 18,45 — Bar de melodias; 19,15 — Gladys e seus bichinhos; 19,3) — Tragédias de bôlso; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quero saber mais; 20,45 — Exame de consciência; 21,05 — Doris Monteiro; 21,25 — Prelúdio a dois; 21,45 — Ali Babá e os 40 garçons; 22,15 — Tele-Jornal; 22,35 — Previsão do tempo; 22,40 — Entrevista; 23,10 — Câmera Um.

CANAL 13: 17,30 — Gente importante; 17,55 — Pernambuco de Oliveira; 18,15 — Escolinha; 19,20 — Atrações 19,40 — Família Boaventura; 19,55 — Sugestões da tia Maria; 20,05 — Lá em casa é assim; 20,35 — Horse Racing; 20,55 — Tele-Correio; 21,15 — Grande conselho de barbadas; 21,40 — Coisas da praia grande; 22,10 — Reporter 13; 22,35 — TV Mistério.

EXPOSIÇÃO MAGANO-TASSA



Quadro de Carlos Magano, que expôs no Ministério da Educação, juntamente com a pintora Tana

ARTES — Antônio Bento

Estréia Hoje o 'Collegium Musicum Helveticum'

ALÉM do I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, das audições dos principais concorrentes e dos professôres Serebriakov e Lili Krauss, há pouca coisa a noticiar, na presente temporada. Entre as novidades do mês, deve-se mencionar a apresentação, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, para os sócios da ABC e Pró-Arte, da orquestra de câmara suíça "Collegium Musicum Helveticum", que acaba de obter um grande sucesso em sua primeira apresentação em Buenos Aires e Montevidéu. Fundado em 1954 pelo seu dirigente Richard Schumacher, o conjunto é integrado por um grupo de músicos de excelente formação — solistas de fama internacional. O "Collegium Musicum Helveticum" realiza a sua primeira *tournée* pela América do Sul e dará um único concêrto no Rio.

O programa está muito bem organizado, com obras de diversas escolas.

* * *

O PIANISTA russo Serebriakov, professor do Conservatório de Moscou, dará hoje às 17 horas, no Teatro Municipal, um concêrto sob os auspícios da OCIC.

* * *

O JOVEM pianista norte-americano Agustin Anievas, um dos finalistas laureados do Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, dará um recital na Escola N. de Música, amanhã, às 21 horas.

No programa obras de Bach, Beethoven (Appassionata) e Chopin.

Ingressos na Confeitaria Colombo (Copacabana); casa "Ballerina" (Barata Ribeiro, 699); Faculdade Católica; casa Hermany (Gonçalves Dias e Copacabana); casa Tolipan (Gonçalves Dias, 38); e Livraria Freitas Bastos (Largo da Carioca).

* * *

OS PINTORES Carlos Magano e Tana estão expondo desde alguns dias no Ministério da Educação. Apresentam estudos para murais já realizados em Salvador (Centro Educacional Carneiro Ribeiro) e São Paulo (Centro de Pesquisas Educacionais do INEP e Liceu Pasteur), documentação fotográfica dêstes trabalhos, além de pinturas, xilogravuras e monotipias feitas nos últimos tempos.

* * *

INAUGURA-SE na próxima segunda-feira, 16, o Salão Nacional de Belas-Artes, no qual expõem os artistas de tendências conservadoras.

A mostra dêste ano reune um número muito elevado de trabalhos.

* * *

SOB a regência do maestro Roberto de Regina, o Coral e o Conjunto de Câmara O Tablado realizará nos próximos dias 18, 21 e 25, três concêrtos nos quais será apresentado um mesmo programa, todo êle dedicado à música vocal de J.S. Bach. Os concertos dos dias 21 e 25 serão abertos ao público, sendo o do dia 18 reservado à crítica e aos proprietários de cadeiras cativas de O Tablado.

Os concertos serão realizados às 21 horas, no teatro, à Av. Lineu de Paula Machado 795.

* * *

APRESENTANDO os oito pintores portuguêses que representarão o seu país na próxima Bienal de São Paulo, escreve o crítico Augusto França:

"Serão expostos trabalhos de João Hogan, que estabelece a passagem entre as preocupações estéticas de uma segunda e de uma "terceira geração"; Nikias Skapinakis, representando a linha realista; José Júlio, que se equilibra entre um paisagismo sensível e uma estruturação abstrata; Júlio Resende, figurativo; os surrealistas Fernando Azevedo e Vespeira; Fernando Lanhas e Joaquim Rodrigo, que apresentam em sua pintura o extremo geométrico da "não-figuração". Ao lado dêstes pintores mais novos, encontra-se Carlos Botelho, pintor de quase 60 anos, que, em constante renovação, procura agora novos ritmos pictóricos, "ligando seus oito companheiros ao passado, e ligando-se, êle próprio ao futuro".

* * *

DIRIGIDO pelo maestro Henrique Morelenbaum fará a sua estréia, no dia 15 próximo, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o "Coral Pró Música", conjunto integrado por 60 jovens.

Nesta audição será apresentado pela primeira vez o Côro "A Capela", também integrante dêsse conjunto, que participará da segunda parte do programa.

No programa: Yungt Him, Rubins-Katcherginiski; Kinder Gloibike — Zisha Vaimper; In an Orem Shtibele — Guelba-Karman; 2 Spirituals: A'int goin study war no more e Joshua Fit the battle, do folclore americano; Bambalelê, do folclore brasileiro e Daienu, do folclore hebráico.

II PARTE

Pavane — Anônimo (sec. 16); Due Villote del Fiore — Filippo Azzaiolo (sec. 16); Chegue seu Zé — folclore brasileiro; Inei Achaleila — Ziro; Allouette — folclore francês.

III PARTE

A Maissele — Guelbart-Bialistotski; Eu fui chamado prá cantá no limoeiro — Esther Scliar; Der Becher — folclore idische; Taieiras — folclore brasileiro; Sovevuni — Ziro-Oirlend; Klezmer Sphila — Polopski.

Consuelo volta com "A Compadecida"

TEATRO — Paulo Francis

Tabela

ELOINA e Paulo Araújo devem apresentar "Pena Que Fôsse Ladrão", de João do Rio, no Jardel, brevemente. Também Valdir Maia participará do espetáculo. Eloina e Paulo Araújo têm planos para formar companhia, cuja "jeune fille" seria Maria Helena Dias, A Flor de Lotus de "Casa de Chá do Luar de Agôsto".

✪

O JARDEL parece a caminho da regeneração. Além de "Pena Que Fôsse Ladrão", deve receber, em breve, "A Compadecida", de Ariano Suassuna, em reapresentação no Rio, com Agildo Ribeiro, Consuelo Leandro etc., sob a direção de Hermilo Borba Filho. Está em São Paulo atualmente o espetáculo, tendo sido recebido com agrado, pela crítica de lá. O texto de Suassuna, quando encenado aqui, por amadores de Pernambuco, atingiu a crítica e o público como raramente o conseguem originais brasileiros.

✪

A EDUCAÇÃO das elites no Brasil parece-nos problema de gravidade não menor do que o do voto dos analfabetos. Nenhum analfabeto conseguiria superar em abuso o comportamento da coorte de políticos e seus sicofantas (há exceções por certo) durante a estréia oficial do TNC, no República. Cadeiras se arrastando, pigarros, tosse sem lenço, comentários em voz alta em plena representação, etc. Os aplausos que coroaram o término do espetáculo indicam que tais ocorrências não constituíam manifestação de desagrado pelo mesmo. A platéia estava apenas se comportando como se comporta em casa, ou melhor, estrebaria.

✪

ATRIZ de nossas relações possui um sentimento de culpa em relação a tudo e todos, que sugere uma catedral. Ela quer que todos que a estimam se ajoelhem na mesma e rezem. E geralmente consegue o que quer.

✪

BILHETE para Cacilda Becker: Não é possível conciliar-se cinco ou seis atividades simultâneamente, sem desordem; assim, pedimos desculpas por não ter comparecido à entrevista que havíamos marcado com a intérprete, e o fazemos de público, para evitar malentendidos. As atividades de Cacilda são sempre de interêsse jornalístico, além do prazer que sempre nos proporciona sua companhia. Os prejudicados fomos nós.

✪

A CRÍTICA do espetáculo do TNC, no República, será feita no D. C., por Francisco Pereira da Silva. A estréia para a imprensa de "O Telescópio", "Jôgo de Criança" e "Pedro Mico" será hoje, às 21 horas.

✪

O TEATRO Nacional Popular, expressão máxima do teatro de hoje, parece não ter agradado a membros da "intelligentsia" local, que o acusam de frio, cerebral, e até de cacete. Como somos formidáveis! Se não gostamos de Villar, o que dizer de nosso teatro! Francamente, senhores, só Stanislaw Ponte Prêta poderia fazer justiça a esta pôse ridícula de superioridade, que VV. SS. assumiram diante de algo a que nunca poderão comparar-se e que, provàvelmente, não chegam sequer a compreender. Continuamos recomendando irrestritamente aos leitores uma visita ao TNP, custe o que custar. Nada do que vimos até hoje em teatro se lhe compara.

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"Teu Nome é Mulher"

Designing Woman (Metro) é a primeira comunhão de dois mundos cuja identidade é também pela primeira vez estabelecida num filme: o **boxe** e a elegância feminina, através de uma dessas crônicas confidenciais que Hollywood elabora às vêzes com grande precisão.

O esquema para se estabelecer a ilação entre êsses dois planos da sociedade à primeira vista em nada semelhantes parte do casamento de um cronista esportivo de nome célebre (Gregory Peck) e uma desenhista de modas (Lauren Bacall), trama armada logo nos primeiros momentos de projeção. O rapaz vai à "cobertura" de um torneio esportivo na Califórnia e ali se encontra com uma "designing woman" (expressão que pode ser entendida por figurinista ou por mulher astuciosa), que em poucos momentos o enreda com os seus encantos, voltando ambos casados a Nova Iorque, após uma carraspana tomada pelo jornalista. Ainda em pleno dissabor da ressaca, êle descobre que o ambiente frequentado por sua mulher lhe é completamente hostil exatamente por ser um ambiente de pessoas "rafinées".

OS conflitos entre os dois mundos, a gente do baixo meio das apostas, os "gangsters" que controlam as lutas profissionais de **boxe** que formam o meio profissional do repórter e a fauna sofisticada que cerca sua mulher fazem a movimentação episódica da história, conduzida através de sucessivos episódios turbulentos a partir do momento em que Marilla (Lauren Bacall) supõe que o seu marido continua a manter antiga ligação com uma cantora de "night-club". Um equívoco leva a moça à conclusão de que realmente a ligação extramatrimonial do seu marido persistia, mas a descoberta ocorre precisamente no momento em que o repórter se esconde da perseguição de um bando de gangsters feridos em seus interêsses pela sua ação saneadora depois de sucessivas reportagens.

O diretor Vicente Minelli faz uma caricatura perfeita dos filmes de "gangster" enquanto exibe uma série de rusgas pueris de um casal cujas partes só começam a se entender depois de praticada a temeridade do matrimônio. Seus protagonistas são cercados de personagens visìvelmente inspirados na galeria retratada nas histórias de Damon Runyon e misturando êsses tipos que fazem a biografia da Broadway — vagabundos, coristas, ricaços, jogadores profissionais, marginais de tôdas as espécies — que o diretor de "Assim Estava Escrito" (**The Bad and the Beautiful**) aproxima a frivolidade dos desfiles de modas dos ginásios de lutas esportivas para demonstrar penetrando na intimidade de suas perfídias que ambos são estranhamente semelhantes.

DIRIGIDA com segurança e inteligência, "Designing Woman" é uma das melhores comédias sociais com objetivo nitidamente crítico e uma fita mais do que apenas divertida. Seu ritmo propositadamente trêfego e absolutamente seguro colocam-no na filmografia já respeitável de Minelli como uma das obras mais brilhantes dêste diretor que pode realizar com igual perfeição um melodrama biográfico como a tragédia de Van Gogh ou uma fantasia estilizada como o admirável musical que é "An American in Paris".

ASTROLOGIA — Prof. Mirokoff

Bom Para Consultar

Hoje, 13 — As horas da manhã serão impróprias para encetar negócios. As horas da tarde serão boas para pedir favores e consultar médico ou dentista.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Embaraços e depressão psíquica. 11, 20 e 21; 32, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Contrariedades, organismo debilitado e nervosismo. 12, 14 e 15; 15, 42 e 88. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Nervosismo, apreensão e insucessos pela manhã. A tarde será favorável para os enamorados. 16, 17 e 18; 35, 36 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Revolta, mal-estar, tarde e noite serão francamente favoráveis. 14, 22 e 24; 70, 71 e 72. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Espírito revoltado, desespêro. A saúde em perigo, negócios atrapalhados. 1, 2 e 3; 13, 22 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO
Apreensão, pequenas viagens, lucros. Desequilíbrio arterial, tonteiras. 5, 3 e 8; 50, 57 e 62. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Dia contrário, desilusões com pessoas amigas, aflições e falta de ar. 9, 14 e 16; 36, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Ansiedade, sonhos proféticos e negócios bem encaminhados. 11, 18 e 22; 38, 45 e 52. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Disposição aventureira, negócios insuspensos e inquietude. 12, 15 e 23; 21, 51 e 59. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Apreensões, discussões no lar e aborrecimentos com parentes e amigos. 16, 18 e 20; 34, 36 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Grandes possibilidades para os corretores e caixeiros-viajantes. 17, 19 e 21; 71, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Instabilidade, apreensões com o outro sexo, mau humor e dores de cabeça. 4, 9 e 18; 34, 45 e 54. (horas e números).

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
Ministro Joaquim Henrique Coutinho, do Tribunal de Contas; embaixador Osvaldo Aranha; dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança; Álvaro Costa; Alfredo Maia Júnior; Aristides Coelho Lopes da Silva, jornalista; Ademar Lopes Jorge; Antônio Hopin; Luís Viveira; Horácio Ferreira da Silva; Ney Rodopiano Corrêa; Celso Miranda Reis; José Luís Leal da Silva; Paulino de Araújo Jorge, Domingos da Silva Braga; José P. Lisboa; Mauro Lisboa; João da Costa Ramos; Claride Leão Cerqueira; Antônio Gonçalves de Oliveira; Orlando Ribeiro de Castro; Jorge da Cunha Silva; Wilson Ferreira de Araújo; Max Costa; jornalista Irani de Melo Pereira; Antônio Duarte da Costa e Carlos Alberto dos Santos.

SENHORAS:
Dina Menna Barreto Franco Palha, espôsa do nosso companheiro Américo Palha; Cecília Dias da Cruz; Carmen Brandão; Marklia Santos; Vidinha Aranha, espôsa do embaixador Osvaldo Aranha; Santinha Gusmão; Marieta Romero Dantas; Narcisa Guimarães de Andrade; Djanira Silva; Judite Carmongia Barbosa.

NASCIMENTOS

CLAUDIO — filho do casal dr. Wilson Costa Gomes.
MAURO GABRIEL — filho do casal Renato Ribeiro-Maria José Castelões.

BATIZADOS

ISA CRISTINA — Foi levada à pia batismal, na igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, a menina Isa Cristina, filha do sr. Davi Papoula e da sra. HildeteBerenice da Silva Papoula.

CASAMENTOS

Amanhã, às 17 horas, na Capela da Reitoria da Universidade, da srta. Léa Maria, filha do casal Cícero Neves de Queirós, com o sr. João Pessoa Esch.

— Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São Judas Tadeu (Cosme Velho), da srta. Maria Celeste, filha do casal Sebastião Constant (já falecido).

COQUETÉIS

O sr. José Maria Alkmim, titular da pasta da Fazenda, oferecerá hoje, às 17,30 horas, no Salão Nobre do Ministério, um "cock-tail" aos membros da Delegação de Jornalistas de Minas ao VII Congresso Nacional de Jornalistas que se realiza nesta capital.

A Delegação se compõe de 52 profissionais da imprensa e é presidida pelo jornalista José Frederico Sobrinho.

ENFERMOS

SR. ALCEU BARBEDO — Em consequência dos ferimentos que recebeu no desastre ocorrido com seu automóvel, quando viajava para Miguel Pereira, o Subprocurador Geral da República, sr. Alceu Barbedo, está, desde ontem, internado no Hospital dos Acidentados, na Rua do Resende, 156. E' satisfatório seu estado de saúde.

HOMENAGENS

MINISTRO PARSIFAL BARROSO — Realiza-se, segunda-feira, às 12 horas, a colocação do retrato do ministro Parsifal Barroso no Departamento Jurídico do IAPC, como homenagem que lhe prestam os procuradores da autarquia.

VOLIBOL DO SUL AMÉRICA

Comemorando o transcurso do seu 38º aniversário de fundação, o Clube Sul América fará disputar hoje à noite (a partir das 20.30 horas), no Ginásio do Tijuca Tênis Clube, um torneio de confraternização de volibol feminino, com a participação de equipes representativas das diversas empresas que compõem o Grupo Sul América. Um valioso troféu — "Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti — foi instituido para a cometição, que contará com a participação de um punhado de jovens bonitas (e eficientes), como essas que aparecem na foto e que ontem visitaram o D.C.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Urgência . . .

mitação incólume ao novo projeto, nas duas Casas.

O sr. Vieira de Melo esclareceu que estava autorizado apenas a aprovar os pontos substanciais da proposta de acôrdo, mas trataria de obter, ainda ontem, a palavra dos líderes do Senado sôbre os demais têrmos do substitutivo Oliveira Brito.

O mesmo ficou de fazer o sr. Carlos Lacerda com os líderes da Oposição, marcando-se então um novo encontro dos líderes da Câmara hoje à tarde, para o cotêjo das respostas.

Preço da . . .

de Concessões e o Diretor do Trânsito não seriam mais consultados sôbre a Operação Copacabana de vez que continuavam irredutíveis na sua aprovação imediata, circunstância que o prefeito não podia imediatamente atender.

Além do fato acima referido — que verdadeiramente dificulta a aprovação do plano — o prefeito Negrão de Lima aguarde também a solução de dois outros problemas (um dos quais já está decidido), que são o caso dos bondes e o aumento dos ônibus. Sòmente mais tarde, estaria em condições de se empenhar na adoção da Operação Copacabana.

Não se . . .

apurado é o principal para indiciação de alguém como responsável pelo assassínio de Helena Amoroso. Assim não está esclarecido: 1.º) Se, na realidade, Ari França saltou em casa, indo Helena sozinha para o palacete da Rua Quiririm; 2.º) Se o assassino seguiu no carro de Helena, dirigindo-o, ou se esperou-a na garagem para liquidá-la; 3.º) Se Ari sabe manejar a pistola marca "Luger" com a facilidade necessária para dispará-la duas vêzes consecutivas; 4.º) Qual a distância que separaria o atirador da vítima, levando-se em conta a colocação das zonas de tatuagem produzidas pela pólvora deflagrada no casaco que Helena usava na ocasião; 5.º) Se d. Gertrudes, do lugar em que estava, não podia ter visto quem abriu o portão para entrada do veículo e se a filha dirigia-o ou não; 6.º) Se na hora da sua detenção em casa, duas horas depois do crime, Ari tinha alguma peça de roupa manchada de sangue e se em suas mãos, principalmente nos dedos indicador e polegar da direita, havia vestígio de pólvora; 7.º) Se foi dada ampla busca em sua residência e no lugar em que trabalha no sentido de encontrar, pelo menos, munição ou qualquer peça ou coldre que sirva à pistola "Luger" calibre 9 mm; 8.º) qual o motivo que teria levado Ari a eliminar Helena Amoroso.

Sem as respostas a estas perguntas o trabalho policial não terá o resultado desejado.

A VIDA PREGRESSA

Até agora, ao que se saiba, não foi feito um levantamento completo da vida de Helena Amoroso.

Moça um tanto independente, sempre com grandes recursos em dinheiro que o pai mensalmente fornecia, possuidora de um carro moderno, com um amplo círculo de relações, não é de admirar que tenha tido vários romances. Daí a necessidade de se levantar todo seu passado no sentido de estabelecer quais os elementos masculinos que dela se aproximavam, a posição social de todos, as intimidades de que gozavam, o por que do afastamento de cada um, os pontos que ela frequentava, antes e depois que conheceu Ari.

Talvez que nesta investigação em tôrno da vida íntima de Helena Amoroso se encontre qualquer fio que leve até a pistola "Luger", calibre 9 mm.

O ITINERARIO

O itinerário, percorrido pela vítima em companhia de Ari, das 18 até às 23,30 da noite do crime, foi realizado com uma falha apreciável: não foi o suspeito quem dirigiu o carro durante a experiência. Um outro dirigiu o veículo, embora Ari, presente, fôsse indicando os pontos por onde tinham passado e parado. E Ari, pelo fato de conhecer melhor o carro, pelo fato de estar habituado a dirigi-lo, teria feito o percurso em horário menor; sòmente por isto houve uma diferença de cêrca de quinze minutos entre o tempo apurado na reconstituição e aquêle referido por êle em seu depoimento. Pericialmente, é uma falha importante.

Parar bonde . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

cados, devolvendo-os às suas residências. Na Praia de Botafogo também houve manifestações de estudantes, e na Praça 15 um aluno do Comercial Básico da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro foi detido pela Polícia Política, mas sôlto pouco depois pelo cel. Danilo pois o comissário Antunes, secretário da DPS, não quis relaxar a ordem, alegando que o titular daquela especializada era diplomata, mas que êle, comissário, era polícia, e, portanto, encaminharia o aluno ao Juizado de Menores.

COMANDO REUNIDO

O Comando Geral da Campanha Contra o Aumento de Bondes estêve reunido ontem e se reunirá ainda hoje para tomar diversas medidas relativas às suas funções. Na tarde de ontem alguns de seus membros compareceram ao gabinete da DPS, solicitando ao cel. Danilo Nunes a retirada de fôrças ostensivas das portas dos colégios, a fim de evitar acirramento dos ânimos, no que foram atendidos.

FLAMENGO NA LIDERANÇA DO TIRO AO ALVO

Ao vencer, domingo passado, a prova de tiro rápido, às silhuetas o Flamengo isolou-se, novamente na liderança do campeonato carioca de tiro, ao mesmo tempo que o certame tomou uma feição de maior equilíbrio pois, ainda que o Fluminense seja o favorito, terá que ganhar as 3 provas que faltam, pois que uma só vitória do Flamengo poderá roubar-lhe o título.

Sílvio Ferreira, do Flamengo reproduziu sua "performance" da prova de Pistola livre e colheu seu segundo triunfo no presente certame, totalizando 60|562 que foi seu escore final; Paulo Bandeira, do Fluminense, um atirador novo que se vem firmando com segurança, colocou-se em segundo lugar, marcando 60|558.

OUTRAS COLOCAÇÕES

Luís Novaes, do Fluminense, colocou-se em 3.º lugar, totalizando 60|556 Evandro Guimarães, do Flamengo, obteve 60|547, ficando em 4.º lugar; Adhaury Rocha, do Fluminense (que só agora teve sua arma desembaraçada das exigências alfandegárias, pois com ela participou das Olimpíadas de Melbourne) conseguiu um discreto 5.º lugar, totalizando 60|541, Jamil Aluz, do Carioca, foi o 6.º colocado com 60|538, marcando, assim, mais um ponto para o seu clube.

CLASSIFICACAO

A classificação do atual campeonato indica o Flamengo com 13, o Fluminense com 11 e o Carioca com 4.

1 MILHÃO: WILSON SANTOS

BELO HORIZONTE, 12 — (SP) — O América fixou em 1 milhão de cruzeiros o preço do passe do médio Wilson Santos, pois o presidente Jorge Ibrahim foi informado de que existe um clube gaúcho interessado em seu concurso.

FLAMENGO EM GOIANIA

GOIANIA, 12 — (Asapress) — A equipe de basquetebol do Flamengo, do Rio, joga, hoje, contra a representação do Jóquei Clube. Nova partida disputará o clube carioca no próximo sábado.

Júlio Perez e o Internacional

PÔRTO ALEGRE, 12 — (SP) — O atacante uruguaio Julio Perez, que não teve bom desempenho desde sua vinda para o Internacional, rescindiu amigàvelmente seu contrato com os colorados, devendo seguir ainda esta semana para Montevidéu.

o jovem e grande virtuose brasileiro

Nelson Freire

em audição especial na

RÁDIO GLOBO

hoje às 20,35 hs.

LIGHT

oferta das Cias. Associadas LIGHT

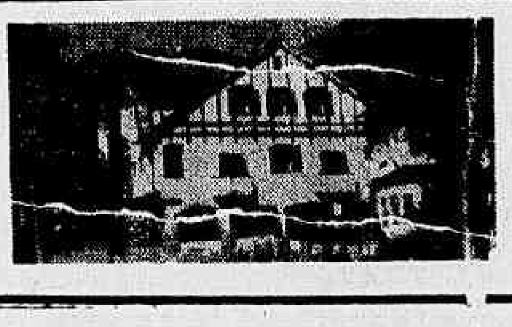
VITÓRIA NA PRORROGAÇÃO

Esta é a equipe do Andrade Neves — favorita do Campeonato Brasileiro de Polo e que venceu, com certa dificuldade, os "Anjos", pelo escore de 7 a 6, numa prorrogação. Este quadro enfrentará domingo o Osório. — Na foto, ten. Figueiredo, major Mor rot, cel. Franco Pontes e tenente-coronel Portinho.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

17,30 horas — No Reinado do Baião; 18,25 — O Incrível Acontece; 18,30 — Batistas em Marcha; 18,50 — Audição com Pereirinha; 18,55 — Correspondente A-9; 19 — Esportes Pela Sua PRA-9 19,30 — A Voz do Brasil; 20 — Maria Helena Raposo; 20,25 — Variedades; 20,30 — Paisagens de Portugal; 20,55 — São Coisas da Vida; 21 — Audição com Carlos Galhardo; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Time de Comédias Predileto; 21,55 — A Cidade; 22 — Noites Brasileiras; 22,30 — Uma Gravação; 22,35 — Mensagem Musical Cruzeiro do Sul; 22,40 — Panorama Político; 24 — O Mundo em sua Casa; 24,30 — Música de Cilion; 1 hora — Programação Especial da Madrugada.



HOTEL BUCSKY

NOVA FRIBURGO — TEL.: 1403

Goze as delicias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Piscina, Campo de Esporte, Court de Tênis, Play-ground, Charretes etc. Informações no Rio:

RESTAURANTE BUCSKY, RUA DO ROSÁRIO, 133 — TEL.: 52-6288

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 4 Milhões de CRUZEIROS

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS

Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs. Av. Copacabana 540 — 9 às 11 horas

AMERICO BRASILICO

ADVOGADO

Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Infidelidades em Petit Comité" 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papando Alto"; às 20 e 22 horas; — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Margem da Vida"; às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Um Deus Dormiu lá em Casa"; às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8216 — "A Mulher de Verdade"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas; aos sábados sessões às 20 22 e 24 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Vovó de Bonde de Burro não Pega Avião a Jato"; às 20 e 22 horas, vesp às quintas sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4270.
LEME — 37-6412 — "Obrigado pelo amor de vocês"; às 21 hs. vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Adorável Julia"; de quarta a domingo às 21 horas; vesp às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Brasília".
RIVAL — 22-2721.
RECREIO — 22-8164 — "E de Xurupo?" às 20 e 22 horas; vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
SERRADOR — 42-6442 — "Valsa de Aniversário".
TABLADO — 26-4555 — "O Tempo e os Conways", quintas, sextas e sábados às 21 horas; domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-5513 — "Tá Tudo Legal"; às 20 e 22 horas; vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
ZAQUIA JORGE — "Qual é o Bochêcho?"; às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A FLOR DOS PANTANOS (Tammy and the Bachelor) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Joseph Pevney, com Debbie Reynolds, Leslie Nielsen, Walter Brennan, Mala Powers. Drama. S. LUIZ, REX, LEBLON, RIAN, CARIOCA, COLISEU SANTA ALICE e LEOPOLDINA. — Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
CALVÁRIO DE UMA RAINHA (Marie Antoinette) — Francês — Tecnicolor — dirigido por Jean Delannoy, com Michele Morgan, Richard Todd. Drama histórico. VITORIA, COPACABANA, PIRAJA', MIRAMAR, AVENIDA, ABOLIÇÃO e BONSUCESSO. Horário 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Impróprio até 14 anos.
O CERRO DOS ENFORCADOS — Português — dirigido por Fernando Garcia, com Alves da Costa, Helga Line, Artur Semedo, Brunilde Judice, Raul de Carvalho. Drama, baseado num conto de Eça de Queiroz. ODEON. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
AGUIA SOLITÁRIA (The Spirit of St. Louis) — Cinemascópio — Warnercolor — dirigido por Billy Wilder, com James Stewart, Murray Hamilton Patricia Smith. Drama. PATHE', AZTECA, CARUSO COPACABANA, PAX, S. JOSE', PARA TODOS, MAUA' e S. PEDRO. Horário normal. Proibido até 10 anos.
UMA ESPERANÇA NASCEU EM MINHA VIDA — (Bundle of Joy) — RKOscópio — Tecnicolor — dirigido por Norman Taurog, com Debbie Reynolds, Eddie Fisher, Adolphe Menjou, Jommy Nooman. Comédia musical. PLAZA, ROYAL (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio-dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e ROSARIO. — Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ATRAZ DAS GRADES DE FERRO (Behind the high wall) — dirigido por Abner Biberman, com Tom Tully, Sylvia Sidne, Betty Lynn, John Larch — Drama policial. IDEAL, TIJUCA, e MEM DE SA'. Horários especiais. Impróprio até 14 anos.
PRIMAVERA, OUTONO E AMOR — (Le printemps, l'outonne et l'amour) — Francês — dirigido por Gillis Grangier, com Fernandel, Nicole Berger, Claude Nollier, Gaston Rey. Comédia. ART PALACIO, PRESIDENTE, ESKYE (Meier e Tijuca), e SANTA HELENA. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
ARENAS SANGRENTAS (The brave one) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Irving Raper, com Michael Ray. Drama. Reapresentação. RIVOLI (a partir de 10 horas), MELLO, REGENCIA, NACIONAL, SANTO AFONSO, GUARACI, MEIER, ROULIEN, PARAISO e ENGENHO DE DENTRO. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ILHA DOS TRÓPICOS (Island in the sun) — Cinemascópio — Tecnicolor — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigida por Robert Rossen, com James Masson, Joan Fontaine, Dorothy Dandrige, Michel Rennie, Harry Belafonte. Drama. PALACIO, ROXY e MADRID, GUANABARA, MARACANÃ, IMPERATOR, MONTE CASTELO, RAMOS e BRAZ DE PINA. Horário 1,50 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas. Proibido até 14 anos.
TEU NOME E' MULHER (Designing woman) — Cinemascópio — Metrocolor — dirigido por Vicente Minnelli, com Gregory Peck, Lauren Bacall. Drama. METRO-PASSEIO (a partir de 11,20 horas), METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA, 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,15. METRO-PASSEIO e METRO-COPACABANA (sábado, seção de 12 horas).

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681 — "Bodas de Ouro".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Guerra Entre Planetas".
FLORIANO — "O Rei e Eu".
FLUMINENSE — "A Lenda da Estátua Nua".
IDEAL — 42-1281 — "Atrás das Grades de Ferro".
IMPERIO — "O Homem do Terno Cinzento".
IRIS — 42-0763.
MARROCOS — "A Tôrre do Prazer" e "A Maldição do Faraó".
MEM DE SA' — 32-2323 — "Atrás das Grades de Ferro" e "Gavião do Deserto".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Teu Nome é Mulher".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "O Cerro dos Enforcados".
PALACIO — "Ilha dos Trópicos".
PATHE' — "Aguia Solitária".
PLAZA — 22-1057 — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
PRESIDENTE — "Primavera, Outono e Amor".
PRIMOR — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
REX — "A Flor dos Pântanos".
RIO BRANCO — "Bodas de Ouro".
VITORIA — "Calvário de uma Rainha".
RIVOLI — "Arenas Sangrentas".
S. JOSE' — 42-0592 — "Aguia Solitária".

ZONA SUL

ALASKA — "O Príncipe Pirata".
ALVORADA — 27-2936 — "Bodas de Ouro".
ART PALACIO — "Primavera, Outono e Amor".
ASTORIA — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
AZTECA — 45-6913 — "Aguia Solitária".
BOTAFOGO — "Blefando a Morte" e "Loucos São Vocês".
CARUSO COPACABANA — "Aguia Solitária".
COPACABANA — "Calvário de uma Rainha".
DANUBIO —
FLORESTA — "A Nau dos Condenados".
GUANABARA — "A Ilha dos Trópicos".
IPANEMA — "O Médico Vampiro" e "Assalto Frustrado".
LEBLON — 27-7805 — "A Flor dos Pântanos".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Teu Nome é Mulher".
MIRAMAR — "Calvário de uma Rainha".
NACIONAL — 26-6074 — "Arenas Sangrentas".
PAX — "Aguia Solitária".
PIRAJA — "Calvário de uma Rainha".
POLITEAMA — "Orgia Sangrenta".
ROYAL — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
RIAN — "A Flor dos Pântanos".
ROXY — "Ilha dos Trópicos".

ZONA NORTE

S. LUIZ — "A Flor dos Pântanos".
AVENIDA — "Calvário de uma Rainha".
AMERICA
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — "A Flor dos Pântanos".
ESKYE — 28-5513 — "Primavera, Outono e Amor".
MADRI — 42-1224 — "Ilha dos Trópicos".
MARACANÃ — "A Ilha dos Trópicos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Teu Nome é Mulher".
NATAL — "Orgia Sangrenta".
OLINDA — 48-1082 — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
SANTO AFONSO — "Arenas Sangrentas".
SANTA ALICE — "A Flor do Pântano".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Primavera, Outono e Amor" e "Legião Estrangeira".
SANTA RITA
TIJUCA — "Atrás das Grades de Ferro".
VILA ISABEL — "Assassinos".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Calvário de uma Rainha".
ALFA — "O Tesouro de Pancho Villa".
AGUA SANTA — "O Escudo Negro de Falworth" e "Mambo Mania".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Aventura Sangrenta".
BELMAR — 49-1744 — "Orgia Sangrenta".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Odongo, Aventura Africana".
COELHO NETO —
COLISEU — "A Flor dos Pântanos".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 "Arenas Sangrentas".
ESKYE — (Meyer) — "Primavera, Outono e Amor".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Arenas Sangrentas".
IMPERATOR — "A Ilha dos Trópicos".
IRAJA' — "A Borda da Morte".
MADUREIRA — "Filho do Zorro".
MARABA' — "Quando o Coração Floresce".
MASCOTE — 24-0411 — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
MONTE CASTELO — "A Ilha dos Trópicos".
MEIER — "Arenas Sangrentas".
NOVO HORIZONTE — "Os Poderosos Também Caem".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Lili".
PARA TODOS — "Aguia Solitária".
PILAR — 29-6460 — "A Espada de Damasco" e "Africa de Fogo".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Arenas Sangrentas".
RIDAN — "Palavras ao Vento".
ROULIEN — 49-5691 — "Arenas Sangrentas".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Três Amigos Implacáveis".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "Ilha dos Trópicos".
BONSUCESSO — "O Calvário de uma Rainha".
CARMOLI — "A Besta Negra" e "Aranha Mortal".
JARDIM — "Orgia Sangrenta".
LEOPOLDINA — "A Flor do Pântano".
MAUA' — "Agua Solitária".
MELLO — "Arenas Sangrentas".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Julie".
PENHA — 30-1121 — "Bodas de Ouro".
ORIENTE — 30-1131 — "Bodas de Ouro".
PARAISO — 30-1060 — "Arenas Sangrentas".
RAMOS — 30-1094 — "Ilha dos Trópicos".
ROSARIO — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Bodas de Ouro".
S. GERALDO — "O Vício Singra o Mississipi" e "Escrava da Maldade".
S. PEDRO — "Aguia Solitária".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Ela é a Maior", e "Assaltantes Mascarados".
GUARABU — "Sete Cidades do Ouro".
ITAMAR — 159 — "O Corcunda de Notre Dame".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Barbeiro Que se Vira".

NITEROI

CASSINO
ICARAI' — "Amor Eletrônico".
CENTRAL — "Para Todo o Sempre".
IMPERIAL — "Vamos Voar, Moço".
ODEON — "Três Amigos Implacáveis".
S. BENTO — "Miguel Strogoff".
VERA CRUZ — "A Barbeiro Que se Vira".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO
ART PALACIO
PETROPOLIS — "Entre o Céu e o Inferno".
CAPITOLIO — "A Batalha do Rio da Prata".
D. PEDRO — "A Borda da Morte".
SANTA TERESA — "Covil de Feras".

JACAREPAGUA

BARONEZA — "A Ultima Caçada".
MARAJO' — "Alexandre, o Magno".

BANGU

MOÇA BONITA — "A Lenda da Estátua Nua".
MODERNO — "O Fantasma do General Custer".

CAXIAS

CAXIAS — "As Chuvas de Ranchipur".
PAZ — "Zarak".
POPULAR — "Vamos Voar, Moço".

TRÊS RIOS

REX — "No Despertar da Tormenta".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "As Aventuras de Hajji Babá".

BARRA MANSA

PALACIO — "O Último Encontro".
SAUDADE — "As Pontes de Toko-Ri".
EDEN — "A Trágica Noite de Amor".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Sinfonia Carioca".

KRAUS: 'FANTASMA' NO 'HERZBERG'

PROGRAMAS

Montarias oficiais

Corrida de amanhã

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.300 metros — (grama) — Cr$ 75.000,00 — Quilos
1—1 Nyasa, U. Cunha 3 55
2—2 Cochenille, M. Silva 5 55
3 Vanja, Não Corre 7 55
3—4 Konda, J. Portilho 4 55
5 Diadem, M. Henrique 2 55
4—6 Ravena, E. Castillo 1 55
7 Shakuntala, D. P. Silva 7 55

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.600 metros — (grama) — Cr$ 60.000,00 — Quilos
1—1 Desplante, M. Henrique 1 54
2—2 El Bacan, L. Rigoni 7 54
3 Jerônimo, H. Vasconc. 2 54
3—4 Rio Negro, O. Ullôa 2 54
5 Monte Polar, L. Dias 4 54
4—6 Ulysses, F. Irigoyen 6 54
7 Scipião, C. Dias 3 54

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Quilos
1—1 Evicema, M. Henrique 5 55
2—2 Partidária, J. Silva 1 55
3—3 Delicatesse, L. Rigoni 3 55
4—4 Marie Pergola, M. Silva 2 55
5 Veneta, J. Marchant 4 55

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — (Prova Especial). — Quilos
1—1 Swami, O. Ullôa 2 56
2—2 Rugenda, Não Corre 7 60
3—3 Silurian, M. Henrique 4 51
4 Bon Soir, M. Silva 6 51
" El Bacan, Não Corre 5 53
4—5 Inferene, U. Cunha 1 55
" Gil Blás, A. Portilho 3 55

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.300 metros — (grama) — Cr$ 55.000,00 — Quilos
1—1 Bambinal, H. Cunha 4 53
2 Sportsman, C. Carvalho 7 56
2—3 Sea Prince, E. Castillo 2 55
4 Tucano, H. Vasconc. 1 56
3—5 Hallali, J. Pinheiro 3 54
6 High Red, M. Silva 1 55
4—7 Fireboll, D. P. Silva 5 55
" Dresden, J. Queiroz 6 54

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.300 metros — (grama) — Cr$ 55.000,00 — (Betting). — Quilos
1—1 Tia Palmira, C. Dias 11 54
2 Descaida, H. Cunha 3 50
3 Sepiá, J. G. Martins 10 56
2—4 Mendy, F. G. Silva 2 54
5 Ginetta, L. Rigoni 4 56
6 Saira, A. Hernandes 5 56
3—7 Famine, H. Vasconcelos 9 54
8 Diablita, J. Tinoco 6 52
9 Suave, R. Olsen 7 54
4—10 La Reine, M. Silva 7 56
11 Giarola, J. Medeiros 12 54
" Garra, J. Silva 1 54

7.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting). — Quilos
1—1 Verbete, U. Cunha 3 55
2 Val, L. Rigoni 5 55
2—3 Penstock, L. Lima 10 55
4 Cifrão, O. Ullôa 4 55
3—5 Djinn, M. Silva 5 55
6 Guanandi, I. Amaral 7 55
7 Cavalliere, Não Corre 8 55
4—8 Jabok, E. Castillo 1 55
9 Grave, D. P. Silva 3 55
10 Tagliavini, M. Henrique 9 55

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting). — Quilos
1—1 Balene, M. Silva 8 52
2 Trawal, M. Teixeira 10 54
2—3 Temor, O. Ullôa 11 55
4 Histórico, J. G. Martins 6 54
3—5 Ojarilo, J. Portilho 9 52
6 Fuzilador, C. Dias 3 55
4—7 Don Carlos, M. Chirino 1 55
8 Odrace, H. Lima 4 55
4—9 Monte Cristo, E. Cast. 2 55
10 T. The Second, M. Henriq. 7 55
11 Truque, R. G. Martins 4 55

Corrida de Domingo

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00. — Quilos
1—1 Narciso, U. Cunha 3 55
2—2 Madagascar, F. Irigoyen 7 55
3 Enterezano, V. Andrade 6 55
3—4 Tibury, O. Ullôa 2 55
5 Ensueño, M. Silva 4 55
4—6 Vespr, J. Marchant 1 55
7 Ortego, M. Henrique 5 55

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00. — Quilos
1—1 Namur, U. Cunha 1 55
2 King Lilac, O. Ullôa 3 57
2—3 Pregoneiro, M. Henrique 6 55
4 Vesper, A. Rosa 5 55
3—5 Nando, M. Silva 4 55
6 Mister Bagé, G. Almeida 7 55
7 Serenol, Não Corre 2 51

3.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00. — Quilos
1—1 Ultramar, E. Castillo 3 56
2 Evil Eye, F. Irigoyen 6 56
2—3 Marrasohino, L. Rigoni 5 56
4 Ubatin, J. Marchant 1 56
3—5 Bomarnero, D. Moreira 2 56
6 Clairon, M. Silva 4 56
7 Banjo, H. Cunha 7 56

4.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00. — Quilos
1—1 Supimpa, A. Marçal 5 56
2 Pensieroso, C. Morgado 4 52
2—3 Ferragem, C. Dias 8 56
4 Isuprel, M. Silva 10 56
3—5 Iniguá, J. G. Martins 7 56
6 Al Cola, F. Irigoyen 1 56
" Coligação, D. P. Silva 3 56
4—7 Jacaré, L. Rigoni 2 56
8 Novidade, J. Ramos 6 56
" Negrita, H. Cunha 5 56

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap Especial". — Quilos
1—1 Tilda, D. P. Silva 4 57
2 Faz Assim, D. Moreira 8 55
2—3 Treta, J. Marchant 2 57
4 Harmony, J. Baffica 5 54
3—5 Cinderella, J. Tinoco 1 56
6 Mas Tua, M. Silva 10 57
7 Huapi, U. Cunha 3 55
4—8 La Morocha, Não Corre 7 56
" La Ballerina, H. Vasconc. 6 50
" Bong Lai, R. Olsen 9 55

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting). — Quilos
1—1 Palladium, M. Silva 3 56
2 Kosow, F. G. Silva 2 56
2—3 Empire, F. Irigoyen 6 56
4 Urânio, J. Marchant 4 56
3—5 Juar, U. Cunha 7 56
6 Ripuá, A. Portilho 5 56
4—7 Portalo, E. Castillo 1 56
8 Sinistro, O. Ullôa 1 56
9 Ugando, V. Andrade 7 56

7.º Páreo — Às 16,40 horas — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting) — GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG (Clássico) — (Criterium de Potros). — Quilos
1—1 Verbo, J. Marchant 13 55
2 Zenitho, M. Silva 9 55
3 Coligny, J. Baffica 5 55
2—4 Atmanghac, M. Henrique 9 55
5 Kraus, S. Lobo 2 55
6 Cântico, Não Corre 55
3—7 Mano a Mano, L. Rigoni 8 55
8 Acajou, F. Irigoyen 6 55
" Belphegor, D. Moreno 11 55
4—9 Rapallo, E. Castillo 12 55
10 Darius, O. Ullôa 1 55
11 Newton, J. Portilho 7 55
" Nook, U. Cunha 3 55

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — (Betting). — Quilos
1—1 Ganges, L. Rigoni 11 58
2 Engano, Não Corre 3 52
3 Marchador, D. P. Silva 5 56
2—4 Tio Luiz, L. Dias 13 60
5 Reinito, R. Filho 4 60
6 Ramalhete, F. G. Silva 8 54
3—7 Riacho, A. Portilho 6 60
8 Jerônimo, Não Corre 9 60
9 Exp. de Sol, S. Henrique 10 56
4—10 Locatário, M. Silva 12 60
11 Gable, C. Dias 2 54
12 Rá do Nordeste, J. Mez. 4 56
13 Cimbronasso, J. Marchant 7 54

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

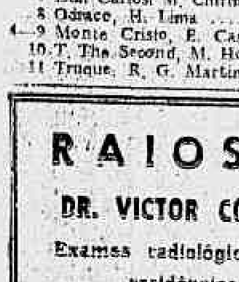
Tel.: 22-5330

NÃO MAIS SERÁ REALIZADO

PÔRTO ALEGRE, 12 (S.P.) — Com o trágico falecimento do criador Paulo Martins da Silva, não deverá mais ser realizado na tarde do G.P. Bento Gonçalves dêste ano o sensacional "mano a mano" entre os potros inéditos Quero Quero e Imperato, êste último de propriedade do sr. Silvio Luis, e para o qual já haviam sido apostados 200 mil cruzeiros.

Rondó dos Cavalões

O aumento que não houve



Há poucos dias um matutino públicou uma nota, pra dizer que o reporter havia sido procurado por vários treinadores, que reclamavam contra o «inexplicável» aumento no preço das ferraduras. «Serão os proprietários os maiores prejudicados, diziam êles, pois nenhum de nós cobrava o ferrageamento por fora do trato, e, agora, seremos obrigados a cobrá-lo, visto que não poderemos aguentar um aumento tão exagerados. E, diz o reporter, os treinadores explicaram: a ferradura de alumínio que custava 250 cruzeiros, passou a 300; o filete de ferro, de 150 passou a 200; a repregagem, de 75 passou a 100. Para desferrar um animal, no prado, pagava-se 20 cruzeiros, e agora, paga-se 30. (Agora, quem paga a desferragem, é o J. C. e não o treinador.)

Muito bem. Mas acontece, minha gente, que o repórter, que quis fazer notícia sensacional, com êsse «aumento exagerado», no preço das ferraduras, não está a par do assunto. Se estivesse, saberia que AGORA não houve NENHUM aumento. Que êsses 50 cruzeiros a mais, na ferradura de alumínio, e êsses 30, nas de ferro, datam de agôsto do ano passado, quando o ordenado mínimo subiu de 2.400 para 3.800 cruzeiros.

Tendo que aumentar todos os seus empregados (sendo que vários ganham mais do que o salário-mínimo) nada mais justo que o Luís subisse um pouco o prêço das ferraduras; vocês não acham? Mas isto foi há um ano. Dês daí, nenhum tostão foi aumentado nas ferramentas, NADA, NADA, NADA!

E se TUDO subiu, com a majoração do ordenado mínimo, por que é que só o preço das ferraduras havia de permanecer o mesmo? Mas êsse aumento, repito, foi há um ano e, do jeito que o reporter escreveu, parece que foi coisa de agora.

Tantos «tubarões» agem, na Gávea — cenoureiros, serrageiros, grameiros — e ninguém berra contra êles, nem o Jockey Club toma a menor providência para nos livrar das suas garras. Vão protestar, exatamente, contra o Luís ferrador, uma das pessoas mais sérias, mais honestas dentre as que militam na Gávea!

E ninguém se lembra do trabalho que dá, pra ferrar um cavalo. E ninguém se lembra da responsabilidade enorme do ferrador!

Outro ponto interessante da tal nota: «Os treinadores vão ter que cobrar a ferradura por fora do trato, por não poderem aguentar êsse aumento exagerado».

Ora pipocas! E o que êles aumentaram no preço do trato, não conta? Não passaram de 4 mil cruzeiros pra 5? Se a ferradura aumentasse de 50 e de 30 cruzeiros e o trato permanecesse no mesmo preço, então, vá que viessem com aquela historia de «não aguentar o aumento exagerado» e de precisar cobrar a ferragem por fora.

Meus caros colegas, meu mal informado repórter, vamos ficar quietinhos; não vamos reclamar dos preços das ferraduras, principalmente reclamar sem razão, reclamar injustamente, como foi o caso. Ferrador e ferradura são, pra nós, de importância capital, lembrem-se disso.

INAH DE MORAES

Mas Tua volta muito bem e poderá ganhar

Mas-Tua estará entre as primeiras quando da disputa do "Handicap Especial" a ser disputado domingo próximo — declarou ontem ao DC o treinador Adair Feijó responsável pelo preparo da defensora do Stud Chamma.

Fazendo alarde do ótimo estado que ostenta atualmente — acentuou o treinador: A filha de Sastre estêve na raia de areia a 15 dias atrás, onde trabalhou a volta fechada, assinalando para o percurso a ótima marca de 135"3/5 finalizando com boa ação.

TRABALHO

— Quando de seu exercício há 15 dias atrás Mas Tua percorreu a distância de 2.040 metros no tempo de 135"3/5, com 105"4/5 para os últimos 1.600 metros e 13"3/5 nos duzentos metros finais demonstrando estar "tinindo" — frizou o treinador e cotinuando disse: — Não fôsse o alto pêso que minha pupila carregará na competição seria ela a ganhadora da prova. Visto que se trata de uma égua fraquinha e das que correm sempre na carreira, não se dando bem no caso de correr de trás, para uma partida curta na reta final.

Na minha opinião Tilda e Treta serão as maiores rivais de Mas Tua na carreira de domingo. Tilda anda em bom estado de treinamento e é possuidora de bons exercícios para êste compromisso, sendo, portanto, competidora de respeito. Treta vem de magnífica vitória, derrotando nessa oportunidade as éguas La Morocha e Urgência, entre outras, na distância de 2.000 metros, e continua ostentando boa forma física — concluiu o treinador Adair Feijó.

Adair Feijó — Mas Tua está "tinindo" e vai correr bem

EVICEMA: 700 EM 43"2/5, BEM

Em pista de areia macia foram realizados os aprontos dos parelheiros inscritos nas corridas de amanhã, na Gávea.

Um dos bons exercícios produzidos foi o de Evicema que na distância de 700 metros fêz 43"2/5.

OUTROS

Eis os demais aprontos realizados:

1.º PÁREO
NYASA — U. Cunha — 600 em
NYASA — U. Cunha — 600 em 38"
COCHENILLE — M. Silva — 600 em 39"2/5
RAVENA — E. Castillo — 700 em 44", reta oposta

2.º PÁREO
EL BACAN — L. Rigoni — 800 em 52"3/5
JERÔNIMO — H. Vasconcelos — 800 em 51"
RIO NEGRO — O. Ullôa — 600 em 37"
MONTE POLAR - L. Dias — 700 em 43"2/5
ULYSSES — F. Irigoyen — 600 em 40"

3.º PÁREO
EVICEMA — M. Henrique — 700 em 43"2/5
PARTIDÁRIA — J. Silva — 360 em 22"2/5
DELICATESSE — L. Rigoni — 600 em 37"2/5
VENETA — J. Marchant — 600 em 36"2/5

4.º PÁREO
SWAMI — O. Ullôa — 600 em 37"
BON SOIR — M. Silva — 700 em 45"1/5
INFRENE — U. Cunha — 800 em 52"
GIL BLÁS — A. Portilho — 800 em 49"2/5

5.º PÁREO
BAMBINAL — H. Cunha — 600 em 38"
SPORTSMAN — C. Carvalho — 600 em 38"2/5
SEA PRINCE — E. Castillo — 600 em 37"2/5

6.º PÁREO
TIA PALMIRA — C. Dias — 600 em 39"1/5
GINETTA — L. Rigoni — 600 em 38"
LA REINE — M. Silva — 600 em 38"1/5
GIAROLA — J. Medeiros — 600 em 38"2/5

7.º PÁREO
VERBETE — U. Cunha — 600 em 37"
VAL — L. Rigoni — 700 em 44"1/5
CIFRÃO — O. Ulloa — 600 em 38"
GUANANDI — I. Amaral — 600 em 35"3/5
GRAVE — D. P. Silva — 600 em 39"3/5
TAGLIAVINI — M. Henrique — 700 em 46"

8.º PÁREO
TEMOR — O. Ullôa — 360 em 23"
HISTÓRICO — J. G. Martins — 600 em 39"
FUZILADOR — C. Dias — 700 em 45"
DON CARLOS — M. Chirino — 600 em 38"4/5
ODRACO — H. Lima — 600 em 40"
MONTE CRISTO — E. Castillo — 600 em 38"2/5
TYPHOON THE SECOND — M. Henrique — 360 em 22"3/5

OFERECIMENTO DO PRESIDENTE DO PARAGUAI

Do General de Exército, Alfredo Stroessner, Presidente do Paraguai, recebeu a Biblioteca do Jockey Club um exemplar do livro "Paraguay Independente", de Efraim Cardozo, com a seguinte dedicatória: "Para la Biblioteca del Jockey Club, como recuerdo de mi visita a Rio de Janeiro, en el 135 aniversário del Grito de Ypiranga".

Os melhores craques gaúchos em P. Alegre

PÔRTO ALEGRE, 12 — (SP) — No próximo dia 6 de outubro será corrido na Cidade de Santa Maria o G. P. "Cidade de Santa Maria", que é o terceiro até hoje disputado. Trata-se da segunda prova mais bem dotada do turfe gaúcho, pois o prêmio ao vencedor é de 2.0 mil cruzeiros, sòmente sendo superado pelo "Bento Gonçalves". Para a prova dêste ano, já se encontram inscritos os maiores craques do turfe gaucho e alguns cariocas, num total de 21, que são os seguintes: Ouropan, Old Parr, Malvin, Batan, Ebrio, Green Devil, Guarida, Sepé Tiarajú, Dalmata Dark Boy, Salomão, Bienvenido, Heródoto, Gato Montez, Gasparini, Belgica, Farinell, Kayak, Stromboli, Calú e Príncipe.

Bom 'azar' no 'Criterium'

No Grande Prêmio "Conde de Herzberg", principal atração da corrida de domingo, na Gávea, deverá estrear o potro Kraus, um dos melhores atualmente em campanha no Hipódromo de Cidade Jardim.

Kraus "debutará" no turfe carioca com um exercício de 107"5/10 na distância de 1.600 metros, em pista de areia "agarrando".

CORREU BEM

A última atuação do filho de Esquimalt em São Paulo deu-se por ocasião da disputa do "G.P. Ipiranga" (primeira prova da tríplice coroa bandeirante), quando Kraus arrematou no terceiro pôsto, logo atrás de Rapallo e Dulce.

APRONTO HOJE

O pupilo do "stud" Prajano deverá apronlar na manhã de hoje, possivelmente pilotado pelo jóquei Selmar Lobo, o qual conduzirá o filho de Esquimalt no "Conde de Herzberg". Kraus apresenta-se como o melhor azar do páreo, com "chance" de derrotar até mesmo os principais concorrentes àquela importante prova.

QUASE CAIU O AVIÃO

PORTO ALEGRE, 12 (S.P.) — A indocilidade de quatro animais que haviam sido embarcados em um avião da Real com destino ao Rio, obrigou o pilôto do aparelho a regressar apressadamente a esta capital, pois o mesmo já dava mostras de instabilidade no ar, sendo, então, desembarcados os cavalos.

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

Umas e outras da corridinha de ontem lá na Gávea.

A história começou com uma vitória marota do tordilho OVIEDO. Veio vindo de longe assim como quem não quer nada. Na reta, quando fêz correr, deixou saudades.

Mas que foi marota a coisa, isto foi. E' só recordar a última do «garoto», nesta mesma turma, na semana passada. Uma bruta diferença!

GALOPE cumpriu o seu dever e BEDAH bem que fêz fôrça, mas seu requebrado não estava lá muito bom. Isto desde o canter.

THEBAS agora anda mesmo embalada. Ganhou mais outra sem dar susto. Coisa pra recuperar o tempo enorme em que deu banhos «mis».

HUSA ficou mesmo com a dupla, aproveitando aquela conhecida «bobeira» final da MISTINGUETTE.

CARDEAL a seguir teve que dar tudo para derrotar LAKMÉ que apareceu com a corda tôda. Mas valeu a tranquilidade do sr. Manoel Bezerra da Silva, que trouxe o «garoto» na medida.

HELVÉTICO e JERSEI lutaram a reta tôda pelo último pôsto. Um papelão!

Veio então KIBAR, ainda com a embalagem anterior, para engolir o «bife» que o TESORO trazia mastigado desde a saída do programa.

Dizem que o TESORO tinha maravilhoso trabalho em 1.200 metros. De fato êle correu sempre na frente, fácil, nos primeiros 1.200 do percurso. Mas nos últimos 200 parou de dar dó. Daí...

SACI, GAÚCHO SOMBRA e REFEM será que correram mesmo?

GUERREIRO voltou, e com a corda tôda. Mastigou direitinho o «bife» quando o senhor jóquei o fêz correr na reta.

O papelão dos demais foi tão grande que ORANGO formou a dupla. Chega?

Resta perguntar ao sr. J. G. Martins por que correu tão longe o DISCÍPULO. Exagêro tem hora, conterrâneo!

Dia de festa para uma das maiores «caraqueadas» da Gávea. Há mais de dois anos corre como «barbada» e sòmente ontem conseguiu confirmar. Nossa!

Das demais, vale lembrar que MARÍTIMA deixou uma esperança melhor para a próxima.

... E a história terminou com FRONTEIRA em duro final, resistindo bem à violenta atropelada de T. Daughter.

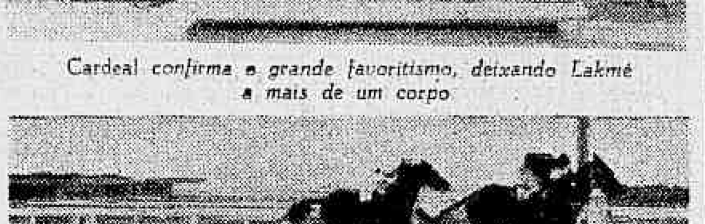
Resta lembrar que o senhor jóquei Manoel Bezerra da Silva foi mais uma vez a sensação da tarde. Montou seis, ganhou duas, obteve três segundos e um quarto lugar. E' de fato uma garantia.

Eles chegaram ASSIM...

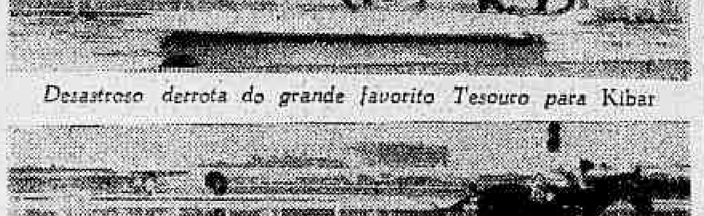
Oviedo derrota o favorito Galope, por um corpo. Em 3º, Salú

Thebas zomba da Husa e da Mistinguette

Cardeal confirma o grande favoritismo, deixando Lakmé a mais de um corpo



Desastroso derrota do grande favorito Tesouro para Kibar



Guerreiro deixa longe os seus adversários

Fácil vitória de Kzerade, enquanto Marítima e Blue Bird "discutem" o segundo lugar

Cardeal confirma derrotando Lakmé por mais de um corpo

Alcançou o êxito previsto, a reunião extraordinária levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro, em seu campo de carreiras da Gávea. O movimento geral das apostas foi bem compensador, tendo o seu total se elevado à quantia de Cr$ 20.344.160,00, afora os Cr$ 764.325,00 apurados nos Concursos e Bettings.

A terceira carreira, disputada ao longo dos 1.900 metros, pôs em confronto cinco cavalos nacionais de regular classe, entre os quais o Cardeal que foi o herói da pugna. Eleito o grande favorito, o filho de Barate confirmou plenamente essa preferência do público apostador, derrotando Lakmé por mais de um corpo.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1º Oviedo, H. Vasconcelos	55	27.817	46,00	12	8.657	77,00
2º Galope, M. Silva	52	62.201	21,00	13	7.323	91,00
3º Salú, C. Morgado	54	37.528	34,00	14	15.975	42,00
4º Bedah, D. P. Silva	58	27.407	47,00	23	9.323	72,00
5º Haralem, L. Lima	56	6.905	186,00	24	18.364	35,00
				34	18.102	37,00
		161.859		44	6.692	105,00
					84.236	

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 103" — Vencedor: (1) 46,00 — Dupla: (14) 42,00 — Placês: (1) 20,00 e (4) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.781.720,00.

OVIEDO — M. T. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Ouroamigo e Mozabien — Proprietário: Stud Favorito — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Breno Caldas.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1º Thebas, U. Cunha	54	49.727	24,00	12	16.928	42,00
2º Husa, M. Silva	52	46.896	25,00	13	6.076	115,00
3º Mistinguete, F. G. Silva	55	33.851	35,00	14	13.689	32,00
4º Mojica, L. Rigoni	56	19.521	61,00	23	10.085	71,00
				24	35.203	20,00
		149.995		34	8.296	87,00
					90.277	

Não correu: Ogivinha.

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 90"1/5 — Vencedor: (4) 24,00 — Dupla: (24) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.402.720,00.

THEBAS — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Precipitation e Thalassa — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

3.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 — Cr$ 13.200,00 e Cr$ 9.900,00

1 Cardeal, M. Silva	52	62.626	20,00	12	30.877	36,00
2º Lakmé, F. G. Silva	52	7.178	178,00	13	11.665	53,00
3º Capuuro, R. Freitas Filho	54	36.209	35,00	14	7.200	110,00
4º Helvética, P. Labre	56	34.396	37,00	23	24.668	32,00
5º Jersei, L. Rigoni	58	19.065	67,00	24	16.872	47,00
				34	6.233	127,00
		160.474		44	1.394	417,00
					99.409	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 125"2/5 — Vencedor: (2) 20,00 — Dupla: (24) 47,00 — Placês: (2) 14,0 0s 5) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.821.210,00.

..(..CARDEAL — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Bridle Path e Barata — Proprietário: Stud Delta — Treinador: Claudio Rosa — Criador: Raul Veiga de Barros.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1º Kibar, R. Freitas Filho	56	19.098	76,00	12	7.277	122,00
2º Tesôro, D. Moreira	58	100.872	14,00	13	37.481	24,00
3º Refem, J. Portilho	58	10.534	137,00	14	2.914	305,00
4º Gaúcho Sombra, A. Portilho	54	24.674	59,00	23	29.108	31,00
5º Saci, O. Ulloa	58	26.463	55,00	24	2.763	322,00
				33	21.781	41,00
		181.641		34	10.563	84,00
					111.877	

Não correu: Orloff.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (2) 76,00 — Dupla: (23) 31,00 — Placês: (2) 20,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.281.240,00.

KIBAR — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Cicuta — Proprietário: oJsé Lauro de Freitas — Treinador: Sérgio Freitas — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1º Guerreiro, M. Silva	60	50.123	25,00	11	2.677	307,00
2º Orango, E. Gibson	49	5.207	243,00	12	22.612	65,00
3º Calil, L. Rigoni	60	29.016	44,00	13	15.515	33,00
4º Discípulo, J. G. Martins	60	25.800	49,00	14	18.700	44,00
5º Dark Boy, I. Amaral	58	8.172	155,00	22	637	1.248,00
6º Capiberibe, U. Cunha	60	24.681	51,00	23	11.631	71,00
7º Picuhy, H. Cunha	49	5.307	238,00	24	17.733	46,00
8º Gigli, L. Leighton	60	9.314	136,00	33	4.416	127,00
9º Minoletto, E. Forquim	54	1.329	951,00	34	18.564	44,00
				44	724	1.183,00
		158.949				
					108.209	

Não correram: Delfino e Irla.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 103"3/5 — Cencedor: (10) 25,00 — Dupla: (24) 46,00 — Placês: (10) 14,00 — (4) 68,00 e 8) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.044.820,00.

GUERREIRO — M. C. — 6 anos — Paraná — Por: Bannerman e Grace — Proprietário: Stud Olram — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Hermínio Brunatto.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1º Kzerade, C. Dias	47	37.346	34,00	11	4.795	155,00
2º Marítima, G. Almeida	54	38.675	33,00	12	17.525	42,00
3º Blue Bird, D. P. Silva	54	3.196	396,00	13	10.024	74,00
4º Ingarana, M. Silva	54	35.525	35,00	14	12.008	62,00
5º Maionese, A. Marçal	54	4.776	265,00	22	1.466	502,00
6º Corbeille, P. Labre	54	28.410	45,00	23	14.209	52,00
7º Evidência, S. Câmara	54	11.039	115,00	24	16.003	46,00
8º Desculpa, A. Hernandes	51	2.283	555,00	33	871	851,00
				34	18.624	54,00
		159.250		44	2.720	273,00
					95.249	

Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço — Tempo: 84"1/5 — Vencedor: (8) 34,00 — Dupla: (12) 42,00 — Placês: (8) 17,00 — (2) 21,00 e (4) 65,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.915.830,00

KZERADE — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Savernake e Miss Lassie — Proprietário: Stud Joia — Treinador: Valter L. Pires — Criador: Fazenda São João e Graça.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1º Fronteira, A. Portilho	56	43.835	32,00	11	1.431	515,00
2º Typhoons's Daughter, M. Silva	56	14.509	95,00	12	4.024	182,00
3º Jalapa, W. Andrade	56	12.001	115,00	13	8.947	82,00
4º Jalica, A. Caceres	56	6.114	226,00	14	10.457	70,00
5º Itajubá, F. G. Silva	53	14.057	98,00	22	1.997	363,00
6º Guachubá, P. Fernandes	56	4.167	331,00	23	12.482	59,00
7º Pensierosa, C. Morgaod	56	44.539	25,00	24	10.856	61,00
8º Real Delight, J. Portilho	56	6.522	212,00	33	5.832	125,00
9º Insignia, J. Tinoco	56	15.253	91,00	34	26.853	27,00
10º União, Jos. Baffica	53	1.570	880,00	44	9.455	77,00
11º Estampilha, P. Labre	56	—	—		—	
		173.715			92.315	

Não correram: Unção e Sea Venon.

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 84"2/5 — Vencedor: (8) 32,00 — Dupla: (34) 27,00 — Placês: (8) 17,00 — (11) 25,00 e 1) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.986.810,00.

FRONTEIRA — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Miragaia e Jaraúna — Proprietário: Stud Gina — Treinador: Célio Tourinho — Criador: Remonta do Exército.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 20.334.160,00
CONCURSOS	Cr$ 754.165,00
TOTAL	Cr$ 1.098.325,00

G. P. 'Gervásio Seabra' em Moinhos de Vento

PÔRTO ALEGRE, 12 — (SP) — Como prova central do programa turfístico do próximo domingo no Hipódromo de Moinhos de Vento, teremos o G. P. "Comendador Gervásio Seabra", na distância de 1.800 metros e com 50 mil cruzeiros ao vencedor, destinado a águas, e cujas competidoras são estas:

1 — 1 — Guarida 54 6
2 — 2 — Perdida 54 3
3 — 3 — Rosa Cruz 54 5
4 — Dark Divette 54 1
4 — 5 — Sanguinha 54 2
6 — Referida 54 4

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 11.072,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-3-6 — 212 ganhadores — Rateio: Cr$ 314,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-4 — 3-2 e 6-11 — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 39.846,00.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 50,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da ejaculação precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

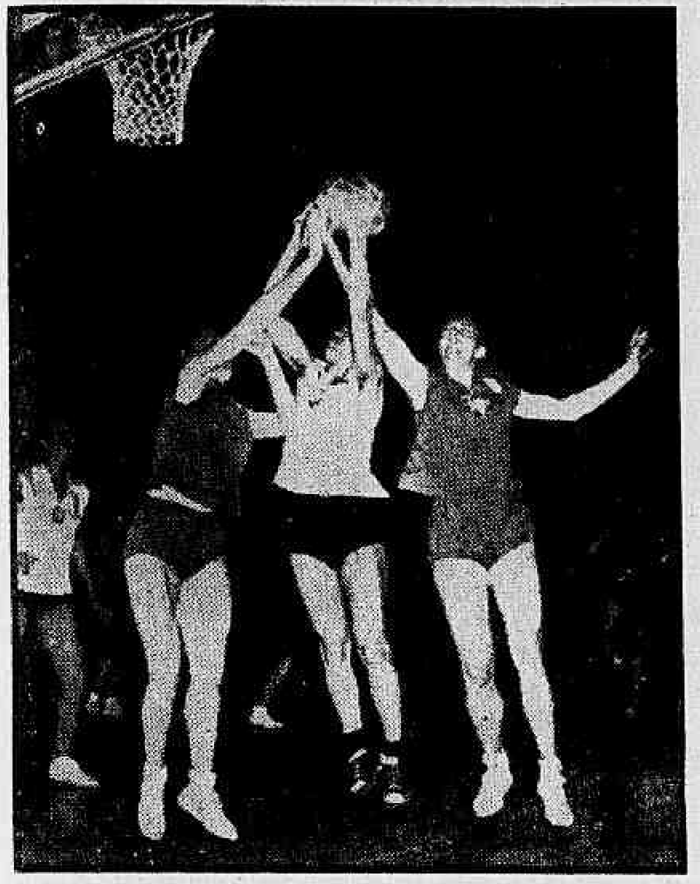
CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 2.º andar — Conjunto 205 — TEL. 42-522

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

FLAMENGO PRETENDE ROMA: CONFIRMADO

"ESTRELAS VERMELHAS"



Quando dos jogos do Jubileu da Fiba, recentemente realizados no magnífico estádio Lenine, na Rússia, as seleções de basquetebol, feminino da Tchecoslováquia e da Hungria, tiveram proeminente participação, conseguindo as primeiras classificações. Os aficionados cariocas terão, no próximo mês de outubro, a oportunidade de apreciá-las, devidamente, no Maracanãzinho, por ocasião do II Campeonato Mundial Feminino de Basquete. — Na foto, um flagrante em que aparecem algumas "estrêlas" vermelhas da Tchecoslováquia e da Hungria

Estrêlas num match-treino, hoje à tarde

Em sequência aos preparativos para o II Mundial Feminino de Basquetebol, as "estrêlas" nacionais, realizarão hoje, com início às 16 horas, um "match-treino" com a equipe do Colégio Batista, para o que, fizeram, ontem, pela manhã, uma prática individual e, à tarde, um coletivo.

Enquanto isso, na tarde de amanhã, ao que tudo indica, as "estrêlas" brasileiras deverão exibir-se para a platéia carioca efetuando a pré-preliminar do jôgo dos "Globetrotters". A seleção "A" enfrentará a "B", estando previsto o início da prática para às 15 horas.

CHEGADAS DE DELEGAÇÕES

Estas são as datas previstas para a chegada das delegações estrangeiras que participarão do II Mundial Feminino de Basquete: Áustria, dia 19, às 8,45 horas; Chile, dia 3 de outubro, às 20,45; México, dia 4 de outubro, às 20,45; Hungria, na mesma data, às 8,50; Rússia e Tchecoslováquia, dia 5 de outubro, às 12,05; Canadá, dia 7 de outubro, às 19,35; Estados Unidos, dia 8, às 8,45; Paraguai e Argentina, também dia 8, às 16,55 horas.

AS CHILENAS

Treinando para o Campeonato Mundial Feminino, de outubro próximo, as «estrêlas» do selecionado chileno derrotaram uma equipe de Santiago, por 44 a 32.

EQUIPE DO MÉXICO

Compõe-se de onze elementos a equipe que o México enviará ao Rio de Janeiro, para preliar no Maracanãzinho, em outubro próximo. Abaixo apresentamos a relação nominal das «estrêlas» mexicanas:

EMMA ALMANZA: 31 anos, 65 quilos, 1,78 de altura, professôra de Educação Física, iniciou-se no basquetebol na Y. M. C. A., já participou de mais de 100 partidas internacionais. Integrante da equipe "Adelitas". CRISTINA HURTADO ARZATE: 33 anos, 66 quilos, 1,62 de altura, professôra primária, também já participou em mais de 100 partidas internacionais. Integrante da equipe "Adelitas". BLANCA AURORA RODRIGUEZ GONZALEZ: 27 anos, 62 quilos, 1,64 de altura, professôra de Educação Física, já tomou parte em 30 jogos internacionais. Integrante da equipe "Adelitas". CONCEPCION GONZALEZ GONZALEZ: 25 anos, 65 quilos, 1,69 de altura, professôra de Educação Física, participou de 5 campeonatos nacionais e dois nos Estados Unidos. Integrou a equipe "Adelitas". DELFINA LOZANO RIVERA: 20 anos, 49 quilos, 1,62 de altura, empregada no comércio, participou de 10 partidas internacionais. Integra a equipe "Adelitas". ESTELA RIOS SANCHEZ: 27 anos, 53 quilos, 1,62 de altura, escriturária, já participou de mais de 100

(Conclui na 11ª pag.)

Geraldo Cardoso como emissário

A sensacional notícia que o DIARIO CARIOCA publicou ontem em absoluta primeira mão e que se relacionava com os entendimentos que o Flamengo estaria mantendo com o goleiro Roma — titular do «scratch» argentino e pertencente às fileiras do Ferro Carril — está plenamente confirmada e hoje podemos adiantar que o emissário rubronegro que se encontra na Argentina tratando do assunto é o desportista Geraldo Cardoso Serafim, figura de destaque da agremiação tricampeã da cidade.

Pretendendo talvez evitar celeúma em tôrno da questão, que poderia prejudicar o bom andamento das demarches para a conquista do célebre craque argentino, o dirigente rubronegro Adauto Magalhães Castro — utilizando-se de uma emissora radiofônica — pretendeu ontem desmentir o «furo» do DC. A notícia, porém, é autêntica, colhida que foi nas altas esferas do Flamengo.

SOLUÇÃO PARA BREVE

Embora se desconhecendo até onde vai a disposição (questão de cifras) dos dirigentes do Flamengo em trazer Roma para a Gávea, a reportagem do DC apurou que o emissário rubro-negro levou instruções para solucionar o assunto dentro do mais breve tempo possível.

O sr. Geraldo Cardoso Serafin, que seguiu anteontem para a Argentina, já deve ter entrado em contato com o famoso jogador e a direção do Ferro Carril e o resultado das conversações será transmitido a qualquer momento, de Buenos Aires para esta capital.

SOLICH PEDIU

Os entendimentos para a conquista do arqueiro argentino — segundo apurou ainda nossa reportagem — foram solicitados pelo técnico Fleitas Solich, durante conversa mantida com os atuais dirigentes do clube da Gávea e em cujo transcurso o preparador paraguaio revelou tôda a extensão do drama atual em que vive a equipe do Flamengo, que não conta com bons goleiros para o campeonato.

Na hipótese (bem viável) de Roma vir a ser conquistado para o futebol carioca, o Flamengo terá alcançado um refôrço de grande vulto, conhecidas que são as notáveis qualidades que possui o titular da seleção argentina.

No Maracanãzinho os Globetrotters: hoje

Os "Harlem Globetrotters", fabulosos cestobolistas negros norte-americanos, que já realizaram anteriores exibições no Rio, inaugurarão sua atual temporada carioca, na noite de hoje (20,30 horas) no ginásio Gilberto Cardoso, num prélio com o quadro do Fluminense que substituirá a seleção de Volta Redonda.

Reina justa e natural expectativa em tôrno dessa luta que será sem dúvida, uma repetição dos espetáculos verdadeiramente circenses que os "Globetrotters" costumam oferecer. Na preliminar, a equipe do All Stars, que também já é conhecida do público carioca, enfrentará o Sírio Libanês.

"SHOW" NO INTERVALO

Nos intervalos das exibições dos Globetrotters, haverá exibições circenses, que constarão de números de trapézios, ilusionismo e acrobacias.

OS INGRESSOS

Para a temporada dos Globetrotters, foram fixados os seguintes preços de ingressos: Camarotes — Cr$ 500,00; Cadeira Especial — Cr$ .. 150,00; Cadeira de Pista — Cr$ .. 110,00; Arquibancadas — Cr$ 44,00; crianças, somente nas matinês, Cr$ 24,00.

JOGOS DE AMANHÃ

A programação de amanhã, será a seguinte: às 16 horas — All Stars x América e Globetrotters x Seleção da 2.ª Categoria; às 20,30 horas — All Stars x Vasco da Gama e Globetrotters x Tijuca.

O VASCO SEM PROBLEMAS

O Vasco está sem problemas para a oitava rodada. Ontem, antes da prática coletiva que foi, grandemente, prejudicada pelo péssimo estado do gramado, foi realizado ligeiro individual constante de ginástica e bate-bola de que participou Rubens (na foto, no centro) nova aquisição dos cruzmaltinos. Coronel que chegou a constituir preocupação para a direção técnica, também, treinou e jogará. Pinga que estava cumprindo pena imposta pelo PJD assegurou seu retôrno ao time, enquanto a volta de Livinho ficou retardada porque Almir e Valdemar foram conservados nas meias. O ensaio demorou 50 minutos, vencendo os titulares por 2x0, tentos marcados por Vavá (na foto) e Pinga. A equipe escalada para o próximo compromisso é a seguinte: Carlos Alberto, Paulinho e Bellini; Laerte (foto), Orlando e Coronel, Sabará, Almir, Vavá, Valdemar e Pinga

BAIANOS NO CHILE

Esta é a linha média do selecionado brasileiro que enfrentará o Chile, nas disputas pela Taça O'Higgins, constituída pelos craques baianos: Pinguela, Nelinho e Boquinha

Vítor Gonzalez será lançado contra Bangu

A indicação dos jogadores Vitor Gonzalez e Jair Francisco para substituir na equipe do Fluminense, respectivamente, o goleiro Castilho (acidentado no treino de anteontem) e o meia Léo (contundido no último Fla-Flu), será feita hoje à tarde, de acôrdo com informações colhidas pelo DC, pelo técnico Pirilo, que comandará o apronto do time líder para o jôgo de domingo frente ao Bangu.

Quanto ao goleiro Carlos Castilho que, desde o fatídico choque com o jogador Breno, se encontrava na enfermaria do clube tricolor, recebeu alta, ontem, do médico Nilton Paes Barreto, tendo se recolhido à sua residência. O retôrno de Castilho às atividades futebolísticas, dar-se-á possivelmente dentro de duas semanas.

LÉO DESEJA TREINAR

O atual artilheiro do time do Fluminense, que também se encontra recolhido à enfermaria do clube tricolor, já se apresenta pràticamente recuperado da contusão recebida no Fla-Flu e se mostra desejoso de participar da prática programada para hoje.

De qualquer maneira, porém, a inclusão do atacante baiano na equipe que vai defender a liderança contra o Bangu é muito difícil de vir a ocorrer. Firme na antiga convicção de que um jogador somente deve entrar em ação quando se apresente cem por cento fìsicamente, Silvio Pirilo considera ser melhor tanto para o jogador, quanto para a equipe, lançar um outro jogador no pôsto de Léo e que será o antigo titular Jair Francisco.

BRENO NÃO PODE

Com atuações muito destacadas no time de espirantes, o jogador Breno aparecia como o melhor reserva para as duas meias da equipe titular. Seu nome foi riscado por Pirilo pelo fato do jogador ter sofrido forte pancada no joelho no último treino.

S. PAULO POR 3x0 VENCEU O IPIRANGA

S. PAULO, 12 (SP-DC) — As equipes do São Paulo F. C. e do C. A. Ipiranga, defrontaram-se hoje na cancha do Pacaembu, pelo turno da classificação do Campeonato Paulista terminando o encontro com a vitória dos tricolores do Morumbi por 3x0, apesar de terem jogado mal só conseguindo abrir a contagem aos 8 minutos do 2.º tempo.

A assistência foi fraca e, consequentemente, também, a renda que orçou em Cr$ 95.530,00, tendo a arbitragem sido feita pelo sr. Catão Montez Junior, e apresentando-se as equipes assim constituídas: S. PAULO: Poy, De Sordi, e Mauro; Dino, Vitor e Ribeiro; Maurinho Amaury Gino, Ney e Canhoteiro. IPIRANHA: Valentino, Paulinho, e Manuelito Marcos, Jope e Juarez; Giba, Zito, Belmiro, Luís e Pedro Bala.

BANGU EM RECIFE

RECIFE, 12 — (SP) — Mais uma grande temporada interestadual está sendo contratada para êste mês no Recife, e desde já é aguardada com interêsse pelo público local. Trata-se do Bangu do Rio que aproveitaria o período de 22 a 29 do corrente para se exibir três vêzes nesta capital, tomando parte num quadrangular com Náutico, Esporte e Santa Cruz.

O DC de Campo em Campo

AMÉRICA — Ontem, pela manhã, foi realizado um ensaio individual para o jôgo de amanhã, à noite, contra o líder Botafogo, no Maracanã. Canário na ponta direita e Agnelo no centro da linha média, são as alterações possíveis no esquadrão. Hoje, Gyula Mandi decidirá sôbre a formação da equipe.

BANGU — Esta tarde Gentil Cardoso aprontará para o jôgo com o Fluminense. Após o ensaio, o preparador alvi-rubro designará a equipe para o compromisso da tarde de domingo, no Maracanã, que será o clássico da oitava rodada. No ataque e na linha média haverá alterações, porém sòmente no ensaio de hoje é que Gentil se pronunciará em definitivo. Décio Recaman, Nivio e possivelmente Moacir Bueno são nomes indicados.

BONSUCESSO — Treinou, ontem, individual para o jôgo contra o Canto do Rio.

CANTO DO RIO — Regressa hoje a Niterói, depois da exibição, ontem, em Três Rios. Os jogadores rumaram diretamente para a concentração do Hotel Icaraí.

FLAMENGO — Esta tarde será realizado o apronto para o compromisso com o Madureira. Embora se tenha falado muito no afastamento do goleiro Ari, êle continuará em seu pôsto. Dida deverá também participar do ensaio-apronto a fim de garantir sua inclusão no quadro que enfrentará o Madureira, em Conselheiro Galvão.

MADUREIRA — Concluirá esta manhã os preparativos para o jôgo com o Flamengo, domingo à tarde. Após o ensaio os jogadores iniciarão a concentração nas próprias dependências do clube.

OLARIA — Esta manhã o preparador Santo Cristo completará os preparativos de sua equipe para o jôgo com a Portuguêsa, antecipado, de comum acôrdo, para a tarde de amanhã, na Rua Bariri. A mesma equipe que atuou domingo será mantida pelo preparador bariri.

PORTUGUÊSA — Marinho apronta hoje os seus pupilos, no campo de Kosmos, para o compromisso contra o Olaria, amanhã à tarde. E' esperada a volta de Antoninho ao arco, no que pese a boa atuação de seu substituto, domingo, contra o Bangu, quando saiu invicto do campo.

S. CRISTOVÃO — Esta manhã Emílio Palestini dará o seu apronto final para o encontro de amanhã, à tarde, no Maracanã, contra o Vasco da Gama, vice-líder do campeonato, com dois pontos atrás dos líderes. Não há problemas na equipe da Rua Figueira de Melo, devendo apenas entrar o goleiro Humberto, cedido por empréstimo pelo Bonsucesso para esta temporada.

Osório venceu, ontem ao Petrópolis no Pólo

Osório e Petrópolis Country Club, disputaram ontem uma partida em que os militares não tiveram dificuldades para vencer pelo escore de 7 a 1, numa peleja regular, onde a seleção "B" da Comissão de Desportes do Exército, não se empregou a fundo. Com esta peleja o certame brasileiro de polo chega às finais, com os militares do Osório e do Andrade Neves, como finalistas.

Domingo às 16 horas, no campo do Itanhangá, desde que o tempo permita, defrontar-se-ão as seleções "A" e "B" do Exército: Andrade Neves e Osório, cujo resultado é difícil de ser previsto, pois os dois quadros se equivalem, embora o Andrade Neves, conte com verdadeiros craques neste difícil esporte.

PORTINHO A CHAVE

A vitória do Andrade Neves está dependendo do estado nervoso do tenente-coronel Joaquim Portinho. Isto porque se repetir a atuação que teve no jôgo contra o 1.º Exército o Andrade Neves, perderá. O Urgino Luna, é um "carrapato", levando vantagem sôbre os demais números, um, porque sabe como irritar o "Mago". A chave do êxito ou do fracasso do Andrade Neves, está no comportamento do veterano astro.

Brasil e Chile dias 15 e 18: O'Higgins

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (SP-DC) — Já se encontra nesta Capital, a delegação brasileira de futebol, constituída por jogadores da Bahia, que enfrentarão os chilenos, nos dias 15 e 18 (ao invés de 17, como estava anteriormente previsto) na disputa da Taça O'Higgins.

No Aeroporto de Los Cerrillos, a seleção do Brasil foi recebida pelas autoridades esportivas chilenas, rumando, a seguir, para o hotel Ritz, onde estão concentrados, aguardando a oportunidade de se exibirem, e esperançosos de obter um resultado honroso que eleve, ainda mais, o futebol brasileiro no exterior.

INDIVIDUAL

Os pupilos de Pedrinho já tomaram o primeiro contato com o gramado do Estádio Nacional, realizando um puxado individual de duas horas, demonstrando, todos boa disposição nem acusando cansaço, apesar da viagem e do treino que constou de corridas, saltos, ginásticas e leve contato com a bola.

APRONTO

Os brasileiros realizarão, amanhã, um ensaio coletivo que servirá de apronto para o jôgo de estréia a realizar-se no próximo domingo. Nêsse apronto, Pedrinho dissipará as dúvidas que tem para a escalação da equipe que são: Nelinho ou J. Alves, Matos ou Hamilton e Otonei ou Lia.

ÁRBITROS INGLESES

Abilio de Almeida, delegado do Brasil, está agindo, ativamente, no sentido de que sejam escalados para dirigir os jogos do Brasil contra o Chile, no domingo e na quarta-feira, árbitros ingleses, devendo êste assunto ser decidido amanhã.

JOGOS NO PERU

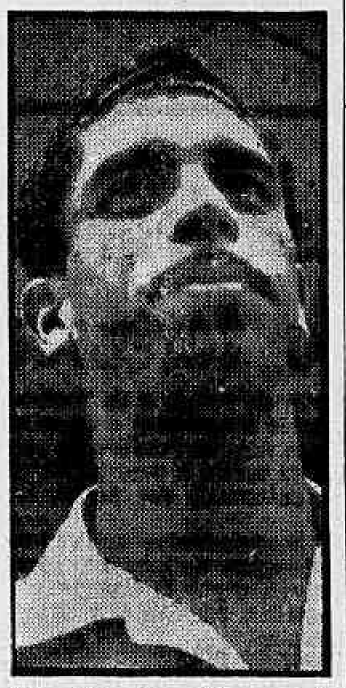
Os responsáveis pelo selecionado baiano que representará o Brasil nos jogos contra o Chile, pela Taça "O'Higgins", receberam, de Lima atencioso convite para a equipe brasileira realizar duas exibições em canchas peruanas, estando a questão sendo estudada com o máximo empenho.

O VERONA DA ITÁLIA QUER DEL VECCHIO

SANTOS, 12 (SP-DC) — Quasi ao mesmo tempo em que o Verona, da Itália, iniciou negociações com o Santos F. C. para conquistar o atacante Del Vecchio êste, por motivos diversos, incompatibilizou-se com a direção do bi-campeão paulista, tendo o grêmio peninsular, passados os primeiros momentos de agitação, se desinteressado pelo assunto.

Agora, entretanto, que o irrequieto goleador está sem contrato com o alvi-negro de Vila Belmiro, o Verona voltou à carga, sabendo-se através de informes colhidos nos "bastidores" santistas que o passe de Del Vecchio seria cedido por 1 milhão e 800 mil cruzeiros, cabendo ao craque, luvas de 3 milhões por um contrato de três anos.

JAIR VOLTARÁ



De acôrdo com a disposição de Silvio Pirilo, o meia Jair Francisco, que uma contusão afastou por muito tempo do time tricolor, treinará hoje no pôsto de Léo, garantindo a sua escalação para domingo

Brasil e França amanhã: volibol

PARIS, 12 (FP-DC) — A equipe frentará amanhã no Estádio Japy, a equipe brasileira que participou dos recentes Jogos Universitários Mundiais realizados nesta Capital.

As equipes que participarão dêsse prélio estarão assim constituídas: BRASIL — Lúcio Figueiredo (capitão), Atila Martins, Luís Pons, Urbano Santiago, Roberto Queiroz, Roberto Caira, Joel Ramalho, Paulo Franco, José Duarte e Fernando Pavan. FRANÇA — René Nomico, Jean Esteve, Pierre Coquand, Alain Bertagnhol, Philipe Courtin, A. Arovo, M. Berteau, I. Boulastel e J. C. Bosch.

Pequenas Notícias

Com a garantia de 150 mil cruzeiros, o Canto do Rio concordou com a proposta do Flamengo no sentido de adiar o prélio entre as suas equipes, do dia 29 (domingo) para a tarde de 30 (segunda-feira), no Maracanã.

— o —

Em face da data prevista (18 de fevereiro) para o início do Torneio Rio-São Paulo, coincidir com o Carnaval, a Assembléia da FMF reunida na tarde de ontem, resolveu comunicar o fato a entidade paulista, propondo a modificação para o dia 22 do mesmo mês. Neste caso o certame deverá terminar em princípios de abril.

— o —

Justificando a sua condição de membro efetivo do Tribunal de Revisão o sr. Marcelo Soares de Moura, oficiou a FMF, declinando do convite que lhe foi formulado para completar o novo Tribunal de Justiça Desportiva. Diante disso, a FMF indicou o nome do general Hermes Pimentel, que foi homologado na reunião de ontem.

— o —

Não concordando com as bases financeiras propostas pela CBD, a Federação Suiça de Futebol, oficiou a entidade nacional não concordar com a exibição de sua seleção nacional, no Brasil, em Maio do ano vindouro.

— o —

O passe do atacante Valter foi solicitado ao Vasco, a fim de ser remetido ao Valencia da Espanha, para onde o cráque vem de ser transferido.

O São Cristovão pediu o atestado liberatorio de Geraldo, do Americano, de Campos.

Bola pra Frente — ARNO

SEGRÊDO DE ADEMIR

Pergunta que fiz a Ademir: quando você dava àqueles «rushs» relâmpagos que coisa misteriosa orientava o seu chute sempre certeiro e fora do alcance dos goleiros?

Resposta: hoje em dia já posso revelar o meu segrêdo: na corrida como no momento do chute eu me orientava pelas meias dos goleiros. Num relance, eu via onde estavam as pernas dêles e tratava de chutar tomando as meias como ponto de referência».

Aí está um macête para os atuais artilheiros, entre os quais destacamos Dida por suas características de goleador rápido e desconcertante como o mestre Ademir.

●

Os jornais noticiaram que Rubens foi examinado e dado como apto por uma junta médica do IAPETC. João Ferreira Gomes (Jota Efegê) gostaria de saber o que é que os médicos do IAPETC têm a ver com a saúde dos jogadores de futebol.

O FUTEBOL É UMA FESTA

A literatura, as artes e o futebol perderam um amigo que tanta expressão lhes dava: Zé Lins. O futebol, tanto quanto as letras, vai sentir saudade eterna de Zé Lins, torcedor de grande sensibilidade e sinceridade.

O futebol deve a José Lins do Rêgo sua promoção a esporte também de grande intelectual. Antes de Zé Lins descobrir o futebol como fonte de emoções, pouca gente ilustrada tinha, siquer, coragem de ir a um jôgo. Futebol era tido nas elites como grosseira manifestação de gôsto primário.

Foi Zé Lins um dos primeiros intelectuais da nossa época a fazer justiça ao futebol, identificando-se com o torcedor das gerais, sentindo com êle a glória e catástrofe de um gôl.

Através do futebol, êsse universo irresistível de emoções, Zé Lins encontrou o Flamengo; amou o Flamengo até o desvario, despontando na crista de uma torcida imensa que jamais deixou de dar ao futebol suas inesgotáveis reservas de resignação ou de amor vulcânico.

O futebol e o Flamengo, particularmente, foram sempre o mundo dentro do qual Zé Lins exercitava sua sensibilidade.

O futebol perdeu um torcedor incomparável, apaixonado, sincero, autêntico como autêntica é a sua obra literária.

De uma conversa com Zé Lins, numa madrugada de Bienne, a saudosa cidade suiça que foi sede de brasileiros, na Copa de 54, guardo uma frase:

— "O futebol é pra mim uma festa".

ATENÇÃO:

Srs. CORRETORES, INSPETORES E CHEFES DE EQUIPE

A todos aquêles que desejam iniciar-se numa rendosa e honesta profissão

A maior oportunidade de todos os tempos para um vendedor de terrenos e para todos aquêles que pretendam iniciar-se nesta rendosa atividade.

Poderosa COMPANHA Loteadora oferece ensejo para tal, a pessoas de ambos os sexos, e está lançando a 2.ª planta da maior CIDADE em formação nas proximidades do Rio, em N. Iguaçu. — 600 casas já construídas e habitadas, Cinemas, Escolas, Comércio intenso, Fácil condução. — Lotes a partir de Cr$ 31.000,00 em 100 prestações, sem entrada e sem Juros. Condução Grátis para pretendentes.

VENHA LOGO INSCREVER-SE

EIS O GRANDE MOMENTO PARA CORRETORES, INSPETORES E CHEFES DE EQUIPES!!

INSCRIÇÕES: Av. Rio Branco n.º 257, 17º and. Salas 1707 - 1714 - 1715, diretamente com o Chefe de Vendas ou seus auxiliares imediatos. - Não atendemos nem informamos por telefone

FUZILEIROS NAVAIS MATAM E INVADEM DELEGACIA

Trabalho policial

As notícias policiais fazem referências a diversas prisões de marginais realizadas por diferentes autoridades, sejam especializadas, sejam distritais.

Verifica-se, destarte, que voltou a imperar o trabalho permanente de todos os órgãos policiais com o fim de limpar a cidade dos maus elementos, de prender os que estão condenados e que vinham zombando da Polícia e de processar os que se entregam a atividades ilícitas.

Maconheiros, portadores de armas proibidas, mulheres de vida airada que transformam as ruas da cidade em palco de seu comércio carnal, menores que se entregam a práticas irregulares, conhecidos punguistas, tudo isto diàriamente cai nas mãos das autoridades policiais.

O lindo bairro de Copacabana, onde de há muito imperavam os vícios e as práticas criminais, encontrou na pessoa do titular do 2º Distrito Policial, sr. Hermes Machado, um pulso forte que soube, em pouco tempo, restabelecer o clima de moralidade que ali se fazia necessário.

A zona do Mangue, sempre foco predileto para os crimes e distúrbios entre seus frequentadores, hoje não causa aborrecimentos às altas autoridades policiais. Não se tem mais conhecimento daqueles fatos degradantes que em tempos idos enriqueceram a crônica policial.

O sr. Agnaldo Amado implantou ali um regime de disciplina, de ordem e de respeito. Todos o reconhecem e o proclamam. Sòmente quem diverge desta opinião geral é o chefe do setor respectivo, que não perde de vista a zona do pecado.

O 10º Distrito Policial, abrangendo uma zona vastíssima, com inclusão da Estrada de Ferro Central do Brasil e das praças Tiradentes e da República, sempre em evidência pelos crimes que ali habitualmente tinham lugar, perdeu sua característica de zona policial perigosa. O sr. Fernando Schwab, com sua experiência e serena energia, pôs têrmo ao que ali havia.

O 6º DP, que compreende uma jurisdição ampla (não só no sentido territorial como pelo que nela existe), abrangendo problemas os mais diversos, deixou de ser o que era desde que para ali foi mandado o sr. Ari Leão, antigo policial que conhece perfeitamente tôdas as filigranas do serviço.

O sr. Pires de Sá vem imprimindo ao 25º DP uma orientação nova. A delegacia, que era uma pocilga, já tem outro aspecto com as providências tomadas a peito pelo titular da Delegacia de Marechal Hermes. A Delegacia de Vigilância, a de Costumes e Diversões e a de Roubos trabalham sem cessar. Há, assim, um entrosamento perfeito da ação policial e isto se deve à ação pessoal do atual titular do DFSP e do seu chefe de gabinete, ambos dispostos a prestigiar os que trabalham na realidade.

INQUÉRITO DAS PRISÕES:

Apeles passa fome e diz quem o torturou

A afirmação de que funcionários da Polícia e da Penitenciária o haviam torturado, para obrigá-lo a confessar a cumplicidade da advogada Nícia Mariani em sua fuga do Presídio, há alguns meses, vestindo uma batina, foi feita ontem a uma comissão de deputados por Apeles Morais, na enfermaria dos presos, onde, há um mês, faz greve de fome.

Para investigar esta e outras irregularidades na Penitenciária, o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o sistema de prisões do Distrito Federal, deputado Chaulbaud Biscai, convocará os funcionários acusados, policiais e a advogada Nícia Mariani para prestar depoimentos.

PASSA FOME HA' 30 DIAS

Apeles, em deplorável estado físico (não come nada há 30 dias), narrou aos deputados Chalbaud Biscai, Georges Galvão, Adauto Cardoso, Frota Aguiar e Tavares Portugal as torturas que sofreu, nas Delegacias de Roubos do Rio e de São Paulo, acentuando que, entre os suplícios, estavam o "pau-de-arara" e choques elétricos.

Explicou o prêso que o chamado suplício do "pau-de-arara" consiste em passar pelas dobras do cotovelo e do joelho da vítima, colocada de cócoras, um pedaço de pau. Em seguida, o corpo é suspenso, girando várias vêzes e chamuscado numa fogueira. Este método, segundo a denúncia de Apeles, é usado pelas Polícias do Rio e de São Paulo e pelos funcionários da Penitenciária para obter confissões dos presos.

O DIRETOR ASSISTIU

Insistiu Apeles em dizer que o próprio diretor da Penitenciária, coronel Paim, assistira às torturas e tomara parte nos interrogatórios. Outro acusado é o policia especial Cardênio Jaime Dolce, Chefe da Seção de Recuperação Social do Presídio.

Depois da visita, os deputados confessaram sua má impressão de certos setores de trabalho da Penitenciária, que, embora com os corredores e celas limpos e arrumados, apresenta deficiências elementares, principalmente por falta de recursos.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
VG. 135 — Ida
Sairá a 26 do corrente, às 15 horas para: **Salvador e Recife.**
NOTA: Pedimos o comparecimento na S. Passagens, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das inscrições:
Salvador — 601 a 630. Recife — 1381 a 1450.
Os demais interessados, poderão comparecer a partir do dia 19, para preenchimento das vagas eventuais.

ALMTE. ALEXANDRINO
(Paquete) VG. 144 — Ida
Sairá a 27 do corrente, às 10 horas para: **Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Portinhos e Manaus.**
NOTA: Pedimos o comparecimento na S. Passagens, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das inscrições:
Fortaleza — 341 a 374. Belém — 201 a 231. Manaus — 63 a 67.
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 19, para preenchimento das vagas eventuais.

CTE. CAPELA (Paquete)
VG. 145 — Ida
Sairá a 2 de outubro às 15 horas para: **Ilhéus — Salvador e Aracaju.**
NOTA: Pedimos o comparecimento na S. Passagens, para adquirirem seus respectivos bilhetes, todos os interessados, para os portos de escala do referido navio.

ALEGRETE (Cargueiro)
VG. 131 — Ida
Sairá para: **Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.**

CARIOCA (Cargueiro)
VG. 130 — Ida
Sairá para: **Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.**
Receberá cargas nas Docas, de 16 a 20 do corrente.

EUROPA
SAÍDAS DO RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 28 do corrente para: **Hamburgo e Escalas.**

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 8 de outubro para: **Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — S. Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.**

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 16 do corrente para: **Barra de Ilhéus — Trinidad e Nova Iorque.**

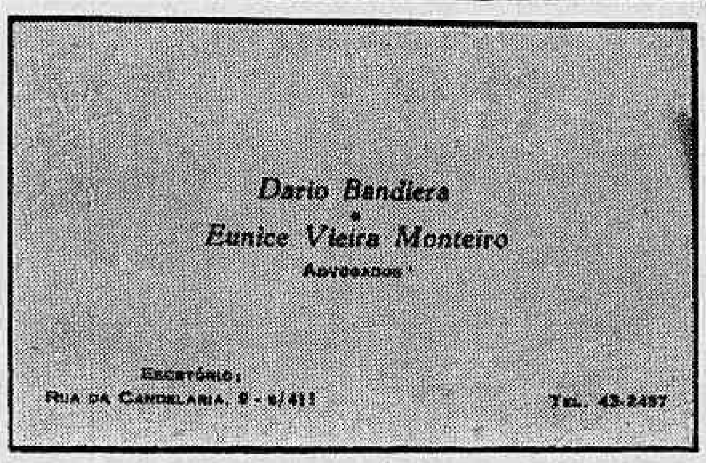
LOIDE GUATEMALA
Sairá a 26 do corrente para: **Vitória e Nova Orleans.**

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 15 do corrente para: **Rio — Barra de Ilhéus — Trinidad e Nova Iorque.**

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 25 do corrente para: **Rio — Vitória e Nova Orleans.**

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.



Falso advogado causa anulação: julgamento

O juiz Bandeira Stampa, Presidente do 2.º Tribunal do Júri, determinou, ontem, a anulação do julgamento de João Henrique Ferreira, depois de ter recebido, da Ordem dos Advogados, a informação de que não constava de seus registros o nome de Dario Bandeira, que, fazendo-se passar por advogado, defendera o acusado.

João Henrique, acusado de ter morto, a facadas, Roberto Coelho Garcia, por motivos fúteis, em 26 de janeiro de 1955, autuado em flagrante pelo 2.º DP, foi julgado em novembro do ano passado, sendo condenado a 16 anos de prisão, tendo como patrono na defesa Dario Bandeira, mais tarde acusado de exercer ilegalmente a profissão de advogado.

NOVA ACUSAÇÃO

Nova acusação contra Dario Bandeira, cujo verdadeiro nome é Ibrain José Becver, será apresentada ao Chefe de Polícia, hoje, por um advogado, que exibirá na ocasião um recibo no valor de Cr$ 6 mil, assinado por Dario, por serviços profissionais prestados. Na mesma ocasião será exibido um cartão fornecido pelo falso advogado, em suas apresentações.

Já o advogado José Ribamar de Carvalho esclarecerá hoje que sempre apresentou Dario como colega de profissão, pois quando ingressou nas lides jurídicas, ali já o encontrara, inclusive servindo no Tribunal do Juri, fazendo várias defesas.

CARTÃO DE VISITA

A reportagem do DC conseguiu ontem um cartão profissional de Dario, onde aparece como exercendo a profissão de advogado, com escritório na Rua Candelaria, 9, sala 411.

Com a facilidade encontrada pela falta de fiscalização da Ordem dos Advogados, Ibrain José utilizava o nome de Dario Bandeira, advogado que milita no Forum de São Paulo, com nome registrado no cadastro da Ordem.

Impediram, pela fôrça, o trabalho da Polícia

Um conflito provocado pelo fuzileiro naval Emilio Franco Alves (mais conhecido por «Mato Grosso»), causou, ontem, a morte de Armando Luís dos Santos que, curiosamente, assistia à prisão do truculento fuzileiro que, auxiliado pelo colega de farda Valdemiro Gomes da Silva, agredira um homem chamado «Marta Rocha», na zona do Mangue.

Uma patrulha do Corpo de Fuzileiros Navais, chamada para conduzir o prêso, participou do crime, tendo em seguida, ocupado à fôrça a delegacia do 13.º D.P., onde, adém de impedir o trabalho da imprensa, exigia que até os investigadores se identificassem ao se movimentar dentro da delegacia.

DESORDEM

"Mato Grosso", com o auxilio do fuzileiro Valdemiro Gomes da Silva, agrediu "Marta Rocha" na Zona do Mangue, sendo prêso por um guarda-civil, a quem desacatou. O 2º sargento FN — João de Deus Passos de Aragão que intervira, teve sua carteira de identidade amassada e jogada no chão, no momento em que a exibiu para o exaltado fuzileiro. Inicialmente o sargento desacatado, chamou uma escolta pelo telefone e, como esta demorasse a chegar, foi êle próprio, de taxi, ao quartel buscar a patrulha, deixando o fuzileiro sob a vigilância de dois guardas-civis. Ao regressar, o sargento constatou que o fuzileiro conseguira escapar, sendo, porém, encontrado na Rua Afonso Cavalcanti.

O CRIME

O choque dos fuzileiros, conseguiu, depois de luta corporal, dominar "Mato Grosso" e já se dispunha a regressar ao quartel, quando o fuzileiro, possesso, investiu contra um curioso que se acercara do carro. Agrediu-o violentamente, a sôcos e pontapés, no que foi auxiliado por outros colegas. Quando acabou a briga, constatou-se que o forneiro Armando Luís dos Santos, morrera em consequência da agressão.

PRESOS

O sargento Aragão e policiais do 13.º D. P., que acorreram ao local, exigiram que o fuzileiro fôsse levado à delegacia a fim de ser autuado. Na delegacia, a escolta, solidarizando-se com "Mato Grosso", dominaram o recinto, ocupando-o com aparato militar e, exigindo que até os policiais se identificassem ao se movimentarem de uma sala para outra. Os repórteres foram ameaçados de terem as máquinas quebradas, caso batessem alguma foto, e, quando um guarda admoestou os militares do exagêro que praticavam, foi também ameaçado de ser "quebrado" juntamente com os móveis e utensílios do cartório.

REFÔRÇO

O delegado Aguinaldo Amado entendeu-se com o Subchefe de Polícia de Dia — dr. Nogueira — cientificando-lhe que a delegacia estava ocupada pelos fuzileiros navais, tendo aquela autoridade se comunicado com o oficial de dia do CFN, solicitando providências.

O oficial de dia enviou, então, outra escolta para proteger as dependências da delegacia. Esta segunda escolta apesar de ter serenado os ânimos, manteve a proibição ao trabalho dos profissionais da imprensa, que desejavam fixar flagrantes das desordens causadas pela primeira patrulha.

O OFICIAL DE DIA

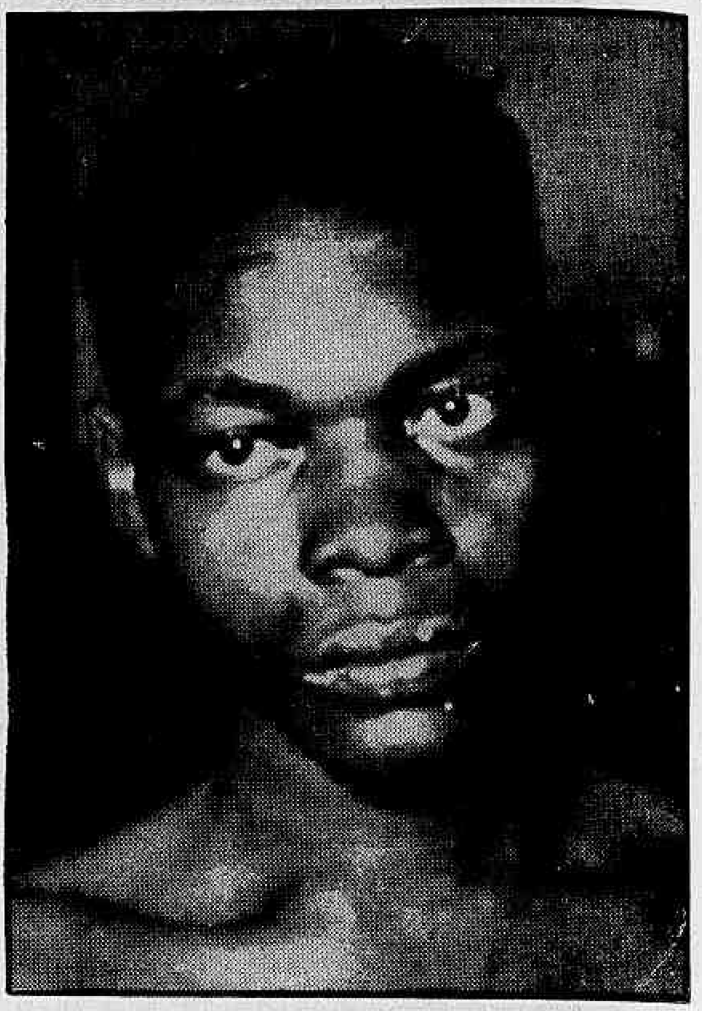
Nossa reportagem entrou em contato com o oficial de Dia à guarnição do Corpo de Fuzileiros Navais — tenente Lopes que, atendendo ao telefone oficial, negou-se a oferecer qualquer informação, dizendo que cumpria, nesta atitude, a ordens superiores, impeditivas de, em qualquer circunstância, dar informações à imprensa.

Ao encerrarmos nossos trabalhos, chegaram à Delegacia do 13.º D. P. dois choques da Polícia Especial e mais três carros da Rádiopatrulha.

APONTADO O ASSASSINO

Nas primeiras horas da madrugada de hoje, duas testemunhas, Paulo Moreira de Aquino e Elísio da Silva, apontaram o fuzileiro João Rodrigues da Silva, da primeira escolta, como autor do golpe que matou Armando Luís dos Santos, antes agredido por "Mato Grosso".

FUGIU MAS FOI RECAPTURADO



Olivier Martins (na foto) foi prêso ontem, na Praça Quinze, por porte de arma. Antes de ser conduzido para o 7º Distrito Policial, tentou fugir, travando luta corporal com os investigadores que o prenderam. No Distrito Policial foi identificado como um dos presos que fugiu, recentemente, do 5º Distrito Policial, onde respondia processo por assalto a mão armada

APELO AO IAPI

O ajudante de máquinas, Maurício Ramos Bessa, (foto) da Cia. Brasileira de Vidros, está em tratamento pelo IAPC e há dois meses não recebe pagamento. Por nosso intermédio, apela para o Diretor daquêle Instituto, no sentido de autorizar com urgência o pagamento dos salários a que tem direito, em face de estar ameaçado de despêjo, com a espôsa e dois filhos, por falta de pagamento do aluguel da casa. Sua situação se tem agravado ultimamente pelo tratamento que vem seguindo por ordem do médico

Pagava com cheque sem fundo as mercadorias

Conhecido estelionatário, Saul Garcia, de 28 anos, condenado pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, a cumprir pena de dois anos de prisão, agia livremente no Rio e São Paulo, comprando mercadorias anunciadas nos jornais e pagando com cheques sem fundo, quando foi prêso, ontem, na capital paulista.

Saul agia de cumplicidade com o advogado Alvaro Alves, que tem escritório na Rua Senador Dantas, 20, sala 306, ajudando a revender a mercadoria roubada aqui e em São Paulo. O espertalhão usava, nas falcatruas, vários nomes, tendo firmado cheques como Aureo Corrêa Brito, Odilio Rangel Ribeiro e Alfredo Pires Navarro.

APARELHOS ELÉTRICOS

Na delegacia de Roubos e Falsificações, queixaram-se de Saul Garcia várias pessoas, declarando que o estelionatário, usando nomes diferentes e se dizendo comerciante, adquiria receptores de televisão, rádios, máquinas fotográficas e aparelhos de gravação, anunciados nos jornais, pagando a mercadoria com cheques sem fundos. As compras eram feitas, de preferência aos sábados, para que as pessoas lesadas não tivessem oportunidade de descontar os cheques falsos, enquanto Saul fugia.

O ADVOGADO

A princípio, o advogado Álvaro Alves fazia apenas a cobertura das negociações, porém, em face dos lucros de 25 a 30%, obtidos com a revenda das mercadorias, acabou, também, como vendedor de receptores de televisão. A maior parte dos aparelhos roubados foi vendida a Renato Eloi Morgado e Delfino Gonçalves de Freitas, estabelecidos com oficina de conserto de televisão, na Rua das Marrecas, 44, sala 5.

PRÊSO EM S. PAULO

Acompanhados de um outro comparsa, Álvaro Moreira de Carvalho, Saul e o advogado Álvaro Alves, foram desenvolver suas atividades ilícitas em São Paulo. Enquanto Saul agia na capital paulista, os outros dois veraneavam na cidade de Santos. Muita mercadoria ilegalmente adquirida em São Paulo, foi transportada para o Rio, no carro do advogado. Alertada por uma denúncia de Massino Citadino, uma das vítimas de Saul, a polícia de São Paulo conseguiu prendê-lo, entregando-o, ontem, às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, onde prestou depoimento.

ACONTECEU EM POLÍCIA

1. Quando dirigia o auto chapa 9-35-04, do gabinete do Ministro da Aeronáutica, o motorista Hermógenes Gomes de Carvalho chocou-se ontem, em frente ao Armazém 7 do Cais do Pôrto, contra o carro de praça 5-05-69, dirigido por Antônio Gomes de Andrade, ficando os carros presos pelos pára-choques. Quando procuravam libertar os veículos, os dois motoristas foram colhidos por um auto particular, que fugiu em seguida. Apresentando contusões e escoriações generalizadas, os motoristas foram socorridos no H. S. A., retirando-se em seguida. O Comissário do 11º DP registrou a ocorrência.

2. Acometido por um acesso de loucura, Patrício de Aguiar Pereira atirou-se, ontem, do 1º andar de sua residência, na Rua Dias de Barros, 37, sofrendo fratura da omoplata. Patrício, que é motorista, vem há dias apresentando sintomas de loucura. Em estado grave foi medicado no H. S. A., onde ficou internado.

3. Quando trabalhava no 3º pavimento de uma obra da Rua da Capela, 16, o servente de pedreiro José Gabriel de Araújo caiu do andaime, sofrendo ferida contusa na cabeça e escoriações. Medicado inicialmente no Pôsto de Assistência do Méier, o operário foi removido para o H. S. A.

4. Com ferimento penetrante na região costal direita, deu entrada ontem, em estado de choque, no Hospital Getúlio Vargas, Mário dos Santos, de 19 anos, profissão e residência ignoradas. Mário foi baleado na Rua Rute Ferreira, em Ramos, por elemento desconhecido. O Comissário do 21º DP registrou a ocorrência.

Assaltantes presos por porte de armas

Numa diligência realizada ontem por investigadores do 7.º Distrito Policial, no centro da cidade, foram presos Luís Soares de Sousa, João Batista dos Santos e Altamiro Rosa da Silva, procurados por assalto.

Antes das prisões, na Praça Quinze e na Avenida Marechal Câmara, houve lutas: Luís, João e Altamiro quiseram usar os revólveres que levavam, mas foram detidos antes de fazê-lo.

ASSALTANTES

Luís Soares de Sousa ("Inglês"), era procurado pela polícia por venda de maconha e por um assalto, quando furtou a bôlsa de uma senhora, na Rua Sete de Setembro. Além do porte de arma, trazia consigo 8 cigarros de maconha.

João Batista dos Santos (Baianinho"), descuidista, foi prêso, recentemente por policiais da Delegacia de Vigilância, por assalto, mas fôra libertado por um "habeas-corpus".

PRISÕES

Luís, João e Altamiro foram prêsos por uma turma da Seção de Roubos e Furtos do 7º D. P., composta dos investigadores Costa, Reis e Claudionor. Depois de autuados, foram encaminhados à Delegacia de Vigilância e Captura.

Antônio da Silva

(FALECIMENTO)

MANOEL DA SILVA ABREU — ZICA — e senhora, irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio ANTONIO DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento à realizar-se hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

INSPETORES DE TRABALHO QUEREM RECEBER ATRASADOS

Ahedon Francisco Aureliano e mais 50 inspetores do trabalho, propuseram, ontem, no Juizo da 2a. Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União, reivindicando pagamento de atrasados a que alegam ter direito.

Pretendem que, com base no decreto 8.475, de 1945, a União seja compelida a fazer a correção nas apostilas de seus títulos de nomeação, de modo que os efeitos da reestruturação da lei n. 1.599 de 19522, retroajam a 22 de maio de 1946, data da primeira nomeação, havida por fôrça do decreto 8.475, alcançando, assim, as vantagens que pretendem.

FOGAREIRO EXPLODIU

Foi internada no Hospital Getulio Vargas, com queimaduras de primeiro e segundo graus, Isa Manhães, residente na Rua Irene, 21, em Ramos, vítima duma explosão de fogareiro a alcool, em sua residência.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

VÁLVULAS PARA RÁDIO E TV
EMCO RADIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 41

Baleada no momento do parto, salvou o marido

Ao tentar defender a vida de seu marido, ontem, em Marapicu, município de Nova Iguaçu, Maria Alves Soares da Silva, de 21 anos, que no momento começara a sentir os sintomas do parto, foi baleada por Antônio Fortunato, quando se interpôs entre o criminoso e seu marido, indo a bala depois de penetrar no ventre, alojar-se na coxa direita da criança pornascer.

A tentativa de morte contra o guarda noturno Almir Soares da Silva Júnior, teve como motivo, a agressão feita por êste, há poucos dias, no interior de um ônibus, a Maria da Penha Gomes, filha do criminoso que vinha espalhando ser a mulher do guarda, uma vigarista. O criminoso entregando-se à polícia, ainda apresentou queixa contra a vítima.

OCORRÊNCIA

Cêrca das 12 horas de ontem, Antônio Fortunato, empregado da Prefeitura de Nova Iguaçu e auxiliar da policia daquela cidade, aproveitando-se que a porta da residência de Almir estava aberta, invadiu-a, deparando com o mesmo sentado na sala. Contra êle atirou, por três vêzes, sem conseguir atingir o guarda-noturno.

Vendo-se na sala sem proteção, Almir refugiou-se em seu quarto, onde se encontrava Maria Alves, prestes a dar a luz, e que já estava sendo atendida por uma parteira. Sentindo o perigo que corria seu marido, colocou-se entre o mesmo e o criminoso, recebendo a bala, que lhe era dirigida. Aproveitando-se do ato de sua espôsa, o guarda Almir atracou-se com Antônio Fortunato.

SALVA A CRIANÇA

Removida para o Hospital de Nova Iguaçu, Maria Alves Soares da Silva, foi operada pelo médico Nelson Ballesdent, que fazendo uma cesariana, conseguiu salvar a criança e sua mãe, que se encontram passando bem.

BALEADA

Maria Alves Soares da Silva (na foto), baleada ontem, na hora do parto

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Estação transmissora:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
Uma voz a serviço do povo fluminense
MACAÉ — ESTADO DO RIO

Rádio Cultura de Lavras
uma emissora da Rêde Bandeirante
Transmitindo das 7,00 as 22,00 hs. irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.
LAVRAS — MINAS GERAIS

POLÍCIA (de todo o mundo)

Buenos Aires: anulado o casamento dos anciãos

AS NOIVAS ERAM GREGAS DE 20 ANOS

Foi anulado o casamento (por correspondência) de dois irmãos, de 75 e 77 anos, com duas moças gregas de pouco mais de 20. Motivo alegado na sentença: «os réus não podem cumprir seus deveres conjugais».

As jovens chegaram a Buenos Aires, já casadas, foram recebidas pelos maridos e tiveram uma desilusão: as fotografias mandadas para a Grécia, antes do matrimônio, foram feitas em 1917. (FP-DC).

Santiago: A sôcos

O diretor-proprietário do vespertino «Última Hora», de Santiago, Aníbal Pinto, foi agredido a socos, ontem, por um grupo de pessoas que davam gritos contra o seu jornal. — (FP-DC)

Praga: Por engano

Um trem de passageiros, entrando por engano num desvio, chocou-se com um trem de carga, na Estação de Vrvatki, na Tchecoslováquia. Houve 15 mortos e 25 feridos. — (FP-DC)

Nicósia: Libertados

O Govêrno de Chipre libertou, ontem, 25 cipriotas que estavam presos sem julgamento, nos têrmos da lei de urgência. Novecentos e dois outros continuam detidos como suspeitos de terrorismo. — (FP-DC)

Goa: Ataque

Um grupo de indianos atacou, ontem, o pôsto português de Gandungreal. Morreram dois assaltantes. O ataque foi rechaçado. — (ANI-DC)

Bogotá: Capotou

Um ônibus perdeu a direção e capotou várias vêzes, ontem, matando 14 passageiros e ferindo 30 outros, na Estrada de Bucaramanga, na Bolívia. — (FP-DC)

P. Alegre: Almôço

Uma lancha da Polícia serviu para a fuga de dois presos da Ilha do Presidio: «Paulistinha» e «Bassania». No momento da fuga o guarda estava almoçando. — (Asp.-DC)

UNIFICAÇÃO JURÍDICA DE BRASIL E PORTUGAL

O carioca RECLAMA

QUEREM UM ABRIGO

— Queremos um abrigo de passageiros no ponto terminal dos ônibus da linha "Tiradentes-Av. das Bandeiras, 171". Êste o apêlo que fêz ontem ao telefone o leitor José Francisco da Rocha, morador em Irajá, que, segundo disse "sofre terrivelmente nos dias de chuva, pois "mofa", como tantas outras pessoas, no ponto esperando os escassos ônibus, apanhando chuva". O resultado é que todos chegam ao centro da cidade ensopados e incapacitados para o trabalho.

MOCINHOS BONITOS

Moradores da Praça Pio XV, no Jardim Botânico, pedem, por nosso intermédio, ao Comandante da Polícia Militar, um policiamento mais rigoroso do local, para que tenham fim os atos de vandalismo ali praticados por certos mocinhos bonitos, filhos de papai que, além de fazerem algazarra, quebram os globos de iluminação e se apoderam dos automóveis dos outros. Vários apelos já foram feitos ao 1.º DP, à Rádiopatrulha e à Polícia Municipal sem resultado.

MOTORISTAS EMBRIAGADOS

— Certos motoristas dos lotações da linha "Mauá-Bergamini" ficam sentados nos botequins do ponto final, bebendo e fazendo algazarra, enquanto os passageiros ficam pacientemente esperando na fila que êles se resolvam a dirigir o veículo. Tal queixa foi feita ontem pela leitora Isabel Dias, que, em carta dirigida a esta coluna, apela para o Departamento de Concessões da Prefeitura, no sentido de que seja coibido êste abuso, que tanto prejudica aos passageiros.

"VAMOS PROVIDENCIAR"

— "Vamos providenciar, vamos providenciar. Não se afobe, pois o problema da água da sua rua será resolvido". Esta é a desculpa que ouvem diàriamente os moradores da Rua Enes Filho, na Circular da Penha, das autoridades responsáveis pelo Distrito de Água local. Apesar de tôdas as promessas, os moradores continuam a não ter uma gôta dágua nas torneiras.

EXCESSO DE LOTAÇÃO

Nos micro-ônibus da linha "Mauá-Copacabana" sempre há lugar para mais um. E se algum passageiro reclama, logo é desacatado por trocadores malcriados e grosseiros.

DUAS RÁPIDAS

O capim está tomando conta da Rua Carlos de Campos, em Laranjeiras. Mas não é só o lixo: a molecada também. — Os choferes de praça do ponto da Rua Visconde de Inhaúma com Avenida Rio Branco negam-se a fazer pequenas "corridas".

ANOTE O N.º DO CARRO INFRATOR

Qualquer queixa ou reclamação para «O CARIOCA RECLAMA», deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 23-5259 ou 23-5082, no horário das 14 às 22 horas com LUIZ CARLOS.

QUER SER RAINHA (DOS BANCÁRIOS)

Com um "show" em que fará demonstrações de danças típicas espanholas, no dia 25 de setembro, na sede do Sindicato dos Bancários, a bailarina e acordeonista amadora Teresinha Nunes Oliveira (foto) espera ganhar um bom número de partidários de sua candidatura a Rainha dos Bancários do Rio de Janeiro de 1957. Teresinha, que atualmente está colocada em quarto lugar no concurso, confia em que, depois de dançar "El Relicário", a sua escolha para Rainha dos Bancários será fava contada

Colóquio aborda importante tema

LISBOA, 12 — (ANI-DC) — A unificação dos sistemas jurídicos do Brasil e Portugal, através de um Código de Direito Privado, foi proposta ontem em Lisboa, no III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, pelos professôres José Olimpio Castro Filho, catedrático da Universidade de Minas Gerais, e Vandick Londres na Nóbrega, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

Tal aproximação, que facilitaria o estudo do Direito Comparado, visaria principalmente à concessão de tratamento especial aos nacionais brasileiros e portuguêses, em relação aos estrangeiros, impôsto pelo Tratado de Amizade e Consulta, e a procedência de novo acôrdo ou tratado de cooperação judiciária civil, para se assentarem os princípios unificadores que cada país se obrigaria a inserir na sua legislação.

FRANCISCANOS NO BRASIL

A tese sôbre a instituição corporativa da educação nacional, enaltecida pelo professor Oldegar Franco Vieira, da Universidade da Bahia, foi acompanhada com interêsse, assim como a do sacerdote português, padre Henrique Pinto, analisando a atividade dos franciscanos no Brasil, que êste ano celebram seu terceiro centenário de fundação com uma província de mil frades menores da Ordem.

Também foram feitas comunicações sôbre pintura maneirista em Portugal e música erudita no Brasil, enquanto que noutras seções foram debatidos temas históricos, econômicos e políticos.

O III Colóquio desenvolveu inúmeras atividades após uma visita de seus participantes aos diversos bairros de Lisboa: foi inaugurada uma "Exposição de Publicações Periódicas Portuguêsas" e o embaixador norte-americano em Lisboa ofereceu uma recepção. Haverá ainda uma discussão sôbre política ultramarina; a inauguração de três certames no museu de arte antiga; uma exposição de arte das Províncias Ultramarinas Portuguêsas; outra das influências do Oriente na Arte Portuguêsa, e uma terceira sôbre Arte das Missões.

DEFESA DA ÁRVORE

Uma grande campanha visando à proteção das reservas florestais brasileiras — que são devastadas à razão de 35 mil quilômetros quadrados anualmente — foi lançada pela Companhia Ultragaz, com a colaboração do Ministério da Agricultura. A "Campanha de Proteção à Árvore" já está sendo divulgada através dos principais órgãos da imprensa brasileira. — Na foto acima, o sr. David Azambuja, Diretor do Conselho Florestal do Ministério da Agricultura, quando examinava, com alguns colegas, as diferentes peças de "Campanha de Proteção à Árvore" da Companhia Ultragaz

Jornalistas vão ler resoluções adotadas

O relatório final contendo tôdas as resoluções tomadas pelos profissionais da imprensa, ora reunidos no Rio, para o VII Congresso Nacional dos Jornalistas, será lido durante a sessão solene de encerramento do conclave, a ser realizada às 18 horas de amanhã.

Sessenta jornalistas de todos os Estados brasileiros, que tomam parte no Congresso da classe, viajarão no próximo domingo em avião especial para Brasília, onde debaterão com o presidente Juscelino Kubitschek os planos para a construção da nova capital.

AS TESES

O grande número de teses apresentadas pelas delegações estaduais, que sobem a mais de 150, determinaram o desenvolvimento de um ritmo de trabalho mais intenso do congresso. A Mesa Diretora dos trabalhos decidiu que serão realizadas, hoje e amanhã, tantas sessões extraordinárias quantas se fizerem necessárias para a conclusão do conclave dentro do prazo previsto.

VISITA DE TURISMO

Durante o dia de anteontem, em que sòmente as diversas comissões trabalharam, os jornalistas participantes do congresso visitaram, a convite da Associação Brasileira de Imprensa, os pontos mais pitorescos do Rio de Janeiro. Seis ônibus deixaram a sede da ABI pela manhã e retornaram ao entardecer.

CEIA DE DESPEDIDA

Após a realização da sessão solene de encerramento do conclave, à qual deverão comparecer altas autoridades, os participantes do VII Conclave Nacional dos Jornalistas realizarão, no restaurante da ABI, a grande ceia da despedida.

Homenagem . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

sendo recebida no gabinete do Presidente, uma comissão de jornalistas de Santa Catarina, atualmente nesta capital, tomando parte no Congresso Nacional de Jornalistas.

Hoje, às 17,30, no Auditório, o vereador Amandino de Carvalho pronunciará uma conferência sôbre os problemas de desabamentos de prédios nesta capital.

CRIANÇA VERÁ SEU LIVRO EM EXPOSIÇÃO

A Primeira Exposição Internacional do Livro Infantil do Rio de Janeiro, que incluirá a realização diária de espetáculos do Teatrinho de Fantoches e conferências sôbre literatura infantil de todo o mundo, será realizada de 19 do corrente a 5 de outubro pela Biblioteca «Carlos Alberto», sob o patrocínio do Ministério da Educação.

Os consulentes poderão olhar, examinar e até levar os livros de uma mesa para outra do Salão de Exposição do Ministério da Educação, sem a preocupação de colocá-los de volta ao lugar de origem, pois êste trabalho será atribuído a uma funcionária da Biblioteca «Carlos Alberto».

HOMENAGEM

O homenageado de honra da exposição será o sr. José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores. Uma homenagem especial também será prestada ao professor Clovis Salgado, Ministro da Educação.

A Comissão de Honra da Exposição estará constituída de todos os chefes de representações diplomáticas no Rio de Janeiro.

OS LIVROS

Na exposição estarão representadas, entre outras, as literaturas infantis da Holanda, França, Itália, Argentina, Noruega, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Suécia, Japão, Estados Unidos, Uruguai, Chile, Polônia, Paquistão, China, Indonésia, Inglaterra, Brasil etc.

TEMOS A 6a. AVIAÇÃO COMERCIAL

A informação de que três milhões 458 mil 564 passageiros viajaram em aviões sôbre o território brasileiro, em 1956, foi dada pela Diretoria de Aeronáutica Civil, através do IBGE, que revelou ainda ter havido um aumento de 565 mil passageiros em relação ao ano de 1955.

Tomando-se por base o movimento das emprêsas de aviação nacionais, em têrmos de tráfego quilométrico, o Brasil ascendeu, no ano passado, ao sexto lugar no mundo, depois dos Estados Unidos, França, Inglaterra, Canadá e Austrália, que ultrapassaremos em 1957.

CARGA

O volume de carga transportada pelos aviões brasileiros, dentro do nosso território, também se elevou: em 1956 foram transportadas 81 mil 772 toneladas, isto é, mais de três vêzes e meia do que em 1948, ano em que êsse tipo de transporte se elevou sôbre 1947 de uma vez e meia.

Júri apontará os 10 prefeitos 'mais'

O Júri que apontará os municípios mais progressistas do país iniciará seus trabalhos na próxima segunda-feira, às 8,30 horas, no salão nobre do Conselho Nacional de Economia.

O concurso vem sendo promovido anualmente pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal e tem por finalidade estimular a realização de boas administrações municipais.

A ESCOLHA

O prefeito de qualquer município brasileiro que acredita ter feito um bom govêrno pode enviar ao IBAM a documentação de suas realizações do ano anterior. Selecionados os dez relatórios mais convincentes, são êles entregues a técnicos de administração, a cujo cargo ficará a comprovação das realizações alegadas.

Após as sindicâncias, os prefeitos dêsses municípios reúnem-se no Rio e, perante um júri composto de técnicos de administração, defendem oralmente os méritos de sua atuação, sendo então classificados os cinco melhores, aos quais é feita a entrega dos respectivos diplomas pela mão do Presidente da República.

JK AMPARA PINTOR DOENTE

O apartamento presidencial do Hospital dos Servidores do Estado foi pôsto à disposição do pintor mineiro Alberto da Veiga Guignard, que se encontra enfermo e em má situação financeira, pelo presidente Juscelino Kubitschek.

O Presidente da República completou a sua iniciativa, determinando que tôdas as despesas decorrentes do tratamento de Guignard sejam custeadas pela União.

Estrêlas num . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

partidas internacionais. Integra a equipe "Flecha Roja". ESTELA CONTRERAS DIAZ: 24 anos, 65 quilos, 1,64 de altura, comerciante, já tomou parte em 25 partidas internacionais. Integra a equipe "Adelitas". POLA PATINO SOTO: 31 anos, 54 quilos, 1,66 de altura, escriturária, já jogou mais de 100 partidas internacionais. Integra a equipe "Flecha Roja". ROSA MARIA VASQUEZ BARAJAS: 20 anos, 69 quilos, 1,70 de altura, tem tomado parte em 10 partidas internacionais. Integra a equipe "Universidad" de Guadalajara. MARIA CONCEPCION MARES HERRERA: 21 anos, 60 quilos, 1,63 de altura, estudante, atuou em 3 campeonatos nacionais. Integra a equipe "Universidad de México". MARIA ELENA AYLUARDO: 21 anos, 64 quilos, 1,66 de altura, estudante. Integra a equipe da U. N. A. M.

Barbeiros obtêm 140% de aumento

Os proprietários de salões de barbeiro concordaram em dar aos seus empregados um aumento de 140% sôbre os salários vigentes em dezembro de 1952. A comunicação foi feita durante a audiência realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho.

O acôrdo, que entrará em vigor depois de amanhã, dia 15, compensará todos os aumentos concedidos, espontâneamente ou não, após a data-base (19 de novembro de 1952).

CLÁUSULAS

As cláusulas do acôrdo ontem firmado entre os barbeiros e seus empregados são as seguintes: 1º — O aumento será de 140% sôbre os salários de dezembro de 1952; 2º — O aumento incidirá sôbre a parte fixa do salário; 3º — Serão compensados todos os aumentos, voluntários ou não, concedidos após a data-base (19 de novembro de 1952); 4º — Os empregados admitidos entre a data-base e a do ajuizamento (20 de agôsto de 1957) terão um aumento igual ao do empregado da mesma categoria, existente na data-base; 5º — O acôrdo entrará em vigor a partir de 15 de setembro dêste ano.

LEITE PARA O NORDESTE

O embaixador Ciro de Freitas Valle, Chefe da Missão do Brasil junto às Nações Unidas, informou ao Itamarati que o Comitê de Programa do FISI deu sua aprovação a um milhão, cento e oitenta e seis mil dólares para a assistência do Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

Contesto do . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

para que conste dos Anais, declarações do presidente da FERTISA e alguns dados sôbre a administração daquela emprêsa de economia mista.

— O SR. ELIAS ADAIME contesta que o Presidente da República tenha pedido a liberação de verba para a construção de uma ponte sôbre o Rio Uruguai.

— O SR. LINCOLN FELICIANO lê, para que conste dos Anais, discurso proferido pelo governador Jânio Quadros na instalação do Forum Econômico Teófilo Otoni, que se realiza em São Paulo.

— O SR. MARIO GUIMARÃES comenta decisão da Mesa sôbre questão de ordem.

— O SR. ABGUAR BASTOS discorre a respeito do contrabando de diamantes, reclamando maior fiscalização por parte das autoridades federais.

— O SR. HERBERT LEVY, como líder da Oposição, trata de vários assuntos especialmente da situação econômico-financeira do país.

ORDEM DO DIA

— Tendo votado apenas 156 deputados, não houve número para confirmar a aprovação de requerimento do deputado Simão Mansur, para que uma comissão dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as causas determinantes da diminuição do volume de água do Rio Paraíba e estudar a regularização do seu curso, destaque da sua formação, já é fiscalizada.

— O SR. PACHECO E CHAVES comenta as críticas feitas, em memorial, por um grupo de Classes Produtoras de São Paulo, a propósito de uma depressão econômica que existe no Estado, Encerramento: 18 horas.

Desejam . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

Compareceu o Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, deputado Raul de Almeida Barbosa.

José Lins

Na ordem do dia foi aprovado um requerimento de autoria do deputado Simão Mansur, propondo a inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do escritor José Lins do Rêgo.

Alfaiataria Tristão

Praça da Bandeira, 392

LAVRAS - MINAS GERAIS

ZYV-47 — **RÁDIO MINAS** — 1.080 KLS.

ZYV-46 — **RÁDIO PAMPULHA** — 590 KLS.

Dois estilos diferentes na Capital de Minas... Uma só orientação — RAMOS DE CARVALHO

VEÍCULOS PARA SUA PROMOÇÃO DE VENDAS!

Representantes no Rio:

J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES — FONE 42-7837

LICEU IMPÉRIO

CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas

Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220 (Edifício Patriarca)

Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

Técnicos em normas: conferência no Rio

A Reunião Interamericana de Especialistas em Normas Técnicas, destinada ao estabelecimento e adoção de normas e especificação técnica de produtos no plano internacional, através da elaboração de um vocabulário de têrmos comerciais em inglês, espanhol, português e francês, será instalada, no Rio de Janeiro, no dia 23 de setembro, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos.

Além dos representantes estrangeiros que virão ao Rio de Janeiro, deverão colaborar na organização do vocabulário, a Confederação Nacional da Indústria, a Federação das Associações Comerciais, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a Fundação Getúlio Vargas, o Clube de Engenharia e o Instituto Nacional de Técnologia.

HISTÓRIA

A organização de um vocabulário de têrmos técnicos comerciais foi sugerida, em 1954, durante a Reunião Interamericana dos Ministros da Fazenda, realizada em Quitandinha. Em face dessa recomendação, a Organização dos Estados Americanos, por intermédio do seu Conselho Econômico e Social, decidiu convocar uma reunião de especialistas, a fim de iniciar a preparação das normas pan-americanas do assunto.

AGENDA

E' a seguinte, na íntegra, a agenda dos trabalhos da Reunião de Especialistas em Normas Técnicas:

I — Estabelecimento e adoção de normas e especificações técnicas de produtos no plano nacional:

a) — Promoção da criação do Instituto Nacional de Normas Técnicas, e da melhoria dos existentes: 1 — Legislação necessária; 2 — Organização e administração; 3 — Pessoal técnico; 4 — Equipamento técnico; 5 — Fontes de informação técnica.

b) — Promoção do estabelecimento de laboratórios nacionais, e coordenação e utilização dos existentes, para atenderem às necessidades de cada país: 1 — Regulamentação interna decorrente da legislação; 2 — Organização e administração; 3 — Pessoal técnico; 4 — Equipamento técnico; 5 — Fontes de informação técnica.

II — Estabelecimento e adoção de normas e especificações técnicas no plano interamericano.

a) — Mecanismo de cooperação para o intercâmbio e melhoramento de normas técnicas nacionais como política de coordenação interamericana.

III — Consideração das necessidades e possibilidades de assistência técnica.

IV — Outros temas.

LIVROS NOVOS

PELA LIBERDADE DE IMPRENSA

A Livraria José Olímpio Editôra acaba de publicar o novo livro de Afonso Arinos de Melo Franco — PELA LIBERDADE DE IMPRENSA — obra que pela constante oportunidade de seu tema, sobretudo no Brasil de hoje, merece a atenção meditada de todos os brasileiros de mediana cultura. Professor de Direito e Deputado Federal por Minas Gerais, Afonso Arinos analisa a fundo o problema da liberdade de imprensa, encarando o tema à vista do projeto encaminhado pelo Govêrno ao Poder Legislativo, sôbre os direitos e deveres do jornalismo no Brasil. Discursando na Câmara dos Deputados sôbre o projeto um candente discurso que se transformou no livro agora publicado, Afonso Arinos discutiu todos os aspectos do problema submetido à apreciação dos representantes do povo, dissecando-lhe os fundamentos, as conseqüências e o conteúdo, em páginas reveladoras da mais sólida cultura jurídica e humanista em geral. Iniciando seu estudo pelos fundamentos ideológicos da concepção de imprensa em face do Estado, envolvendo por conseqüência um problema de ordem filosófica, dedica-se o autor, em seguida, à análise das doutrinas antiliberais e suas conseqüências jurídicas, à interpretação da mensagem governamental que acompanhou o projeto, e ao debate de seu texto pròpriamente dito, sobretudo nas suas inconstitucionalidades evidentes. Concluída a análise de todos êsses pontos do tema em discussão, Afonso Arinos encerra finalmente a obra com a voz sempre clara e lúcida de Rui Barbosa, deixando que êsse profeta de tôdas as liberdades retorne do passado na limpidez dos seus grandes conceitos de jurista e de cidadão. E com essas páginas que nasceram ao calor dos debates da máxima assembléia do povo brasileiro — pela voz de um autêntico representante dêsse mesmo povo — Afonso Arinos de Melo Franco ergue sem dúvida um dos marcos capitais da sua obra de escritor, de jurista, e até mesmo de herdeiro de um grande nome tradicional na vida política do país.

"O ESCUDEIRO HERÓICO" — CONAN DOYLE — Lançado pelas Edições Melhoramentos, em tradução de Hulda Chaves Lenz César, acaba de aparecer o romance de Sir Conan Doyle "O Escudeiro Heróico". Entre os livros de ficção histórica do ilustre autor, êsse romance ocupa um lugar proeminente. No gênero é um dos melhores da literatura universal. Nas suas páginas, o leitor encontrará cenas dramáticas de famosas batalhas, impregnadas do sangue dos heróis. Mas, há também, cenas de amor puro e poético e um fino humor, fazendo com que o real e o fictício se fundam maravilhosamente nessa obra épica, à qual Conan Doyle deu todo o brilho do seu gênio criador.

CUMIERA SERÁ FESTA DAS MÃES

Com a presença do Presidente da República será realizada amanhã, às 11 horas, a festa da cumieira do novo edifício da Maternidade Carmela Dutra, mantida pelo SESC do Distrito Federal, na Rua Aquidabã, na Boca do Mato, para dar assistência às mães comerciárias cariocas.

As novas instalações permitirão à Maternidade Carmela Dutra aumentar de 70 para 180 o número de leitos, sem sacrifício do elevado padrão técnico que a tem distinguido entre as instituições do gênero. Além do presidente Juscelino Kubitschek, comparecerão às solenidades do dia 14 representantes das entidades de classe do comércio, empregados e empregadores.

PROGRAMA SOCIAL DA A.A. VILA ISABEL

DIA 15 — DOMINGO — Às 17 horas — Sessão de cinema infantil. Das 20 às 24 horas — No Ginásio — "Chocolate dançante", servido por gentis senhoritas da AAVI com a colaboração da campanha do Ginásio. Traje esporte com paletó — Reserva de mesas com a comissão de senhoras.

DIA 18 — QUARTA-FEIRA — Às 20 e 22 horas — Sessão de cinema para adultos com o filme "Cigana Feiticeira" com Ray Milland e Marlene Dietrich.

DIA 20 — SEXTA-FEIRA — Às 21 horas — "Noite do Violão", pelos alunos da Associação Brasileira de Violão.

DIA 21 — SÁBADO — Das 23 às 3 horas — No Ginásio — Baile da Primavera com o notável conjunto de Steve Bernard. Traje passeio com paletó — Reserva de mesas na Secretaria.

DIA 22 — DOMINGO — Às 17 horas — Sessão de cinema infantil.

DIA 25 — QUARTA-FEIRA — Às 20 e 22 horas — Sessão de cinema para adultos com o filme "Brotinho Infernal", com William Holden e Joan Caulfield.

DIA 29 — DOMINGO — Às 17 horas — Sessão de cinema infantil. Das 20 às 23 horas — Jantar dançante com o conjunto de Waldo Meireles. Traje esporte com paletó — Reserva de mesas na Secretaria.

PASSAGENS PARA OS VENCEDORES GRANDE CONCURSO KIBON-EUROPA

A Companhia Harkson Indústria e Comércio Kibon, patrocinadora do Grande Concurso "Kibon - Europa", destinado a premiar uma caravana de alunos de nossas escolas com uma viagem de férias à Europa, já adquiriu as vinte e três passagens para o DC-7C da Panair do Brasil. Como tem sido divulgado, a viagem durará vinte dias e será realizada em julho de 1958. — Na foto acima, aparecem o sr. Hildemar Barbosa, em nome da Kibon e srs. Bernardo Borges Leal e Hélio Xavier Costa, da parte da Panair, concluindo o contrato da compra das passagens

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamento de prêmios maiores no mês de Julho de 1957 — 48 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 14686 da Loteria Federal premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido em Santos, São Paulo, pelo agente Correa e pago aos seguintes: residentes em Bauru: Juremo Ant. Barbosa Carvalho, Rua 29 de Outubro n. 146; Clemente Batista Mareus, Rua Ezequiel Ramos n. 229; Teófilo Rodrigues de Lima, Olavo Rodrigues Dias, Rua Gelsen França ns. 11 — 23; Antônio José Ferreira, Rua Floriano Peixoto n. 1161; Ari Amorozini, Rua 1º de Maio n. 647; João Alves Barbosa, Rua Mario Amaral Gurgel n. 404, Cabralia Paulista.

O bilhete n. 21891 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Paschoal La Porta Baldino, e pago aos seguintes: Antero Ferraz Vieira, Rua Jaime Telles n. 7; Antônio Fagundes Xavier, Av. Belém n. 26; Paulina Catarina Scherer, Rua Zamenhof n. 167; Clara Grinberg, Rua Jacinto Gomes n. 73; Artur Espindola, 2.º R. Rec. Mec. Serraria.

O bilhete n. 19270 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 4 de julho foi vendido no Rio e pago a Isiro dos Santos Martins, Av. Suburbana n. 8935.

O bilhete n. 19332 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido em São Paulo pela Sociedade Lotérica.

O bilhete n. 36354 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio e pago aos seguintes: Manoel Gladstone Guedes, Av. N. S. Copacabana n. 1285, apt. 501; José Benedito Valentim, Av. Benjamin Constant n. 577, Varginha Minas; Jorge da Costa Guimarães, Rua Major Marente n. 439, Magalhães Bastos, D. Federal; Claudio Alves Barbosa, Rua Santo Agostinho n. 381; Andaraí de Freitas Soares, residente em Campo Grande.

O bilhete n. 30843 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Saburo Nakandakari, Rua Barão Duprat n. 140.

O bilhete n. 36135 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido em São Paulo pela Sociedade Lotérica Ltda., e pago a Antônio Pereira Lima Jr., Constitle Ippolito, Miguel Martins Castro, Jorge Sacki, Orlando Gomes, Maria Raquel Pinto da Costa, Barder Coimbra Navarro, Agmar Pinheiro, José Pagnocca Neto, residentes em São Paulo.

O bilhete n. 28556 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de julho, foi vendido em São Paulo pela Sociedade Lotérica e pago aos seguintes: Francisco Fonseca, Rua Comendador Gil Pinheiro n. 3 A; Francisco Ramirez Ganido, Villa Herclia n. 57, Villa Matilde; José Rodrigues Valério, Rua Serra do Jooi n. 835; João Evangelista Rodrigues, Rua Garça n. 13; Francisco Antônio Bragala, Rua Bresser n. 1767; João Fernandes, Rua Anni n. 794; Antônio Camargo, Rua Anga n. 9; Joaquim Gomes, Rua Santini n. 16-A.

O bilhete n. 36008 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Francisco Xavier d'Oliveira, Rua Roquete Pinto n. 59 apt. 302 — Urca.

O bilhete n. 30735 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Atila Fernandino Costa, Rua Nascimento Costa n. 104 — Ipanema.

O bilhete n. 3890 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de julho, foi vendido em Ribeirão Prêto pelo agente Amleto Sassi e pago aos seguintes: Arnaldo Luis Stori, Rua Bahia n. 1489, S. Joaquim da Barra — São Paulo; Antônio Sergio Pegbini, Rua Conselheiro Dantas n. 654 — Ribeirão Prêto e outros.

O bilhete n. 12197 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de julho, foi vendido em Governador Valadares, Minas, e pago aos seguintes: residentes em Colatina, Espírito Santo; Geraldo Soares de Oliveira, Ronaldo Nunes de Moraes, Valdemar Dias Marino e Vicente Barbosa da Silva, êste, residente em Governador Valadares.

O bilhete n. 9690 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago em São Paulo pela Sociedade Lotérica Ltda., a Ismael Moreira do Prado, Rua Professor Castro Pereira n. 6-A.

O bilhete n. 27850 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Carlos Alves Silveira, Rua Piracicaba n. 359; José Benedito Araújo, Rua Joaquim Ramalho n. 207; Eugênio Molini, Rua Fernando de Albuquerque n. 86; José Quadrelli, Rua Solimões n. 149; Roberto Sesa, Alameda dos Guaianases n. 631; Brasilio do Prado, Av. Alvinópolis n. 41; Antônio Mainardi, Rua Sena Madureira n. 1124; Américo de Salles, Rua Caio Prado n. 375; Alexandre Machado Fernandes, Rua Afonso Braz n. 369; Giácomo Bregnolatto, Rua Behring n. 162.

O bilhete n. 17925 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de julho, foi vendido em Muriaé, Minas, e pago aos seguintes: Carlos Mendes, Praça do Rosário n. 71; Geraldo Ferreira de Sousa, Rua Benedito Valadares n. 277; Jesus Martins, Rua Cel. Domiciano n. 104; Wilson Teobaldo de Araújo, residente em Engenópolis.

O bilhete n. 1010 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de julho, foi vendido no Rio, pela Casa Moneró e pago aos seguintes: dona Julieta Perlingueiro d'Oliveira, Rua General Marcelino n. 99, apt. 402 — Tijuca; Francisco Ribeiro de Meireles, Rua Almirante Salgado n. 130, apt. 203; Valdevino Alves, Rua Visconde Velho n. 1051; Albert F. Papa, Av. Presidente Wilson n. 147; Djalma Carlos Pinheiro, Rua Angatuba n. 53; Claudio Sterque, Rua Evaristo da Veiga, n. 78; Antônio Carlos Rezeira, Av. Mem de Sá n. 274; Salvatore Bandeira, Av. Almirante Alexandrino n. 528, apt. 302; Antônio Augusto, Estrada Cornélio Vieira n. 491; Irajá; Amado Cesário de Sousa Tavares, Rua Aristides Lobo n. 53.

O bilhete n. 29810 premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi vendido em Pelotas, na extração de 17 de julho, pelos agentes Valente Marques & Co., e pago aos seguintes: Pedro Oliveira Pereira, Vila Castelo; Abilio Pedro da Fonseca, Vila Gotuzo, n. 1136; Marcelino Lopes de Freitas, Francisco dos Santos Pires, Rua Daltro Filho n. 239 — casa 2; Ivo Ribeiro, Rua Dr. Berchon n. 1353; Astrobalio Pires da Silva, Vila Canetta n. 709; Frederico Schuron, Vila S. Teresinha; Oldemar Rogério Pinheiro, Rua D. Pedro II n. 314; Francisco Alves de Pinho, Capão do Leão.

O bilhete n. 25098 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de julho, foi vendido em Londrina, Paraná e pago aos seguintes, residentes em Cambé: Jaime Guedes Moura, João Lopes, Nelson Pedro Leal, João Sebastião do Prado, Antônio Domingues Dellalasta.

O bilhete n. 3135 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: José Marques Antunes, Rua Acre n. 55 — 1.º andar; Edward Alves de Oliveira, Rua Miranda Vale n. 139 — casa 1 em Del Castilho; Dionisio Carnavale, Travessa Bentevi n. 17 e outros.

O bilhete n. 8050 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de julho, foi vendido em São Paulo pela Sociedade Lotérica Ltda. e pago a Manoel Cano Rovo, Rua Major Marcelino n. 232.

O bilhete n. 970 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Luis Bomtempo, Rua Maria Domitilla n. 211, São Paulo; José Rodrigues Figueira, Rua Isabel n. 593, Penha, São Paulo e outros.

O bilhete n. 32702 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de julho, foi vendido em Rio Claro, São Paulo e pago a Alberto Miguel, residente em Andradina e outros.

O bilhete n. 30418 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de julho, foi vendido em Ponte Nova e pago a Silvio Barbosa, residente em Viçosa.

O bilhete n. 14929 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de julho, foi vendido em Lins, São Paulo e pago a Rogério Callegari, residente em Bilac n. 6.

O bilhete n. 2330 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de julho, foi vendido em Guaxupé, Minas Gerais, e pago aos seguintes: Dario Florêncio de Oliveira, residente em S. José do Rio Pardo, Banco F. Barreto, agência de Casa Branca; Mauro de Oliveira e Silva, Edson Sousa, Michel Kauchakje, residentes em São José do Rio Pardo; Antônio Sebastião da Silva, José Isidoro da Silva, residentes em Itamogi; João Francisco Assis, residente em Guaxupé.

O bilhete n. 34894 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago pela agência Antunes de Abreu e pago a Michel Nunes, Praça S. Antônio, Ribeirão Prêto; Antônio Jesus do Carmo, Delfim Miranda, Jaime Duarte, Tiana Mahfuz, residentes em Santos.

O bilhete n. 9319 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração de dia 27 de julho, foi vendido no Rio, pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Iberê Barata, Praça Floriano Peixoto, apt. 303, Belém do Pará; Herminio Batista de Oliveira, Av. Brasil n. 7302; Heinz Joannes Julius Shatz, Rua Alecrim n. 592, Vicente Carvalho; Francisco Neves Leite, Rua Ministro Moreira de Abreu n. 445 — Olaria; Adão Pereira Coutinho, Praça da Engenhoca n. 13, Ilha do Governador; Arlindo Marques Trindade, Rua Patagônia n. 92 — Penha; Armando Martins Filho, Rua Purupá n. 184 — Penha.

O bilhete n. 16926 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre, pelo agente Peredeboa e pago a David Bacherniitsan, Rua Voluntários da Pátria n. 77.

O bilhete n. 26714 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de julho, foi vendido em Muriaé, Minas Gerais, e pago a Carlos Mendes, Praça do Rosário n. 71 e outros.

O bilhete n. 15269 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre pelo agente Delini e pago a Sangiorgi & Ferraro, Rua Dr. Flores n. 30 e outros.

O bilhete n. 35528 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de julho, foi vendido em São Paulo pela S. A. Paulista de Loterias e pago a Abraham Cohn, Rua José Maria Lisboa n. 1020 — Jardim América.

O bilhete n. 33483 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 31 de julho, foi vendido em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul e pago a Pedro José Trein Filho, Rua Voluntários da Pátria s/n. — Novo Hamburgo.

O bilhete n. 20300 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de julho, foi vendido em Juiz de Fora pelos agentes Olavo & Co. Ltda., e pago a Newton da Silva Coutinho, Rua Dr. Paiva n. 437 — Curitiba.

O bilhete n. 13013 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de julho, foi vendido em Uruguaiana Rio Grande do Sul e pago a Aristides Castro Osório.

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, sexta-feira, 13 de setembro de 1957

FACILIDADE DE ALISTAMENTO ELEITORAL: TRABALHADORES

Cofap continuará existindo: J. K.

A certeza de que será pedida, ao Congresso, a prorrogação da lei que criou a COFAP, foi dada, ontem, ao jornalista, pelo presidente Juscelino Kubitschek, logo após assistir à missa oficiada em sua intenção, na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, pelo cardeal d. Vasconcelos Mota — informa um despacho da A.N., transmitido de Aparecida.

A inconveniência da revogação da Instrução 135, da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi acentuada pelo Presidente da República diante de uma pergunta de um repórter, «por que ela constitui um dos principais instrumentos com que o Govêrno conta para combater a inflação».

PEQUENO ALMÔÇO

Logo após a missa celebrada na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, foi oferecido ao Presidente da República e sua comitiva um pequeno almôço, num dos hotéis de Aparecida.

Marítimo quer votar a bordo

A certeza do apoio dos sindicatos de trabalhadores, a tôdas as providências que venham a ser tomadas para incentivar ou facilitar o alistamento de eleitores foi afirmada, ontem, ao DIARIO CARIOCA, por dirigentes sindicais, ao declararem à disposição da Justiça Eleitoral suas organizações, inclusive para a instalação de postos eleitorais.

Os dirigentes sindicais marítimos declararam que se baterão pelo direito da classe poder votar nos navios (o que é permitido em muitos países) quando estiverem fora do país no dia da eleição. Atualmente a votação no navio é impraticável em virtude da lei determinar que o eleitor só pode votar na zona em que é inscrito.

APLAUSOS À JUSTIÇA

Falando ao DC, vários dirigentes sindicais aplaudiram a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de promover o alistamento de eleitores diretamente nas emprêsas que tenham mais de 100 empregados.

O sr. Benedito Cerqueira, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, porém, diz que devia ser compulsório o alistamento em tais emprêsas, pois se ficar a critério dos diretores das fábricas nenhum funcionário do TRE será chamado. Salienta, ainda, o líder metalúrgico que o alistamento nas emprêsas seria útil à produção nacional, pois o trabalhador não precisaria de faltar dois dias ao serviço para ir ao pôsto de alistamento.

O sr. Oton Canedo, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, porém, tem dúvidas quanto às possibilidades de aplicação dessa medida para facilitar o alistamento em sua classe. E' que dificilmente, segundo diz, grandes grupos de aeroviários poderiam paralisar o trabalho para se alistar sem causar sérios prejuizos ao serviço.

O sr. Demistoclides Batista, Secretário do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, informou ao DC que a próxima edição do jornal da classe (que tem uma tiragem de 15 mil exemplares) sairá com ampla propaganda sôbre o alistamento eleitoral.

O Sindicato dos Ferroviários, segundo nos diz ainda o sr. Demistoclides Batista, tem 11 delegacias espalhadas pelas cidades do interior do Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, que estão desde já à disposição da Justiça Eleitoral para fazer postos de alistamento. Acrescenta, ainda, que nessas delegacias têm sido realizadas palestras informativas sôbre o que deve fazer o povo para se alistar; dessas reuniões participam não apenas ferroviários, mas tôda a população das cidades onde estão instaladas as delegacias.

CARIOCA NÃO GOSTA DE SUA TERRA

A revelação de que mais de 10% dos cariocas não vive no Distrito Federal foi feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ao informar que, em 1950, cêrca de 142 mil naturais do Rio residiam em outros Estados brasileiros.

A população do Distrito Federal, em 1950, era de um milhão 865 mil 513 habitantes, o que significa que os 142 mil cariocas que vivem fora do Rio representam um índice de êxodo muito grande.

CARROS-FEIRAS NO SUBÚRBIO E NA ZONA RURAL

A localização de todos os caminhões-feiras nas zonas suburbana e rural foi determinada pelo Secretário Geral da Agricultura, sr. Fontes Romero, em instrução que será publicada, hoje, pelo «Diário Oficial», regulando definitivamente êsse tipo de comércio no Distrito Federal.

A nova instrução limita também a concessão de licenças, extinguindo os postos que vagarem e determina que a venda de produtos hortigranjeiros será feita exclusivamente pelos atuais beneficiários do comércio ou pelos que já o foram».

OUTRAS DISPOSIÇÕES

A decisão do Secretário da Agricultura determina ainda que os caminhões-feiras deverão funcionar das 7 às 18 horas, diàriamente, exceto aos domingos e feriados (até o meio-dia), obrigando-se seus proprietários a expor à venda os produtos aos preços vigentes nos mercados regionais e feiras-livres.

DEBATE SÔBRE A 'LEI ANTICUBÍCULO'

O vereador Cotrin Neto (na foto, falando) debateu com os opositores de sua lei as vantagens da mesma, conseguindo o pronunciamento favorável de mais um órgão municipal

NEGRÃO QUER O JARDIM FUNCIONANDO

O prefeito Negrão de Lima determinou, ontem, a imediata sustação das transferências de professoras da Escola José de Alencar para permitir que voltem a funcionar, a partir de hoje, as quatro turmas de jardim de infância que estavam ameaçadas de paralisação.

A decisão do Prefeito foi consequência de um apêlo coletivo de moradores do bairro de Laranjeiras, cujos filhos, matriculados no jardim de infância na Escola José de Alencar (o único existente naquele bairro), tiveram seu curso suspenso pela transferência de tôdas as suas professôras para outras turmas do primário.

Concentração hoje: têxteis

Uma concentração nas escadarias do Ministério do Trabalho será realizada, hoje, às 18 horas, pelos trabalhadores têxteis, com o objetivo de ouvir do sr. Parsifal Barroso a resposta patronal aos seus pedidos de aumento de salários.

Os industriais têxteis prometeram transmitir por intermédio do Ministro do Trabalho o resultado dos estudos que realizaram sôbre as possibilidades de concederem o aumento de 35%, pleiteado por seus empregados.

NEGOCIAÇÃO DIRETA

Os dirigentes do sindicato patronal, durante as reuniões efetuadas com os representantes dos empregados, afirmaram que o aumento salarial no setor textil não poderá ser superior a 15%, em virtude das dificuldades financeiras que atualmente enfrentam as fábricas de tecidos.

Discordando das alegações patronais, os dirigentes do Sindicato dos Texteis passaram a negociar o aumento pleiteado diretamente com os diretores das emprêsas. Em consequência, obtiveram a concordância dos diretores das fábricas Bangu, Nova América e São Luís Durão.

CUSTO DE VIDA

Os texteis reivindicam 35% de aumento salarial, baseados nas informações fornecidas pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT) de que a elevação do custo de vida nos últimos 12 meses foi de 34,10%.

Embora algumas facções da classe sejam favoráveis à deflagração de uma greve, caso os empregadores continuem negando-se a atender a seus pedidos os líderes texteis pretendem utilizar apenas recursos pacíficos para solucionar o litígio.

Marítimos exigem o respeito às leis

A Federação Nacional dos Marítimos vai pedir à Comissão de Marinha Mercante que convoque os diretores do Lóide e da Costeira para uma mesa-redonda, a fim de que expliquem por que essas emprêsas do Govêrno se recusam a cumprir várias leis e os acordos salariais vigentes.

Salientam os marítimos que o Govêrno não poderá ter autoridade para exigir dos armadores o cumprimento de leis e acordos, quando suas próprias emprêsas se negam a reconhecer os direitos de seus funcionários.

POSTERGADOS

Alegam os dirigentes sindicais marítimos que o Lóide e a Costeira não estão cumprindo várias cláusulas do acôrdo salarial vigente e mais: 1.º) não pagam o dólar a 33, conforme manda a lei; 2.º) não pagam vencimentos integrais quando os marítimos estão no exterior e, sim, apenas 50%; 3.º) não fazem o cálculo do ano marítimo na base de 255 dias, conforme manda a lei; 4.º) não respeitam a lei de férias.

DESCONTENTAMENTO

Em consequência, o descontentamento entre os funcionários do Lóide e da Costeira tem aumentado a ponto de provocar o pedido de mesa-redonda por parte dos dirigentes de seus sindicatos.

Os empregados nos escritórios, por sua vez, se manifestam insatisfeitos pelo fato de jamais haver a Costeira obedecido ao decreto 30.513, de 2 de fevereiro de 1952, prejudicando as suas promoções.

CASO HUNGRIA NA ONU: APELA EUROPA LIVRE

— A intervenção soviética nos assuntos internos dos países da Europa Central e Oriental representa grave ameaça à segurança internacional — frisou o telegrama do Centro Brasileiro da Europa Livre dirigido ao Presidente da XI Assembléia Geral das Nações Unidas, que vai examinar o relatório do Comitê Especial sôbre o caso da Hungria.

Apela o telegrama para que a Assembléia Geral das Nações Unidas reconheça no movimento popular a resistência de uma nação inteira contra a opressão estrangeira e tome resoluções adequadas que obriguem a Rússia a obedecer ao espírito da ONU.

SIGNATÁRIOS

Firmaram o documento o sr. Alfred Spitzman Jordan, Presidente do Centro Brasileiro da Europa Livre; senadores Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, Napoleão Alencastro Guimarães e Artur Bernardes Filho, e ainda o sr. Austregésilo de Athayde, membro da Academia Brasileira de Letras.

JAPONÊS SABE MESMO PESCAR

A afirmação de que é ótima a técnica usada pelos pescadores japonêses em águas brasileiras foi feita, ontem, pelo biologista Rui Simões de Menezes funcionário do Govêrno Baiano, que contestou as acusações aos profissionais nipônicos, segundo as quais os seus métodos são atrasados.

Informando que os japonêses conseguiram pescar peixes em águas que os brasileiros nunca sonharam fôssem tão piscosas, acrescentou o sr. Rui Simões Menezes que 36 países, inclusive a Austrália, a Argentina China Comunista e Estados Unidos valem-se da experiência nipônica da matéria.

CORRIGIR FALHAS

Finalizando suas considerações, o técnico baiano disse que os brasileiros precisam assimilar os ensinamentos dos pescadores nipônicos e corrigir, assim, alguns dos seus defeitos mais graves em benefício de uma produção maior de peixes. Êsses erros referem-se principalmente ao acondicionamento do produto.

Para empreiteiros P. D. F. é usurária

— O prazo indeterminado que a Prefeitura exige para pagar suas contas traduz um procedimento equivalente ao crime de usura, causando um prejuizo enorme aos credores, cujos capitais, transformados em obras públicas, permanecem sem juros enquanto as responsabilidades financeiras se avolumam.

Esta afirmação, que denuncia uma modalidade de abuso do poder público, foi feita ontem pelo engenheiro Antônio de Siqueira, iniciando a última entrevista da série de três que deu ao DIARIO CARIOCA sôbre a situação dos empreiteiros de obras públicas no Distrito Federal.

APÊLO À CÂMARA

Disse o engenheiro Antônio de Siqueira, Presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros em Obras Públicas, que a solução imediata do problema só poderá ser conseguida com a cooperação dos vereadores. — Por isto — acentuou — faço um apêlo às comissões e ao plenário da Câmara para que apreciem em regime de urgência os projetos de lei da Prefeitura pedindo verbas para pagar seus credores.

NÃO PODEM CONTINUAR

— Se a Prefeitura continuar devendo a seus empreiteiros o preço de obras já inauguradas há mais de um ano, seremos obrigados a não cumprir também nossos contratos, para escapar da falência — concluiu o Presidente da ABEOP.

Hospital infantil é plano sem ter verba

Um moderno hospital infantil, que foi projetado obedecendo a uma técnica que representa a última palavra da engenharia e da ciência médica mas para cuja construção ainda não há dinheiro, será erguido na Rua Jardim Botânico (Gávea) pelo Departamento Municipal da Criança e do Adolescente — informou, ontem, a Secretaria de Saúde da PDF.

O futuro estabelecimento hospitalar infantil foi planejado, em 1955, pelo arquiteto municipal Rui Magarinos de Sousa Leão e contará, entre outros recursos modernos, com um Centro de Reabilitação e Recuperação de Crianças, destinado a atender, exclusivamente, aos meninos e meninas da Zona Sul.

TUDO RESOLVIDO

Segundo o noticiário da Secretaria de Saúde, todos os problemas que entravam a construção do novo estabelecimento hospitalar (menos a verba, que será solicitada oportunamente à Câmara dos Vereadores) estão plenamente resolvidos.

Os equipamentos científicos do futuro Hospital Infantil da Zona Sul será adquirido nos maiores e mais adiantados centros industriais especializados, de forma que o estabelecimento formará entre os mais modernos do seu gênero, no Brasil.

CONFIANTE

O sr. Rafael de Sousa Paiva, Diretor do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, declarou que espera que a Câmara de Vereadores lhe dê a necessária verba para que a sua iniciativa seja concretizada.

'PROGRESSISTAS' TÊM PROGRAMA

Os integrantes da "Chapa Progressista" (foto) vieram à redação do D.C., revelar seu programa (caso sejam eleitos) na Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro

ARQUITETO GANHARÁ US$ 25 MIL

TORONTO, 12 (UP — DC) — Um prêmio de 25 mil dólares será atribuído ao arquiteto (canadense ou estrangeiro) que vencer o concurso instituído pela Municipalidade de Toronto, para projetos destinados à construção de sua nova sede.

O concurso terá duas fases, a primeira eliminatória, da qual sairão oito arquitetos, recebendo, cada um, sete mil e 500 dólares. Na fase decisiva, o vencedor receberá o prêmio maior.

Favor da lei Cotrin Urbanismo da PDF

— Com a legislação anterior à lei Cotrin Neto, tôda a cidade estava ameaçada de sofrer o mesmo problema de Copacabana onde, nas quadras já totalmente construídas, o espaço reservado para cada habitante não excede a média de 42 centímetros quadrados.

Esta declaração foi feita, ontem, pelo Diretor de Urbanismo da Prefeitura, engenheiro Oliveira Reis, nos debates realizados no auditório da Câmara Municipal, sôbre a lei, por legisladores, engenheros e construtores.

OS PRESENTES

Compareceram aos debates os srs. Maurício Joppert, Presidente do Clube de Engenharia; Edgar Soutelo Secretário de Viação; Oliveira Reis; engenheiro Graça Couto, Presidente do Sindicato de Construção Civil; engenheiro José Leite Pitanga, novo Diretor do Departamento de Edificações — além do vereador Hugo Ramos Filho, que presidiu os trabalhos, vereadores Cotrin Neto, outros vereadores, engenheiros, construtores e trabalhadores em obras.

OS DEBATES

O sr. Cotrin Ueto, inicialmente disse que a reunião visava a ouvir os técnicos sôbre a lei, acrescentando que era idéia sua apresentá-la desde 1953, em face do problema criado pela inflação de automóveis de apartamentos residenciais ínfimos. A lei — disse — é para defender a cidade, e permitir que, futuramente, ela se torne habitável.

OPINIÃO DOS CONSTRUTORES

Falando em nome de sua classe, o engenheiro Graça Couto analisou a lei, artigo por artigo, fazendo-lhe a crítica. Reconhece o espírito louvável da lei, mas ressalva que ela encareceu o apartamento pequeno pela exigência de garagem individual, pois os moradores dêsse tipo de habitação raramente dispõem de recursos para comprar automóveis, e por isso as garagens devem ser dispensadas.

Considera que: é inovação, e absurda, que as multas cominadas na lei sejam calculadas sôbre os salários-mínimos da época; é exagerada a dimensão de 100 metros quadrados da área mínima para os loteamentos; a Prefeitura deve construir garagens subterrâneas ou não, com cobrança de aluguel, nos seus próprios terrenos (o Largo da Carioca, por exemplo), com o que o problema de estacionamento estaria resolvido com boa renda para a Municipalidade. Finalmente, sugere que o licenciamento de automóveis só seja feito mediante comprovação de que o veículo dispõe de uma área para ser guardado.

RESPOSTA

O sr. Oliveira Reis fêz, em seguida, a defesa da lei, usando os males de Copacabana e ameaça de sua extensão ao resto da cidade, para justificá-la.

Respondendo a diversas críticas — incidência da lei em Paquetá, onde não trafegam carros, ou na Rua do Ouvidor e outras também estreitas, pelas quais não passam carros — disse o sr. Oliveira Reis que a lei não tratou, nem poderia tratar, de casos específicos; um de seus artigos, porém, determina que a autoridade resolva sôbre os casos omissos.

PREJUÍZO: 10 BILHÕES

O aspecto social da lei foi examinado pelo sr. Paulo Cesar Rocha, representando os construtores. Disse que, com a lei, houve a paralisação total dos negócios de construção, importando num prejuízo de ordem de Cr$ 10 bilhões.

As sugestões apresentadas serão estudadas pelos legisladores e pelos técnicos, a fim de que seja traçada a orientação que deva ser tomada a respeito da questão.

NOSSA DELEGAÇÃO À ONU

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, designando os membros da delegação brasileira à XII Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, que será chefiada pelo embaixador Osvaldo Aranha.

E' a seguinte a delegação: delegados suplentes, Ministros Jaime de Barros Gomes e Ranulfo Bocaiuva Cunha e professor José Carlos de Ataliba Nogueira; conselheiros, Donatelo Grieco, Carlos Sette Gomes Pereira, Miguel Alvaro Osório de Almeida, Paulo Leão de Moura, Euxódio Infante Vieira, Newton Barbosa Tatsch e Cláudio Pacheco; observador militar, general Emílio Maurell Filho; assessores, Fernando Abbot Galvão, João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro, Egberto da Silva Mafra, Ronald Leslie e Morais Small, Regina Vitória Castelo Branco, Antônio Faustino Porto Sobrinho e Luiz Carlos Barreto Thedim; e, auxiliares, Maria Alice Barbosa de Andrade, Maria Helena Martins Santos, Lídia Manes e Ieda Baerlink do Rego Macedo.

CARNE SERÁ TABELADA HOJE: COFAP

O plenário da COFAP vai tabelar hoje o preço da carne, com base nas informações, que serão prestadas pelo cel. Frederico Mindelo quanto ao aumento das despesas de transporte, material e pessoal que oneram o produto, desde os matadouros até os açougues.

Nessa mesma reunião, o plenário da COFAP apreciará o pedido da CCPL no sentido de que seja aumentado de 1 cruzeiro por litro o preço do leite entregue a domicílio.

PROIBIDOS OS CARTAZES

O prefeito Negrão de Lima assinou, ontem, um decreto proibindo a colocação de novos anúncios, figuras e inscrições de qualquer espécie (inclusive anúncios luminosos) nos logradouros e sítios pitorescos da cidade.

O decreto, que será publicado no "Diário Oficial" de hoje, fixa, também, condições para a localização de futuros anúncios.

EXERCÍCIO DE TIRO: GUANABARA

Um exercício de tiro real a ser realizado, hoje, pela Escola de Defesa Antiaérea determinou a interdição à navegação da faixa litorânea no alinhamento entre a Ponta de Sernambetiba e a Ilha do Meio.

Essa interdição terá uma distância de sete milhas, para a navegação marítima e um teto de 12 mil pés para a navegação aérea.

Um só tratamento para os moageiros

Em face da necessidade de manter para tôdas as emprêsas moageiras do Brasil uma igualdade de tratamento, iniciada com a portaria 519, dêste ano, na determinação da capacidade de beneficiamento dos moinhos de trigo, o ministro interino da Agricultura, sr. Luís Guimarães Júnior, baixou ato regulando a matéria.

De acôrdo com a nova portaria, para efeito de registro, a capacidade dos novos moinhos, bem assim como a capacidade dos aumentos autorizados, serão calculados de acôrdo com as normas técnicas constantes da referida portaria.

COMISSÃO ESPECIAL

A verificação da capacidade será procedida por uma Comissão Calculadora, que substituirá a antiga Comissão Revisora, a qual já completou o seu trabalho nos 600 moinhos do Brasil.

A nova comissão, a ser designada pelo Serviço de Expansão do Trigo será composta de três membros: um representante do referido órgão, um do Sindicato da Indústria do Trigo e um do Ministério da Agricultura.

Parar bonde levará estudantes ao SAM

Apelando para que todos os empregados no comércio hoteleiro compareçam às eleições para renovação da diretoria de seu sindicato nos próximos dias 23, 24, 25, 26 e 27, os integrantes da Chapa Progressista, comunicaram, ontem, ao DC, o programa que pretendem executar, caso sejam eleitos.

A chapa Progressista apresenta para a diretoria do sindicato os srs. Luís Augusto de França, Osvaldo da Silva Almeida, Manuel Figueiredo, João Chaves e Pedro Chaves.

O PROGRAMA

Os estudantes menores encontrados depredando bondes, em frente ao Melo e Sousa, em Copacabana — 11 ao todo — foram recolhidos ao Serviço de Assistência aos Menores (SAM), estando todos os fiscais daquele Juizado incumbidos de intervir em tais casos, segundo determinações do juiz Abílio Alcino Nogueira, que divulgou nota a respeito.

OUTRAS DETENÇÕES

Alunos do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, em número de 16, foram detidos pela polícia quando depredavam bondes e entregues ao diretor daquele educandário, que anotou os nomes dos impli-

(Conclui na 7.ª pág.)

Acidente mata mais homens que mulheres

Informando que em 1956 nada menos de 678 pessoas morreram no Rio em consequência de acidentes de tôdas as espécies, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística diz que as mulheres formaram, nesta contagem, o menor contingente, com apenas 108 representantes do sexo.

Com a exceção dos incêndios, em que contribuiram com 20 das 28 vítimas, as mulheres tiveram mais sorte do que os homens em tôdas as outras espécies de acidentes, inclusive do trânsito, dos quais a falta de atenção é a maior causa.

SOLTEIROS VISADOS

Uma particularidade que apresenta a estística do IBGE é a de que os acidentados do ano passado eram solteiros, na sua imensa maioria. Assim, pereceram 421 solteiros, contra 212 casados e 45 viúvos. Só nas quedas, solteiros e casados quase se igualaram, mas ainda com vantagem para os últimos: 27 a 25.

POUCOS MENORES

Também os meninos e meninas morreram em menor número nos acidentes ocorridos no ano passado: 154 em 678 ocorrências, ou seja, menos de um quarto do total, o que indica que não influiram muito na maioria observada em relação aos homens e mulheres solteiras. O número de menores foi particularmente elevado nos casos de afogamento: 30 por cento.

OS MAIORES

Os tipos de acidentes que ceifaram o maior número de vítimas em 1956, foram de automóvel, com 184 vítimas; de trem, com 127; afogamento, com 85; e quedas, com 60.

Dia 23 eleições: Sind. Hoteleiros

Movimentos esparsos de paralisação de bondes, com prisões de diversos estudantes, foram assinalados ontem nos bairros de Copacabana, São Cristóvão, Botafogo e Praça 15, mas logo debelados pela ação firma da Polícia e do Comando Geral da Campanha Contra o Aumento de Bondes, constituído de dirigentes universitário e secundarista e que já alertara a classe, através de manifesto, pedindo calma até a solução final.

Tais manifestações de rebeldia de alguns colegiais às determinações pacíficas das entidades estudantis, custaram aos "cabeças" 11 entradas no SAM, 16 detenções no Colégio Brasileiro de São Cristóvão e duas prisões na Polícia Política, sem contar os casos ainda não confirmados.

RECOLHIDOS AO SAM

O programa apresentado pela Chapa Progressista ao seu eleitorado é o seguinte:

1.º — Construção da nova sede; 2.º — Ampliação dos serviços assistenciais mantidos pelo sindicato; 3.º — Desenvolvimento da luta pela aposentadoria com vencimentos integrais aos 55 anos de idade; 4.º — Providenciar no sentido de ser fiscalizada a aplicação da legislação trabalhista no comércio hoteleiro; 5.º — Promover amparo aos associados que vivem do serviço extra; 6.º — Deliberar sôbre o reajustamento salarial, inclusive da tabela extra; 7.º — Não permitir desconto de alimentação superior a 25%; 8. — Promover o ensino profissional; 9.º — Instituir a seção recreativa e incentivar a união da classe.

Torneio de 'bridge' festejará baralhos

Uma inédita conferência de fabricantes de cartas de baralho, que reunirá os dedos mais sensíveis (e rápidos) do mundo do pano verde num torneio de «bridge», será realizada em outubro próximo, em Londres, pela firma britânica «Thomas de La Rue» — responsável pela boa impressão do dinheiro brasileiro — em comemoração do 125.º aniversário da fabricação de baralhos pelo processo tipográfico.

Os delegados dos 26 países participantes do encontro, inclusive do Brasil, que será representado pelo sr. Ulisses Viana Filho e sua espôsa, jogarão com cartas de figuras originais, desenhadas pelo artista francês Jean Picart Le Douz, vencedor do concurso organizado pela «Thomas de La Rue» especialmente para o torneio de «bridge».

EXPOSIÇÃO

Durante os intervalos das partidas, os disputantes apreciarão uma exposição de cartas de baralho, que contará com exemplares de 125 anos de idades, como será o caso do primeiro baralho impresso pela "Thomas de La Rue" para o Rei Guilherme IV ?parente da Rainha Elizabeth II), que concedeu à firma a patente de impressão.

O Museu de Cartas de Hanover contribuirá com um valioso jôgo impresso no século XVII por meio de prensas.

BRASIL NO JÔGO

O Brasil também participará da exposição com vários jogos de baralhos. O sr. Ricardo Gonzalez, de São Paulo, representando a firma "Copag", levará a Londres as cartas impressas pela sua companhia, desde o início das suas atividades.